ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 2022

• MG: R$ 3,50 • NÚMERO 29.153 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

REPORTAGEM ESPECIAL

DA INCONFIDÊNCIA À INDEPENDÊNCIA

EM REFAZ AS TRILHAS DA HISTÓRIA PARA REVELAR AS RELAÇÕES ENTRE O MOVIMENTO QUE ECLODIU EM MINAS GERAIS E O GRITO DO IPIRANGA, EM 7 DE SETEMBRO DE 1822

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Cinco volumes encadernados com fac-símiles de documentos ajudam a entender a história e como os mineiros souberam da separação do Brasil de Portugal, mostra Helenice Afonso de Oliveira, do Arquivo Histórico do Município de Ouro Preto

Na semana em que se comemoram os 200 anos da Independência do Brasil, série de reportagens do **Estado de Minas** resgata relatos e registros históricos que remontam ao século 18, desde a descoberta do ouro e dos diamantes ao surgimento dos ideais de liberdade em Minas. "A gênese de todo o processo está na mutabilidade, na instabilidade que se verificava aqui. Esse é o cenário que levou à Inconfidência Mineira e plantou as sementes da Independência do Brasil", analisa o professor Francisco Eduardo de Andrade, coordenador do programa de pós-graduação em história da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). A tensão social crescente preocupava a Coroa, enquanto explodiam motins, revoltas de escravizados e outros atos de rebeldia. Uma interpretação defendida por historiadores é que, para pôr fim a isso, a família real portuguesa teria vindo para cá, em 1808. "O objetivo do príncipe regente Dom João VI era abafar os conflitos no Brasil", afirma a professora Andréa Lisly Gonçalves. Anos depois, o 7 de Setembro não teve efeito imediato sobre a colônia recém-declarada independente. Documentos reunidos em Ouro Preto revelam como o Grito do Ipiranga, em São Paulo, foi comunicado às autoridades de Minas. PÁGINAS 8 E 9

EM CULTURA/ Mulheres, negros e indígenas ganham destaque em série de Luiz Fernando Carvalho e Luis Alberto de Abreu. Trama que estreia dia 7 desconstrói o imaginário oficial da Independência. CAPA

EM MINAS

Pesquisa F5: Lula tem 44,7%; Bolsonaro, 34,5%

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a etapa mineira da corrida em direção ao Palácio do Planalto, segundo pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **EM**. O petista tem 44,7% das intenções de voto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece em segundo lugar, com 34,5%. Ciro Gomes (PDT) está em terceiro, com 4,1%, tecnicamente empatado com Simone Tebet (MDB), que tem 2,5% da preferência dos eleitores de Minas, e com Soraya Thronicke, do União Brasil, que soma 1,7%. PÁGINA 3

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

EM DOIS TEMPOS/ Depois de campanha em Contagem, onde minimizou declarações polêmicas da última semana, o candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, fez do Aglomerado da Serra, em BH, o cenário para a transmissão de live em que abordou temas da economia, como crédito e juros. Na quarta-feira, após evento com empresários, ele disse ter realizado um "comício para gente preparada". "Imagine explicar isso na favela? É um serviço pesado", apontou, em menção ao seu plano de governo. PÁGINA 4

ENTREVISTA

NADIM DONATO FILHO

Presidente da Fecomércio-MG

"Acreditamos numa recuperação de ganhos"

Eleito no mês passado para comandar a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG), o empresário Nadim Donato Filho diz que os números do setor neste ano devem se equiparar aos de 2019, antes da pandemia, e espera para 2023 a recuperação de receitas. Para isso, destaca a urgência da conclusão da reforma tributária: "Se não for no ano que vem, certamente ficaremos mais quatro anos parado". PÁGINA 10

ARGENTINA

PAÍS BUSCA UNIDADE POLÍTICA APÓS ATENTADO

Em clima tenso, a Câmara dos Deputados da Argentina realizou ontem sessão especial para tentar enviar um sinal de unidade política e rechaçar o ataque sofrido pela vice-presidente Cristina Kirchner. Texto aprovado pela Casa faz apelo à convivência pacífica. PÁGINA 11

OPÇÕES NO DOMINGO

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE HOJE DA VIRADA CULTURAL

PÁGINA 14

SÉRIE A

AMÉRICA SEGUE INVICTO E SONHA COM O G-6

PÁGINA 16

BEM VIVER

Ter amigos faz bem à saúde e previne doenças

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

FEMININO & MASCULINO

Alter ego inspira coleção da grife paulista Cris Barros

CAPA E PÁGINA 4

degusta

Novo restaurante oferece pratos do Norte ao Sul do país

CAPA E PÁGINAS 2 E 3

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A primeira-dama Michelle Bolsonaro assumiu o protagonismo, ontem, em evento voltado para mulheres no Rio Grande do Sul"

O Lula quebra os cocos e Michelle vai ao palanque

"Vamos trabalhar muito, tem 29 dias pela frente até o primeiro turno das eleições. Nós temos que nos dedicar, cada pessoa que ligar no celular, vocês já falam; com cada pessoa que vocês mantêm contato no 'zap', vocês falem também. E, se ligar algum bolsonarista, vocês perguntem se alguém sabe que obra que ele fez aqui no Maranhão. O que o Bolsonaro fez aqui no Maranhão, a não ser oferecer arma e xingar o Flávio Dino porque estava cuidando do povo na época da pandemia?"

Quem diz é o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Candidato do PT à Presidência. Lula participou de encontro com quebradeiras de coco em São Luís. "O que o Bolsonaro fez aqui a não ser oferecer arma?" Ele estava em campanha no Maranhão.

E fez promessas: "Nós vamos recriar o Ministério das Mulheres e nós vamos criar o Ministério dos Povos Originários, para que a gente possa ter pessoas sendo marginalizadas também com ministério".

"O referido vídeo foi editado e veiculado a fim de transmitir a ideia de que o candidato Lula teria dito que os apoiadores e filiados presentes no evento seriam vagabundos, bandidos e traficantes, sendo que a fala proferida na ocasião foi exatamente em sentido contrário."

O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou nesse sábado que redes sociais retirem do ar publicações do cantor Latino e de outros perfis que ainda não tiveram os donos identificados contendo vídeos editados com falas falsas do ex-presidente Lula.

A primeira-dama Michelle Bolsonaro assumiu o protagonismo, ontem, em evento voltado para mulheres no Rio Grande do Sul, ao lado do candidato à reeleição Jair Messias Bolsonaro (PL). Para um público conservador, ela falou sobre guerra espiritual, citou a Nicarágua e a suposta ameaça às igrejas no Brasil. E enviou indiretas a Simone Tebet (MDB) por ela tentar "calar outra mulher".

Sem citar o nome da senadora Tebet, Michelle fez críticas à candidata ao Palácio do Planalto pelo MDB. "Estamos aqui no meio de cristãos, de pessoas que têm Deus no coração e, muitas vezes, nós não falamos de política, porque não queríamos misturar política com religião, mas hoje é o momento sim de falarmos de política para amanhã podermos falar de Jesus."

Ela acrescentou dizendo que "então, nós como mulheres precisamos nos posicionar como cristãs", disse Michelle Bolsonaro. Subiu mesmo no palanque do marido.

ALEXANDER ZEMLIANICHENKO/POOL/AFP

Despedida russa

Milhares de russos passaram ontem pelo caixão aberto de Mikhail Gorbachev, o último líder da União Soviética, com muitos dizendo que pretendiam honrar a sua memória como o "Pacificador" que desmantelou o totalitarismo e lhes deu sua liberdade. O homem carinhosamente conhecido com Gorby no Ocidente ganhou o Prêmio Nobel da Paz por seu papel no fim da Guerra Fria. Russos de todas as idades se enfileiraram e colocaram flores em um pedestal ao pé do caixão. Dmitry Muratov (**foto**), editor-chefe do jornal Novaya Gazeta, liderou a multidão com um retrato.

Faltou educação

O velório público de Mikhail Gorbachev, o último líder da União Soviética, aconteceu em Moscou. A cerimônia não foi a de um chefe de Estado russo e não contou com a presença do presidente Vladimir Putin, mas houve uma despedida pública em que os russos puderam ver o caixão. O evento público aconteceu no Hall das Colunas, e não no Kremlin, onde outros líderes de Estado soviéticos foram velados. Antes, sozinho, Putin deu as condolências a Gorbachev, que ganhou o Nobel da Paz em 1990.

Pelos tweets

"Hoje, o PT mostrou a 'democracia' que pretende instaurar no país, promovendo diligência abusiva em minha residência e sensacionalismo na divulgação da matéria. O crime? Imprimir santinhos com letras dos nomes dos suplentes supostamente menores do que o devido. Nada comparável aos bilhões de reais roubados durante os governos do PT e do Lula. Não me intimidarão, mas repudio a tentativa grotesca de me difamar e de intimidar minha família." A Justiça Eleitoral cumpriu mandado de busca e apreensão na casa de Sergio Moro, a pedido do PT, PCdoB e PV.

Pode piorar?

"Uma vez na minha campanha, eu botei umas senhoras em cima de um local como esse e falei para elas o seguinte: vamos supor que você está sozinha à noite numa estrada e de repente fura o pneu do teu carro. Você vai ter que se virar ou trocar o pneu, e aí você percebe que está chegando gente que pode lhe causar algum problema. Você preferia sacar da bolsa a Lei Maria da Penha ou a pistola?" O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) questionou, ontem, em evento de campanha, se as mulheres prefeririam, em situação de perigo, sacar da bolsa a Lei Maria da Penha ou uma pistola.

Não teve teste

Pela segunda vez em cinco dias, a Nasa interrompeu, ontem, a contagem regressiva em andamento e adiou uma tentativa planejada de lançar o primeiro voo de teste de seu foguete gigante de próxima geração, a primeira missão do programa Artemis Lua-Marte da agência. A última tentativa de lançar o foguete Space Launch System (SLS) de 32 andares e sua cápsula Orion foi apagada depois de repetidas tentativas de técnicos para corrigir um vazamento de propelente de hidrogênio líquido super-resfriado sendo bombeado para os tanques de combustível do estágio central do veículo.

PINGAFOGO

FABRICE COFFRINI/AFP – 28/2/22

■ Em tempo, sobre a nota 'Pode piorar?': "Ninguém aqui é contra a Lei Maria da Penha. No meu governo e da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves (**foto**) foi o que mais prendeu machões no Brasil", prosseguiu o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL).

■ Mais um Em tempo, sobre a nota 'Pelos tweets': o Partido dos Trabalhadores informou, em nota, que "a legislação eleitoral deve ser cumprida. Os candidatos ao Senado Federal no Paraná, Sergio Moro e Paulo Martins, não estão acima das regras eleitorais, assim como qualquer outra candidatura".

■ "Temos que ir a Brasília, porque nós não vamos tirar o estado de R$ 158 bilhões de dívidas internamente. Para ver o que vamos fazer com a infraestrutura e com a saúde. Ninguém vai abrir hospital em Minas com a dívida que tem", afirmou ontem Alexandre Kalil em coletiva de imprensa.

■ Antes de encerrar, um último registro. O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) formalizou o pedido de registro da candidatura de Padre Kelmon à Presidência da República. O padre já era o vice-presidente na chapa do PTB. O pastor Luiz Cláudio Gamonal será o candidato a vice-presidente.

■ Sendo assim, um bom domingo a todos. Aproveite com almoço bem gostoso com a família. FIM!

ELEIÇÕES

Tribunal Regional Eleitoral determinou apreensão de material de campanha irregular por diferença de tamanho no nome dos suplentes na propaganda. Ex-ministro critica operação

Justiça Eleitoral faz buscas no apartamento de Sergio Moro

A Justiça Eleitoral cumpriu, na manhã de ontem, mandados de busca e apreensão de materiais de campanha irregulares na casa do ex-juiz e candidato ao Senado pelo Paraná Sergio Moro (União Brasil). O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná tomou a decisão acatando o argumento de advogados da Federação Brasil da Esperança no Paraná (organização política formada pelo PT, PC do B e Partido Verde) de que diversos materiais impressos da campanha de Moro violam a legislação eleitoral. O advogado Luiz Eduardo Peccinin afirmou também à Justiça que as redes sociais de Moro têm publicado propaganda irregular.

Segundo Peccinin, em todo o material de campanha de Moro, o nome de seus suplentes, Luis Felipe Cunha e Ricardo Guerra, estão em tamanho inferior ao exigido pela legislação. O artigo 36 da Lei Eleitoral diz que nas propagandas dos candidatos a cargo majoritário "deverão constar, também, os nomes dos candidatos a vice ou a suplentes de senador, de modo claro e legível, em tamanho não inferior a 30% (trinta por cento) do nome do titular."

"Em breve observação a olho nu, já se nota que Moro, ao que parece, tenta esconder o nome de seus suplentes, Luis Felipe Cunha e Ricardo Guerra, expondo em sua marca de campanha o nome de seus companheiros de chapa em tamanho muito inferior àquele exigido pela legislação eleitoral, longe de dar ao eleitor essa informação 'de modo claro e legível', como exige a norma", argumenta Peccinin no processo. A Justiça determinou também a exclusão de todos os vídeos do canal de Sérgio Moro do YouTube, inclusive aqueles com críticas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de dezenas de links nas páginas sociais de sua campanha.

REAÇÃO Sergio Moro usou o Twitter, ontem, para criticar a operação de busca e apreensão em seu apartamento, indicado como endereço do comitê de campanha. "Hoje, o PT mostrou a 'democracia' que pretende instaurar no país, promovendo uma diligência abusiva em minha residência e sensacionalismo na divulgação da matéria. O crime? Imprimir santinhos com letras dos nomes dos suplentes supostamente menores do que o devido", escreveu. "Nada comparável aos bilhões de reais roubados durante os governos do PT e do Lula. Não me intimidarão, mas repudio a tentativa grotesca de me difamar e de intimidar minha família", completou o ex-juiz da Lava-Jato.

A assessoria de Moro também emitiu nota para tratar do tema e negou o confisco de materiais. "A busca e apreensão se refere tão somente a, supostamente, os nomes dos suplentes não terem o tamanho de 30% do nome do titular. Todavia, isso não corresponde com a verdade. Os nomes estão de acordo com as regras exigidas. Sendo assim, a equipe jurídica pedirá a reconsideração da decisão. A busca e apreensão foi feita na residência, uma vez que o endereço foi indicado no registro da candidatura. No local, nada foi apreendido."

> "Hoje, o PT mostrou a 'democracia' que pretende instaurar no país, promovendo uma diligência abusiva em minha residência e sensacionalismo na divulgação da matéria. O crime? Imprimir santinhos com letras dos nomes dos suplentes supostamente menores do que o devido"
>
> ■ **Sergio Moro**, ex-ministro da Justiça

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 8/6/22

O apartamento de Sergio Moro foi o local da busca e apreensão porque o endereço foi indicado no registro da campanha dele ao Senado. A Justiça Eleitoral também cumpriu mandado de busca e apreensão de materiais de campanha no comitê de Paulo Roberto Martins (PL), candidato ao Senado pelo Paraná, que é apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). A ação contra Martins também foi solicitada pela coalizão liderada pelo PT. Mais de 300 links terão de ser removidos pelas duas campanhas, por determinação judicial.

Para o advogado da federação, Luiz Eduardo Peccinin, "a Justiça Eleitoral paranaense garante a igualdade no cumprimento da lei para todos os candidatos". "O critério é objetivo e praticamente toda a campanha dos candidatos está irregular. No caso de Sérgio Moro, sua propaganda visivelmente tenta esconder seus suplentes do eleitor, por isso deve ser inteiramente suspensa", disse.

A CANDIDATURA Em um primeiro momento, o ex-juiz da Operação Lava Jato e ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro disse que pretendia disputar a Presidência da República. Vetado pela cúpula do partido, começou a sinalizar que poderia concorrer ao Senado por São Paulo. Em março deste ano, ele se filiou ao União Brasil e transferiu o título eleitoral para São Paulo. No início de junho, porém, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo (TRE-SP) decidiu que Moro (União Brasil) não poderia concorrer às eleições de 2022 por São Paulo.

O TRE considerou irregular a transferência do título de eleitor do ex-juiz para a capital paulista. E decidiu que ele está impedido de disputar qualquer cargo no estado. Em julho, então, ele anunciou que sairia candidato ao Senado pelo Paraná.

PESQUISA F5

Petista e presidente oscilam positivamente em relação ao mês passado. Ciro e Tebet estão tecnicamente empatados

Em Minas, Lula chega a 44,7%; Bolsonaro, 34,5%

MICHAEL DANTAS/AFP

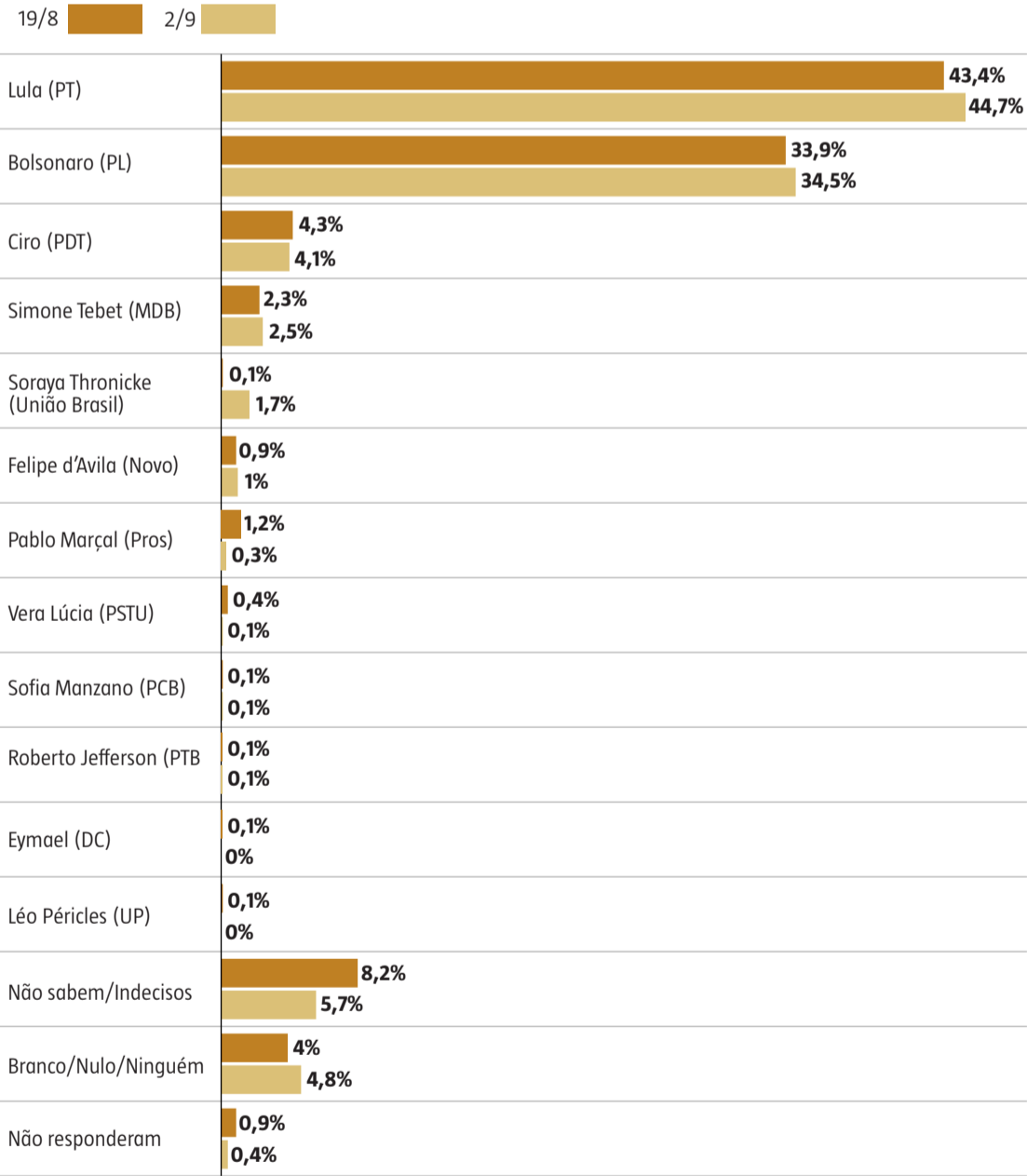
ALBARI ROSA / AFP

Pesquisa exclusiva do Instituto F5 Atualiza Dados mostra ex-presidente à frente do candidato à reeleição entre os eleitores mineiros

GUILHERME PEIXOTO

O petista Luiz Inácio Lula da Silva lidera a etapa mineira da corrida em direção ao Palácio do Planalto. Segundo pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**, o ex-presidente tem 44,7% das intenções de voto. O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, aparece em segundo lugar, com 34,5%. A margem de erro dos índices coletados é de 2,5 pontos percentuais. Em relação ao levantamento anterior, Lula oscilou positivamente, porque aparecia com 43,4%. Bolsonaro, que estava com 33,9%, fez o mesmo caminho. **(Veja, no gráfico ao lado, os percentuais de todos os candidatos.)**

Na sondagem divulgada na sexta-feira, Ciro Gomes (PDT) aparece na terceira colocação, com 4,1%. O trabalhista está tecnicamente empatado com Simone Tebet (MDB), que tem 2,5% da preferência do eleitorado mineiro. Ciro e Tebet estão tecnicamente empatados, também, com a senadora Soraya Thronicke, do União Brasil, que soma 1,7%. Tebet e Soraya abrem um pelotão onde há empate técnico geral. Depois delas, está Felipe d'Avila (Novo), com 1%. Pablo Marçal, que trava com o Pros uma batalha sobre a legalidade de sua candidatura, dispõe de 0,3%. Vera Lúcia (PSTU) e Sofia Manzano (PCB) têm 0,1%, O percentual é o mesmo de Roberto Jefferson (PTB), que teve a participação no pleito indeferida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A legenda de Jefferson escolheu o vice da chapa, o padre Kelmon Luís Souza, para substituí-lo. José Maria Eymael (DC) e Leonardo Péricles (Unidade Popular) não pontuaram.

Os números se referem ao cenário estimulado, em que o eleitorado escolhe um dos candidatos listados pelos pesquisadores. Nesse recorte, foram registradas 5,7% de indecisões e 4,8% de possíveis votos brancos/nulos. A abstenção ficou em 0,4%. Para Domilson Coelho, diretor-executivo do Instituto F5, mesmo com o início da propaganda eleitoral na televisão, do primeiro debate entre os candidatos e das sabatinas feitas pelo "Jornal Nacional", o quadro da eleição nacional não mudou muito em Minas. Apesar disso, ele crê na possibilidade de um confronto direto entre Lula e Bolsonaro para decidir o páreo. "A chance (de vitória de Lula no primeiro turno) é menor, mas ainda existe", diz.

ESPONTÂNEA Em outro cenário da pesquisa do Instituto F5, os entrevistados puderam mencionar livremente o candidato que desejam escolher. Nos números espontâneos, a liderança é de Lula, mencionado por 32,1% dos participantes. Bolsonaro é o vice-líder, com 24,5%. Apesar do percentual obtido e de ser o segundo colocado entre os candidatos, Bolsonaro é superado pelo índice de indecisos, correspondente a 26,4% do total.

Todos os outros candidatos estão tecnicamente empatados na pesquisa espontânea. Ciro Gomes tem 1,8%, mas é seguido de perto por Tebet (1,5%) e D'Avila (0,9%). Soraya e Vera aparecem com 0,1%. Marçal, Manzano, Eymael, Péricles e Jefferson não pontuaram. Potenciais votos nulos ou em branco são 8,5%, mais 4,1% de pessoas que não responderam.

SEGUNDO TURNO Se houver segundo turno entre Lula e Bolsonaro, a tendência, segundo o Instituto F5, é que haja vitória do petista. No confronto direto, o ex-presidente tem 49,6% das intenções de voto, ante 40,1% do aspirante à reeleição. Nesse eventual segundo turno, foram identificados 6,7% de indecisões e 3,1% de brancos/nulos. O índice de abstenção ficou em 0,5%. Lula ampliou timidamente a vantagem direta sobre Bolsonaro e cresceu 0,6 ponto dentro da margem de erro, pois em 20 de agosto detinha 49,1%. O candidato do PL, por sua vez, cresceu 2,3 pontos: estava com 37,8%.

Para colher os resultados, os pesquisadores do Instituto F5 Atualiza Dados fizeram 1.625 entrevistas presenciais, em todas as regiões de Minas, entre 29 de agosto e 1º de setembro. O nível de confiança do levantamento é de 95%. A pesquisa está registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-03242/2022 e BR-01335/2022. O primeiro turno do pleito rumo ao Palácio Tiradentes ocorre em 2 de outubro. O segundo turno, caso necessário, está agendado para 30 do mesmo mês.

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A pesquisa é do Instituto F5 Atualiza Dados ● Margem de erro 2,5%
A pesquisa está registrada junto ao TSE sob os números MG - 03242/2022 e BR - 01335/2022

ELEIÇÕES 2022

Depois de críticas por fala sobre favelas, pedetista faz live em comunidade de BH com promessa de renegociação dos débitos de famílias, estudantes e microempreendedores

Ciro afaga endividados

FOTOS/JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Candidato do PDT iniciou o dia de campanha em Minas com caminhada em Contagem e à noite participou de live no Aglomerado da Serra

GUILHERME PEIXOTO E MARIANA COSTA

O candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, fechou o dia de campanha em BH com um live nas redes sociais na noite de ontem no Aglomerado da Serra. No programa, feito após as críticas a um posicionamento do pedetista sobre favelas, Ciro apresentou um vídeo com a proposta de criação do Programa de Renda Mínima que pretende criar no seu governo e garantiu que se eleito vai negociar as dívidas das famílias brasileiras, incluindo os débitos do Programa de Financiamento Estudantil (Fies). "O governo pegou R$ 43 bilhões e emprestou aos alunos para pagarem faculdade particular. O dinheiro saiu do cofre do governo e passou para o bolso dos empresários e no meio do caminho deixou milhões de garotos endividados", afirmou Ciro.

Na quarta-feira, durante evento com empresários no Rio de Janeiro, Ciro disse ter feito um "comício para gente preparada". "Imagine explicar isso na favela? É um serviço pesado", comentou, em menção a seu plano de governo. Um morador do Aglomerado da Serra chegou a questionar o candidato ontem: "Nós temos de fato entendimento menor que o dos empresários ou temos condições de entender o que você está dizendo?". Ciro entendeu a pergunta como provocação e o morador foi convidado a se retirar.

Durante a live, o pedetista prometeu ainda negociar as dívidas de micro e pequenos empreendedores e novamente manifestou preocupação com o endividamento das famílias. "O brasileiro precisa de dinheiro, vai ao banco e toma R$ 100. Se ele tomar R$ 100 emprestado e ficar 5 anos sem pagar ele ficará devendo R$ 14 milhões, um prêmio da Mega-sena", afirmou o pedetista. Ciro ainda deu outro exemplo ao afirmar que "no curto prazo, a pessoa faz um crediário de R$ 600 de um micro-ondas. Ele leva um forno e paga três de juros, taxa de permanência e multas. O que acontece, ele faz o crediário de R$ 600, pagou R$ 300 e fica devendo R$ 1.400 e não paga mais."

O candidato do PDT, acompanhado da candidata a vice, Ana Paula Matos, e da esposa, Giselle Bezerra, apresentou o programa para assegurar renda mínima para a população carente e aproveitou para alfinetar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao informar que dará o nome de Eduardo Suplicy ao programa de renda mínima, dando assim crédito ao autor da ideia. "Ele é petista e não vota em mim, mas eu não sou hipócrita como o Lula, que pegou meu programa para os endividados sem falar que é meu", disparou. Criticou também o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmando que ele mente ao alegar que está concluindo a Transposição do Rio São Francisco e levando água para o Nordeste. "Não é verdade, o projeto foi iniciado no governo Lula", afirmou Ciro.

Pela manhã, ele se defendeu das críticas sofridas após as duas polêmicas que marcaram a sua semana de campanha. O candidato do PDT relacionou banqueiros às críticas sofridas após questionar a saúde de Lula e depois de uma fala a respeito das favelas. "Estamos com uma proposta que acaba com a exploração escravista do consumidor brasileiro, com a 'lei antiganância'. O 'sistemão' e a 'banqueirada' resolveram partir para cima, criar intrigas e futricas, nos dividindo", disse, durante passeio no Bairro Eldorado, em Contagem.

Na segunda-feira, o perfil do pedetista no Twitter propagou mensagem que dizia que Lula está "fraco fisicamente e psicologicamente" para enfrentar a direita. O post foi apagado no mesmo dia. Ontem, porém, o candidato minimizou a repercussão do fato e também da polêmica fala sobre favelas. "Tudo o que se quiser inventar, comigo, não conta. Estou aqui para ajudar o povo brasileiro para ajudar a achar um caminho (contra) o seu desastre social e econômico", pontuou. "O resto é molecagem do sistema", emendou.

CRÍTICAS Ciro Gomes afirmou ainda que a polarização entre Lula e Bolsonaro, retratada pelas pesquisas de intenção de voto na eleição para presidente da República, é, na verdade, uma disputa entre o "coisa ruim" e o "coisa pior". Durante visita ao município na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ele afirmou querer "libertar o Brasil" para que o país possa "olhar para o futuro".

"Pesquisa é retrato e a vida é filme. Vocês jornalistas, corretamente, para bem servir a opinião pública, procuram antecipar o que está acontecendo. Sabendo disso, o 'sistemão' paga obsessivamente pesquisas para tentar confinar a disputa para escolher entre o 'coisa ruim' e o 'coisa pior'. De maneira que o inferno sempre ganha", pontuou, em entrevista nas imediações da Feirinha do Bairro Eldorado, onde conversou com expositores.

Ciro tem aparecido em terceiro lugar nas sondagens eleitorais. O mais recente levantamento do Datafolha, publicado na quinta-feira (1º/9) atribuiu 9% das intenções de voto ao pedetista. Líder, Lula soma 45%, ante 32% de Bolsonaro, o segundo colocado. A pesquisa está registrada junto à Justiça Eleitoral sob o número BR-00433/2022. "O povo brasileiro, numa proporção de quase 70% em Minas, votou em Bolsonaro para protestar contra a corrupção e a crise econômica produzida por Lula e pelo PT. Agora, decepcionados com Bolsonaro, o sistema está chamando o povo para votar de volta no PT e em Lula", criticou.

Campanhas com foco nas eleitoras

TAÍSA MEDEIROS E BEL FERRAZ

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltaram suas campanhas ontem para o eleitorado feminino. Lula fez novos acenos às mulheres durante campanha no Maranhão, na manhã de ontem. Em viagem sem o vice, Geraldo Alckmin (PSB), que acompanha Fernando Haddad em campanha no interior de São Paulo, Lula falou, ao lado da esposa Janja, sobre o machismo na sociedade. "Ainda prevalece muito o machismo no nosso meio, às vezes o cara é progressista quando está no bar tomando aperitivo, mas quando chega em casa ele é machista", disse. Na última quinta-feira, Lula afirmou que homens devem "ir para a cozinha ajudar no serviço da mulher". A fala foi feita em viagem a Belém (PA), e foi duramente criticada.

"Ele não quer ajudar a companheira, ele não compartilha com a companheira nas coisas de casa. Ele acha que determinadas coisas é tarefa de mulher", seguiu Lula. Na sequência, o ex-presidente voltou a falar sobre a criação de novos ministérios. "Nós vamos recriar o Ministério das Mulheres. Nós vamos criar um Ministério dos Povos Originários, para que a gente possa ter pessoas marginalizadas também com ministério. A gente também vai criar o Ministério da Pesca, porque a gente não pode ter a pesca no Ministério da Agricultura", defendeu.

ARMAS X LEI Candidato à reeleição, Bolsonaro participou ontem de um evento de campanha em Novo Hamburgo (RS) exclusivo para mulheres, público no qual enfrenta maior rejeição. Ao lado da primeira-dama Michelle Bolsonaro, o presidente defendeu a flexibilização do porte de armas como uma das ações voltadas para as mulheres. "Quando precisar trocar um pneu sozinha na rua e vier pessoas na sua direção, prefere ter na bolsa uma Lei Maria da Penha ou uma pistola? E ninguém aqui é contra Maria da Penha. Nosso governo foi o que mais prendeu machões", disse ele, que ouviu em uníssono a resposta: "pistola".

O eleitorado feminino é um dos que o presidente enfrenta maior dificuldade. Principal aposta da campanha do presidente para se aproximar do eleitorado feminino, Michelle fez um discurso centralizado na religião cristã, dizendo que a Presidência de seu marido é uma missão enviada pelo Deus cristão e citou a Nicarágua. "Temos um presidente forte e corajoso que luta para que o Brasil não perca sua liberdade. Estamos vivendo uma guerra espiritual. Hoje é o momento de falar de política para continuar podendo falar de Jesus. Nós, mulheres, precisamos nos posicionar como cristãs", afirmou Michelle.

ATAQUE E RESPOSTA No Sul do país, o presidente Bolsonaro (PL) se referiu a Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal(STF), como "vagabundo" durante discurso em Novo Hamburgo, em razão da ação contra empresários que faziam parte de grupo de WhatsApp em que se defendeu golpe de Estado. Sem mencionar o nome do ministro, ele classificou dessa forma quem "dá a canetada" após ouvir relato sobre uma conversa escutada "atrás da árvore", referência ao vazamento dos diálogos do grupo de empresários.

"Vimos há pouco empresários tendo sua vida devassada, recebendo visita da Polícia Federal porque estavam privadamente discutindo um assunto que não interessa qual seja", disse ele. "Eu posso pegar meia dúzia aqui, bater um papo e falar o que bem entender. Não é porque tem um vagabundo ouvindo atrás da árvore a nossa conversa que vai querer roubar nossa liberdade. Agora, mais vagabundo do que esse que está ouvindo a conversa é quem dá a canetada após ouvir o que ouviu esse vagabundo".

Já o ex-presidente Lula usou as redes sociais para dizer que não se ofende quando o seu principal adversário, Jair Bolsonaro, o chama de "presidiário". "Não pensem que eu me ofendo quando Bolsonaro me chama de presidiário. Eu sou o único cara que foi condenado por ser inocente.", escreveu Lula no Twitter. O candidato também apontou que "eles", se referindo a Bolsonaro e seus seguidores, acreditaram em mentiras de um juiz, se referindo ao candidato ao Senado, Sergio Moro (União-Brasil), e de um procurador, se referindo ao procurador Deltan Dallagnol, mas que agora não sabem pedir desculpas. "Pedir desculpas é para quem tem caráter", disse Lula. (Com agências)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 30/7/22

Candidata do MDB promete recriar ministério para combater o crime

Tebet mira na segurança

FERNANDA STRICKLAND

A candidata Simone Tebet (MDB) visitou, na manhã de ontem, a Usina da Paz (UsiPaz), em Cabanagem, na periferia de Belém (PA). O local, um grande centro comunitário, oferece mais de 70 tipos de serviços à população de todas as faixas etárias. Ele faz parte de um conjunto de seis unidades, em um total de 11 previstas, que compõe o programa "Territórios Pela Paz" (TerPaz), criado pelo governo do Pará em parceria com a iniciativa privada. O objetivo é levar projetos de cidadania e empreendedorismo às regiões mais vulneráveis do estado.

Tebet avaliou que a iniciativa é exemplar e deve ser replicada pelo país. Em março, ela já havia conhecido a UsiPaz, em Marituba. Ontem, em Cabanagem, durante entrevista à imprensa, pontuou que, lamentavelmente, a Amazônia é considerada uma das regiões mais violentas do Brasil. "Nesse sentido, a repressão ao crime é fundamental, não só aqui, mas em todo o país", disse.

"Para isso, vamos recriar o Ministério Nacional da Segurança Pública. Mas também é preciso fazer o dever de casa e atuar na prevenção. O projeto das Usinas da Paz é um exemplo desse tipo de política que dá certo. É um espaço que abriga desde quem precisa de um documento como também acolhe uma criança, oferecendo esporte, lazer e cidadania", afirmou a candidata.

A candidata observou ainda que o seu projeto de governo conta com um Plano Nacional de Desenvolvimento Regional que permitirá a criação de políticas públicas adequadas aos diversos contextos socioeconômicos do país. "Vamos ter um olhar especial para cada uma das regiões", destacou. "É pensar o Brasil como um todo, mas com sua devida desigualdade."

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Não existe zona de conforto para ninguém

Todas as pesquisas mostram uma boa vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera a disputa presidencial; dependendo da pesquisa, a diferença é de cinco a 12 pontos em relação ao presidente Jair Bolsonaro(PL). Isso é como vencer o jogo por dois a zero no primeiro tempo; no segundo, porém, se o time adversário fizer um gol, empurrado pela torcida, tudo pode complicar. Uma virada no placar passa a ser uma ameaça real.

As pesquisas estão mostrando que Lula não vencerá no primeiro turno, com a recuperação de Ciro Gomes (PDT), o crescimento de Simone Tebet (MDB) e a casquinha que Felipe D'Ávila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil) estão tirando com a campanha de rádio e TV, as entrevistas e os debates. Não existe zona de conforto para ninguém. Lula está perdendo a eleição entre os homens por pequena margem e vencendo por larga diferença entre as mulheres, um campo minado para Bolsonaro.

Lula vence entre os mais pobres, porém, perde entre os que ganham de dois a cinco salários e empata nos que percebem acima disso. Lidera com folga entre os que somente têm o ensino fundamental e, por pouco, entre os que completaram o ensino médio, mas perde entre aqueles com curso superior. Está em amplíssima vantagem no Nordeste; vence de pouco no Norte/Centro-Oeste e no Sudeste; e perde no Sul.

Esse cenário, com quatro semanas de campanha, ainda pode se alterar. A campanha eleitoral foi encurtada deliberadamente pelo Centrão, com o objetivo de facilitar a reeleição de quem tem mandato, principalmente na Câmara Federal. Não existe mais financiamento de empresas privadas para as campanhas e a liberação dos recursos do fundo eleitoral somente ocorreu após a propaganda eleitoral começar. Há disparidade de meios entre quem tem mandato, com todas as suas vantagens e mordomias, e os que postulam uma vaga para entrar nas casas legislativas.

> "Lula está perdendo a eleição entre os homens por pequena margem e vencendo por larga diferença entre as mulheres, um campo minado para Bolsonaro"

Como a esperteza engole o dono, deu ruim para o presidente Jair Bolsonaro, que largou muito atrás nas pesquisas de opinião, por causa principalmente da situação da economia. Pode ser salvo pela PEC Emergencial e seu pacote de bondades, que parece não ter fim, haja vista a última redução do preço dos combustíveis. O ministro da Economia, Paulo Guedes, inclusive, já anunciou a intenção de prorrogar o "estado de calamidade" para poder gastar mais. A reeleição de Bolsonaro está se inviabilizando por outros motivos, principalmente entre as mulheres: a sua misoginia, a falta de empatia com as vítimas da pandemia, o deboche quando é criticado por qualquer cidadão, o palavreado chulo. Tudo isso está cobrando um preço alto de Bolsonaro, mas o determinante mesmo é a situação da economia e dos mais pobres.

Cenários

A estratégia de Lula contra Bolsonaro é muito simples. Compara seu governo com o atual em todas as áreas relevantes: a política externa, a cultura, as políticas de saúde e educação, a questão ambiental, o salário mínimo, o combate à violência. Lula apostou principalmente na recessão, no desemprego e na inflação como contingências que derrotariam Bolsonaro, mas acontece que o poder de intervenção do governo na economia é muito grande e a situação está mudando.

Não importa que seja um voo de galinha. A economia voltou a crescer, novos empregos são criados, o dinheiro do Auxílio Brasil (três parcelas de R$ 600, se não antecipar a quarta) está chegando na ponta na boca da eleição. Pode não ter a mesma repercussão para quem ganha até um salário mínimo, por causa do peso da inflação de alimentos, mas acima disso já surte efeito, inclusive porque movimenta as economias locais, favorecendo a classe média.

Geralmente, os analistas de pesquisas calculam a progressão do crescimento ou da queda dos candidatos para concluir se e quando o líder se manterá à frente ou não. A boca de jacaré, como se diz no jargão dos marqueteiros, é um recurso válido para o direcionamento da campanha. Entretanto, não pode ser absolutizado por duas razões: em primeiro lugar, o tempo na política não é tal linear, pode se acelerado na campanha; em segundo, as pesquisas usam dados defasados do IBGE, pois são os do último censo. É daí que vêm os eventuais erros nas pesquisas. Ignoremos as teorias conspiratórias.

A campanha mais curta tende a acelerar a movimentação dos candidatos majoritários. É o que aconteceu com a recuperação de Ciro e o crescimento de Simone, frustrando os que apostavam no "voto útil". Nesse cenário, teremos segundo turno, embora a polarização Lula versus Bolsonaro se mantenha. O que poderia alterar esse quadro seria Bolsonaro perder expectativa de poder, o que não vai acontecer por causa do peso do governo como forma mais concentrada de poder e a melhoria do ambiente econômico. Outra hipótese, menos provável, seria Lula ser ultrapassado pelo presidente da República, como apregoam os caciques do Centrão. Nesse caso, haveria uma reação a favor do "voto útil"; uma eventual desistência de Lula em favor de Ciro ou Simone não está no script de ninguém, muito menos dos petistas.

DISPUTA EM MINAS

Para Kalil, apenas renegociação permitirá ações cruciais. Pestana aponta "herança maldita". Zema vê brecha para investimentos

Dia de campanha com foco na dívida

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS.

"Ninguém vai abrir hospital em Minas Gerais com a dívida que o estado tem", disse Kalil

GIL LEONARDI/NOVO/30/DIVULGAÇÃO

"Daqui a dois anos só não terá trabalho em Minas quem não quiser", prometeu Zema

LUANA PEDRA E RENATO MANFRIM/ESPECIAL PARA O *EM*

Negociar a dívida do estado com a União está entre as prioridades de Alexandre Kalil (PSD), candidato ao Palácio Tiradentes, para que possa pôr em prática as propostas de seu plano de governo. O ex-prefeito de Belo Horizonte esteve em Ribeirão das Neves na manhã de ontem cumprindo agenda de campanha e reforçou que não vai aderir ao Regime de Recuperação Fiscal para quitar a dívida. A avaliação do ex-prefeito de BH é que o plano impede o investimento em áreas cruciais de sua proposta. Candidato à reeleição, o governador Romeu Zema (Novo) também falou sobre o tema, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Segundo ele, a expectativa é que investimentos possam ser feitos em um eventual segundo mandato. A questão dos débitos foi abordada ainda por Marcus Pestana, que concorre ao cargo pelo PSDB. "Vão ser 48 parcelas da dívida (com a União), que vão dar quase R$ 50 bilhões de herança maldita para o futuro governo", observou.

"Temos que ir a Brasília, porque nós não vamos tirar o estado de R$ 158 bilhões de dívidas internamente, para ver o que vamos fazer com a infraestrutura e com a saúde. Ninguém vai abrir hospital em Minas Gerais com a dívida que o estado tem", afirmou Kalil durante coletiva de imprensa. "Primeiro, tem que tirar esse plano de Regime de Recuperação Fiscal, ir a Brasília, porque não é possível um plano que não pode aumentar médico, não pode aumentar professor, que não pode contratar, que não pode ampliar nada e congela o Judiciário, o Executivo e o Legislativo", disse.

Alexandre Kalil também criticou o transporte metropolitano que liga Ribeirão das Neves a outras cidades da região metropolitana. De acordo com o candidato, a gestão atual "se escondeu". "O transporte metropolitano ficou ao léu, não estava sendo fiscalizado. Então, o que nós temos que fazer é botar a mão no transporte público e melhorar. O que foi feito? Não adianta você se esconder, porque quando não me escondi em Belo Horizonte, eu apanhei muito. Mas aprendi que um problema do tamanho do transporte público, apanhando ou não, você tem que pôr a cara e tem que resolver. Então temos que trocar esses ônibus, porque realmente eles são uma vergonha", afirmou.

Por sua vez, Zema afirmou, em entrevista à rádio local em Uberaba, onde cumpriu agenda de campanha desde as primeiras horas da manhã, que se for reeleito será possível fazer investimentos tanto na cidade quanto em todo o estado, que teriam tropeçado em acertos de dívidas no atual governo. "Meu primeiro mandato foi um período difícil. Nós tivemos de pagar mais de R$ 30 bilhões em dívidas." Segundo ele, somente em Uberaba foram pagos R$ 89 milhões em dívidas. "E estamos ainda pagando a dívida da saúde da cidade", afirmou.

PROMESSA DE EMPREGO "Mas, agora no meu segundo mandato, queremos é ter condição de levar mais investimentos. (...) Já criamos meio milhão de empregos e daqui a dois anos só não terá trabalho em Minas quem não quiser", complementou o governador "Nós já saímos de um círculo vicioso e entramos num círculo virtuoso", afirmou. Depois da entrevista à rádio local, Zema seguiu para o encontro Pé no chão e Minas no Coração, no Salão Nobre da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), no Parque de Exposições Fernando Costa. Em seguida, o governador participou de carreata pelas ruas do Centro de Uberaba.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Pestana disse que desempenho de líderes na disputa é "calçado em mentiras"

THAILOR GONÇALVES/DIVULGAÇÃO

Em Patos de Minas, o senador Carlos Viana prometeu ações na área de saúde

Pestana critica estilo dos adversários

GUILHERME PEIXOTO E IGOR PASSARINI

Candidato do PSDB ao governo mineiro, o ex-deputado federal Marcus Pestana disse ontem que o desempenho de Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD) na corrida eleitoral é "calçado em mentiras". Em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde cumpriu agenda ao lado do presidenciável Ciro Gomes (PDT), o tucano afirmou que o postulante à reeleição "não é nada de novo" e chamou de "galinho de briga" o ex-prefeito de Belo Horizonte.

"Os pilares do desempenho dos meus dois principais adversários são calçados em mentiras. Zema não é um mineirinho, 'simplezinho', identificado com o povo. Pelo contrário: é um milionário, o mais rico desta campanha (estadual). Essa coisa de 'marquetagem', demagogia, ele exagera", criticou. Segundo Pestana, Kalil tem estilo distinto do visto em Zema. "Kalil, sabemos, tem atitude mais positiva que a pasmaceira, a falta de liderança e a falta de garra do Zema. Kalil cai no extremo oposto: o excesso. Ele tem uma personalidade que o leva a ser identificado pela população como um 'galinho de briga', uma pessoa instável, que não une."

Na sexta-feira, pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**, mostrou que a chapa liderada pelo PSDB tem 1,1% das intenções de voto na disputa pelo governo estadual. Primeiros colocados, Zema e Kalil somam, respectivamente, 47,8% e 30,9%. Carlos Viana (PL) tem 6,1% das intenções de voto.

"Zema não é nada de Novo. Ele fala que vem em nome de uma nova política, mas tudo o que ele faz se acopla à velha política", protestou Pestana, mencionando a ampla coligação feita pelo Novo para a eleição deste ano. O partido rompeu com o preceito de lançar candidaturas isoladas e, neste ano, se aliou a nove partidos do centro à direita, como MDB, PP e Solidariedade.

O candidato a vice na chapa de Pestana é Paulo Brant, o atual vice-governador de Zema. Na quinta-feira, ao podcast "**EM** Entrevista", Brant criticou a postura do governador a respeito das contas públicas e afirmou que "não é correto dizer que o trem está nos trilhos". A tese dele foi corroborada por Pestana. "O governador só paga as contas em dia. Não é por nenhum ajuste feito a partir de uma boa gestão. Ele melhorou um pouquinho a gestão de caixa em relação a (Fernando) Pimentel, mas vão ser 48 parcelas da dívida (com a União), que vão dar quase R$ 50 bilhões de herança maldita para o futuro governo", criticou.

VIANA Em Patos de Minas, na região do Alto Paranaíba, o senador Carlos Viana, que disputa o governo de Minas pelo PL, com apoio do presidente Jair Bolsonaro, se reuniu com lideranças políticas e fez promessas na área da saúde. "Com o fim da habilitação da cidade para o tratamento do câncer, os pacientes são encaminhados a outros municípios, onde esperam meses pelo início do tratamento. A minha proposta é mudar essa realidade." No fim do dia, o senador foi para o município de Cachoeira do Pajeú, no Norte de Minas Gerais, onde se reuniu com lideranças da região. Hoje, Viana retorna para Belo Horizonte pela manhã e, na parte da tarde, participa de reuniões com a coordenação de campanha e com um partido político.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Aumento da miséria põe mundo em alerta

A pobreza está se espalhando de forma acelerada pelo mundo e os governantes que não derem a devida atenção a ela terão de prestar contas com a história. A disparada da inflação, puxada, sobretudo, pelos preços dos alimentos e da energia, fez com que mesmo os países mais ricos do mundo se mexessem para evitar catástrofes humanitárias. Todos sabem que a miséria é forte desestabilizador político e um elemento importante para o surgimento de populistas e radicais que se apresentam como salvadores da pátria. Portanto, não há espaço para improvisos. Os pobres têm pressa e exigem respeito.

Na Europa, que desde o fim da Segunda Guerra Mundial se destacou por suas políticas de bem-estar social, governos são desafiados para evitar que parcela importante da população caia na informalidade e na pobreza. Portugal se prepara para anunciar, nesta segunda-feira, um pacote de mais de 2 bilhões de euros (cerca de R$ 11 bilhões) para socorrer famílias e empresas em dificuldade. A proposta prevê que os lares mais vulneráveis recebam ajuda de 100 euros (R$ 550) por mês para arcar com as tarifas de energia e a compra de alimentos. Os mais de 2,3 milhões de aposentados do país terão a correção dos benefícios antecipada. No caso das empresas, o suporte pode chegar a 2 milhões de euros (R$ 11 milhões) por unidade.

Maior economia europeia, a Alemanha anunciou que pagará 300 euros (R$ 1.650) a todos os trabalhadores. A medida se sobrepõe ao programa que subsidiava passagens de transportes públicos e que acabou no fim de agosto. Há, por sinal, protestos por todo o país para que esse incentivo seja retomado. Uma petição com mais de 450 mil assinaturas foi entregue ao ministro das Finanças alemão, Christian Lindner. Também é forte a cobrança pela manutenção da redução de impostos sobre a energia elétrica, que deve ficar ainda mais cara com a chegada do inverno. A Alemanha é muito dependente do gás produzido na Rússia.

> O dramático avanço da pobreza aponta que o seu combate não pode estar travestido de ideologia. Exige ações concretas e focadas

A Espanha se antecipou e o governo já avisou à população que baixará de 21% para 5% o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) que incide sobre o gás. De início, a medida valerá até dezembro próximo. Como ressaltou o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, a ideia é que haja justiça fiscal e social e as famílias possam ser protegidas. Em junho, o IVA da conta de luz havia caído de 10% para 5%. No Reino Unido, a situação é mais dramática. O próximo primeiro-ministro, que será conhecido nesta segunda-feira, terá de enfrentar a maior inflação em 40 anos, de 10,1%, uma longa recessão que pode se estender até 2024 e o risco de que, com a arrancada dos preços da energia, um terço da população local caia na pobreza, algo impensável até bem pouco tempo.

O Brasil, ressalte-se, deu passos importantes ao garantir o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 e a redução dos impostos sobre os combustíveis. Contudo, a situação continua dramática e 33 milhões de pessoas estão mergulhadas na miséria, sem ter o que comer. Outros 100 milhões vivem em insegurança alimentar, ou seja, o que ganham não garante a comida necessária para três refeições diárias. O quadro se agrava porque as medidas têm prazo de validade, vão até o fim deste ano, depois das eleições presidenciais. Todos os candidatos prometem manter pelo menos o atual valor do Auxílio Brasil. O país, no entanto, precisa retomar o crescimento sustentado para ampliar a oferta de emprego e a renda.

O dramático avanço da pobreza aponta que o seu combate não pode estar travestido de ideologia. Exige ações concretas e focadas. Não se deve ter pudor na adoção de políticas que visem à melhora nas condições de vida da população. Justiça social está na base de qualquer democracia. Insistir no caminho que leva ao aprofundamento do fosso que separa ricos e pobres é condenar a maioria ao atraso. É tempo de agir. Que o bom senso prevaleça e aqueles que realmente precisam de socorro sejam contemplados. Aos que ainda têm dúvidas sobre a miséria e a fome, que se deem ao trabalho de sair às ruas. A realidade cruel se imporá.

FRASE

> Todos os setores políticos, temos que refletir sobre o que está acontecendo. Meu próprio carro foi agredido três vezes. Temos que rejeitar com contundência o que aconteceu e iniciar uma convivência social diferente

■ **Germán Martínez,** deputado federal da Argentina, líder da bancada Frente para a Vitória (FPV), sobre o atentado contra a vice-presidente Cristina Kirchner

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

BOLSONARO

Leitor relembra o enfraquecimento do Coaf

Rafael Moia Filho
São Paulo

"Quando, no começo da atual gestão, o presidente colocou o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) de escanteio, um órgão responsável por receber e analisar as comunicações sobre movimentações financeiras suspeitas, direcionando-as às autoridades competentes para a aplicação da lei, tirando sua força no combate à corrupção e lavagem de dinheiro, os mais inteligentes perceberam qual era a jogada. Hoje, quando o noticiário expõe que a família do presidente adquiriu mais de 100 imóveis, sendo uma parte considerável paga em dinheiro vivo, fica claro até aos incautos que o jogo é pesado, que a família que vive da política tem muito mais a explicar enquanto acusa seus adversários e agride os jornalistas.
Foram milhões pagos em imóveis sem que haja a comprovação da origem do dinheiro e sem que os envolvidos tivessem vencimentos compatíveis com o enriquecimento que alcançaram. Um servidor comum já teria sido investigado e estaria respondendo por diversos crimes. Aqui, ainda temos brasileiros que acreditam no Mito, enquanto eles usufruem do Programa Meu dinheiro, nossas casas, nossa impunidade!"

PARTIDO DOS TRABALHADORES

Eleitor comenta disseminação do ódio

Antônio José G.Marques
São Paulo

"Gleise falar em ódio político e o PT ser contra só pode ser alguma falha de pensamento, palavras ou está precisando urgentemente verificar o que o PT e o capo do partido, o honesto Lula, que fala e repete como mantra, há décadas, o 'nós e elles', herança maldita e, recentemente, 'genocida'. Se isso não é impulsionar o ódio dentro dele e do PT, algo está errado no Brasil. O PT e o Lula sempre foram seguidores do 'façam o que digo, nunca o que faço'. Dizer que o PT nada tem a ver com a corrupção é uma hipocrisia cega. Além do que, na CPI da COVID, parças do PT e petistas cometeram 'feminícidio verbal' contra médicas que foram lá para esclarecer, e não ser apedrejadas por eles. Mas isso o PT pode. Aliás, hoje, o que o PT não pode? Deus salve o Brasil. Onde a vida está pela hora da morte."

● USO DE DINHEIRO VIVO VOLTA A ATINGIR BOLSONARO NA CAMPANHA

"Não sei em qual lugar, porque aqui no meu bairro, Esplanada City, os bolsonaristas aceitam de boa. Ouvi um hoje no sacolão dizer que o 'minto' vai provar que economizou e comprou tudo legalmente."

■ **@sheilassmathias**

● SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO PARA DESPESAS BÁSICAS É DE R$ 6.388, DIZ DIEESE

"Salário mínimo nem deveria existir."

■ **@leomesquitaBH**

"Quero ver pagar os aposentados esse salário."

■ **@PauloAEB**

● VIRADA CULTURAL PROMETE NOITE E MADRUGADA ANIMADAS NO CENTRO DE BH

"Vamos, gente, vai ter Lamparina."

■ **@nnaluisa_**

● PESQUISA: CORRIDA AO SENADO EM MINAS TEM EMPATE ENTRE CLEITINHO E SILVEIRA

"Ótima notícia!!! Cleitinho, não."

■ **@marcopmoreira**

"Se Minas eleger um imbecil como esse Cleitinho, eu desisto. Na moral. Será o fim da picada. MG não pode ir tão fundo nesse buraco. Eleger Cleitinho para o Senado, não! O Silveira recuperou bastante e está na disputa. Tarefa árdua para os demais, que têm um terço dos votos do líder."

■ **@mhmc85**

● SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO PARA DESPESAS BÁSICAS É DE R$ 6.388, DIZ DIEESE

"Por isso que não estou dando conta de pagar as contas todas."

■ **@daiana.omelo**

"E o povo defendendo políticos de estimação, principalmente os classe média, que se acham ricos."

■ **@abnergomesr**

"Daqui a pouco vêm os Ph.D em economia falar que o país irá quebrar."

■ **@guiaomsimoes**

● EM BH, DEMI LOVATO ENCARNA ROQUEIRA E LEVA FÃS AO DELÍRIO

"Meu Deus, quanto celular!!! Quem filmou, curtiu o show depois, né?!"

■ **@marceloaut**

"O rock está diferente"

■ **@margaridagalliac**

DEMOCRACIA OU DITADURA?

Limites dos Poderes da República

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Teoricamente, o regime brasileiro é democrático e dispõe de sua lei máxima. Essa lei que regula tudo e todos, sem distinção, é a nossa Constituição, à qual todos estão igualmente submissos. No Brasil, tendo como norte a Carta Magna, são três os Poderes (Executivo, Judiciário e Legislativo) harmônicos, com funções específicas, cada um deles limitado à sua especialidade, à sua área em recíproco respeito, sem interferir nos demais. Se um deles, com frequência, acintosamente extrapola o seu limite, transgride a Constituição, isso é democrático ou é ditadura, impunemente exercida pelo Poder transgressor?"

Varíola dos macacos e a visão

Juliana Guimarães
Oftalmologista e diretora do Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães

As epidemias estão presentes na história humana desde que o homem passou a viver em comunidade, há cerca de 10 mil anos. A varíola, doença responsável por matar muitos reis e rainhas ao longo da história, ganhou destaque nas últimas semanas. Os oftalmologistas e a população devem ficar atentos, pois, em pelos menos 20% dos casos, também é possível identificar alterações nos olhos ou nas pálpebras.

A principal manifestação ocular da varíola dos macacos é a formação de lesões em forma de vesículas, como ocorre na catapora. As vesículas evoluem ao longo do tempo, até cicatrizarem por conta própria. Além do aparecimento dessas lesões ao redor dos olhos, ainda pode surgir um tipo de conjuntivite e os olhos ficam vermelhos, com bastante desconforto e lacrimejamento intenso, provocando fotofobia ou desconforto com a luz. Inclusive, a conjuntivite indica gravidade, pois quem tem essa alteração, no início da doença, tende a desenvolver sintomas piores e uma recuperação mais demorada.

É essencial saber que pode ocorrer uma forma de infecção na córnea, chamada de ceratite infecciosa. O uso de lentes de contato, por exemplo, pode ser desastroso, gerando quadros graves de úlceras, cuja melhora dependeria de um transplante de córnea.

A vida em cidades com alta densidade populacional e, em muitos casos, más condições sanitárias, permite a disseminação de doenças contagiosas, como a tuberculose, a malária e a hanseníase, além das patologias causadas por vírus da família Influenza, como aconteceu nos últimos anos com as gripes suína e aviária. Em 1976, o médico Edward Jenner criou uma vacina, utilizada em massa no mundo, eliminando esse vírus. O último caso entre humanos ocorreu em 1977, na Somália.

> Os oftalmologistas e a população devem ficar atentos, pois, em pelos menos 20% dos casos, também é possível identificar alterações nos olhos ou nas pálpebras

A varíola dos macacos só costumava ocorrer em animais, nas florestas tropicais da África, sendo que poucas vezes afetava humanos. Em 2003, o primeiro caso foi documentado fora do continente, nos Estados Unidos. Atualmente, diversos casos foram registrados na Europa, principalmente na Espanha, Alemanha, França e Inglaterra. Os EUA lideram o ranking mundial, com mais de 17 mil casos, e o Brasil aparece em 3º lugar, com 5.500 casos confirmados.

Geralmente, a varíola dos macacos apresenta sintomas leves, sendo que a maioria das pessoas se recupera, completamente, em duas a quatro semanas. Os casos graves podem provocar a morte em 3% a 6% dos casos. A transmissão entre humanos ocorre de várias maneiras, como contato próximo com pessoas infectadas (encostando em lesões, por exemplo, ou através de gotículas propagadas pelo ar, após tossir ou espirrar), ou com objetos infectados, tipo copos e talheres, corrimãos ou botões de elevador e, até mesmo, roupas de cama. A transmissão também ocorre durante a gravidez e o parto.

Uma boa notícia é que já é de conhecimento que a antiga vacina da varíola é eficaz na prevenção dessa nova forma da doença e existe também uma vacina específica contra esse vírus. O desafio agora será produzir doses suficientes para diminuir a transmissão em nível mundial. Um entrave está na escassez de vacinas, pois deixaram de ser fabricadas em 1980, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou o problema erradicado.

A recomendação é não arriscar e, em caso de olhos irritados e vermelhos, deve-se consultar um médico com urgência para avaliação e indicação de exames, evitando a automedicação, até que um diagnóstico esteja fechado para prescrição do tratamento adequado. Vale alertar que o uso incorreto de colírios pode comprometer, ainda mais, a saúde dos olhos e aumentar a resistência do vírus.

Comércio global

Sacha Calmon
Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Valho-me de Jason Douglas e Stella Yifan Xie (Dow Jones Newswires) a seguir. Apesar dos esforços dos EUA e da Europa de reduzirem a dependência das fábricas chinesas, a China consolidou sua posição de maior fornecedora global de bens manufaturados.

Isso mostra a complexidade de "desconectar" o maior chão de fábrica do mundo. Isso porque as fábricas chinesas estendem seu alcance para produtos de ponta, como chips e smartphones, e novas tecnologias, como carros elétricos e energia verde.

Os EUA e alguns de seus aliados estão mais preocupados com sua dependência da China, considerando questões que vão da segurança nacional à fragilidade das cadeias de suprimentos globais. A China rejeita essas preocupações, mas tem seus próprios motivos para reduzir sua dependência excessiva dos mercados ocidentais. Pequim quer aumentar o consumo interno para impulsionar sua economia a novos patamares.

Por enquanto, o boom das exportações chinesas pode fornecer uma sustentação de curto prazo para o crescimento, diante da política de tolerância zero contra a COVID-19 e os efeitos da crise no importante setor imobiliário.

A participação da China nas exportações globais de bens em valor aumentou durante a pandemia, para 15% no fim de 2021, segundo a agência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), que acompanha o comércio global, com dados e análises pontuais.

A participação dos principais concorrentes chineses nas exportações globais encolheu no mesmo período, sugerindo que os ganhos da China ocorreram às custas de outros. A participação da Alemanha caiu para 7,3% em 2021, de 7,8% em 2019; a do Japão encolheu de 3,7% para 3,4%; e a dos EUA diminuiu de 8,6% para 7,9%.

A rápida recuperação da China do choque inicial da COVID-19 em 2020 deu a suas fábricas uma vantagem para atender à súbita alta demanda de bens do Ocidente: de equipamentos médicos de baixo custo – máscaras faciais e kits de teste – a bens de consumo, como periféricos de computador e equipamentos de ginástica, com os lockdowns levando muitos nos EUA e na Europa a trabalhar em casa.

A ajuda generosa de muitos governos de países avançados para os trabalhadores durante a pandemia turbinou ainda mais os gastos no Ocidente. As fábricas chinesas foram inundadas com pedidos e a participação da China nas exportações aumentou. Isso é indubitável! A fatia da China nas exportações globais de eletrônicos, por exemplo, aumentou para 42% em 2021, de 38% em 2019, enquanto sua participação nas exportações de têxteis aumentou de 32% para 34%, segundo dados da Unctad.

> O Brasil é grande potência na área do agronegócio. Urge voltarmos ao tempo da diplomacia econômica em favor do crescimento do nosso país

O boom das exportações da China continuou em 2022, desafiando as expectativas dos economistas de desaceleração, com a economia global enfrentando inflação crescente, taxas de juros em elevação e a guerra na Ucrânia.

Parte da explicação são os preços. A inflação elevou o custo dos bens de consumo, de modo que o valor em dólar das exportações chinesas aumentou. O valor das exportações chinesas em junho foi 22% superior ao do ano anterior, segundo a Administração Geral das Alfândegas da China.

Em termos de volume, o aumento foi de apenas 5,5%. Ainda assim, a demanda externa por produtos chineses se manteve melhor do que muitos economistas esperavam, principalmente dos EUA, da Europa e de vizinhos da China na Ásia. Mas esse aumento é colossal.

O déficit comercial dos EUA com a China nos primeiros seis meses de 2022 aumentou 21% ao ano, para US$ 222 bilhões, segundo dados do Departamento do Comércio americano.

Além disso, nos últimos anos, a China aumentou sua participação de mercado em produtos manufaturados sofisticados e de maior valor, como bens de capital, veículos, motores e máquinas pesadas. A China está consumindo a fatia de mercado de exportação de países como a Alemanha, que tradicionalmente se destacam na fabricação e exportação de tais produtos, disse Rory Green, da Lombard.

Ajudadas por Pequim, as fábricas chinesas também estão conquistando nichos em setores mais novos que devem se tornar uma fatia maior do comércio global nos próximos anos, como placas fotovoltaicas e energia eólica.

Ao que tudo indica, a recente viagem de Nancy Pelosi a Taiwan só fez a China continental aumentar suas fábricas de materiais bélicos, e uma sensação de que beliscá-los sem o motivo plausível em nada ajuda a Otan, apática em socorrer a Ucrânia em face da invasão preventiva da Rússia, interessada em resguardar suas fronteiras ao Sul (1.100 quilômetros de linhas secas).

Seja lá como for, há um declínio americano na região do Indo-Pacífico em pleno século 21 d.C. Noutra ocasião, me referi ao papel que o Brasil deve ter na região do Indo-pacífico. É que o Brasil é grande potência na área do agronegócio. Urge voltarmos ao tempo da diplomacia econômica em favor do crescimento do nosso país, deixando de lado, por sua inoperância, a "ideologização" da economia e a "politização das fés religiosas". Negócios são negócios! Religar a diplomacia econômica é mais do que urgente. É vital!

Automatização de processos e produtividade

Marcelo Navarini
Administrador e mestre em economia internacional, é COO do Bling, sistema de gestão da Locaweb Company

Não é de hoje que empresas buscam maneiras de aumentar a produtividade das suas operações e colaboradores, especialmente no Brasil, onde a taxa é bastante baixa. De acordo com o estudo realizado pela consultoria internacional The Conference Board, divulgado em 2020, o brasileiro leva em média uma hora para produzir algo que um estadunidense faria em 15 minutos e que um coreano levaria 20 minutos. Entre tantos fatores que influenciam esses dados, há a diferença de capital intelectual entre os países, consequência do tempo e qualidade da educação, mas também há um componente do dia a dia das empresas, relacionado à automatização de processos por meio de tecnologias. Dessa forma, o nosso esforço é maior, ao passo que nossos resultados são menores.

Ainda nesse cenário, segundo dados do Fórum Econômico Mundial (WEC – World Economic Forum), que elaborou, em 2019 um ranking global de competitividade, no qual foi analisado o conjunto de instituições, políticas e fatores que determinam o nível de produtividade de 141 países, o Brasil performou na 71ª posição. Na ocasião, o país mais bem posicionado no ranking foi Cingapura, superando os Estados Unidos, que ocuparam a segunda posição. O top 10 abrange ainda Hong Kong em 3º lugar, seguido por Holanda, Suíça, Japão, Alemanha, Suécia e Reino Unido.

O impacto desses dados é bastante significativo, visto que a única forma de viabilizar o aumento sustentado da renda média de um país é por meio da produtividade. O Brasil tem uma economia informal muito grande, com muitos processos não eficientes que consomem tempo de forma desnecessária. Existe um espaço enorme para avançarmos alguns degraus através da maior produtividade em processos diários.

A automatização dos processos é uma solução que vem à mente quando pensamos dessa forma. Suponhamos que, de um hora pra outra, as empresas conseguissem mudar seus processos de manual para automatizado. Sem sombra de dúvidas, teríamos um efeito global positivo na economia, podendo gerar mais resultados com menos esforços. Dessa forma, a economia de recursos poderia acelerar o crescimento de outras frentes.

Apesar de ser um conceito antigo, muitos ainda acham que tecnologias vão substituir o trabalho das pessoas; no entanto, podemos utilizar como exemplo a área da medicina para quebrar esse mito. Afinal, inúmeros procedimentos cirúrgicos contam com o auxílio da tecnologia, não como operadora, mas como uma ferramenta que auxilia o médico. A tecnologia, quando bem adotada, quebra barreiras.

Nesse sentido, o investimento em automatização focado em micro e pequenas empresas, incluindo as informais, causaria impactos positivos na produtividade da economia brasileira. Vale ressaltar a importância da qualificação da mão de obra, movimento que vem crescendo no setor privado, com destaque para companhias que buscam capacitar sua própria base de colaboradores.

Lógico, é importante frisar que para problemas complexos não existem uma única solução; contudo, podemos pensar que o incentivo massivo em negócios com menor grau de formalização e com processos pouco eficientes é de extrema importância para que pequenos empreendedores consigam se atualizar e utilizar mais tecnologias, gerando um efeito positivo no que se refere aos aspectos econômicos e sociais do país.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

No bicentenário do grito que libertou o Brasil, série especial do **EM** refaz as trilhas da história para revelar laços que unem os ideais de liberdade da Inconfidência em Minas ao brado de Dom Pedro I, em São Paulo

O caudaloso curso da história do Brasil tem muitas nascentes em Minas, e no terreno fértil que se alonga entre as montanhas, foram plantadas sementes de novos ideais, colhidos frutos da esperança e abertos caminhos para a liberdade.

Na semana em que se comemoram os 200 anos da Independência do Brasil, ocorrida em 7 de setembro de 1822, homens e mulheres desta terra podem se orgulhar da trajetória daqueles considerados heróis da pátria, a exemplo de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes (1746 - 1792), expoente da Inconfidência ou Conjuração Mineira (1788 - 1789).

Mas, se a liberdade era a meta comum, qual a relação entre o movimento que eclodiu nas Gerais mais de três décadas antes e o Grito do Ipiranga, em São Paulo, proclamado por Dom Pedro I (1798 - 1834)? E como a notícia da separação do Brasil de Portugal chegou aqui? Com a palavra, especialistas; e, na história, documentos que registram fatos e ajudam a responder a essas e outras questões.

DE VILA RICA AO IPIRANGA

GUSTAVO WERNECK

Ouro Preto – A resposta para a primeira pergunta que abre esta série de matérias do **Estado de Minas** sobre o bicentenário da Independência do Brasil e suas relações com os ideais de liberdade que surgiram em Minas não é simples e exige reflexão. Antes de tudo, "é preciso analisar o século 18, quando havia um clima de tensão permanente e de violência na região das minas", diz o professor Francisco Eduardo de Andrade, coordenador do programa de pós-graduação em história da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

Desde a descoberta do ouro, no início do século 18, e dos diamantes, a partir da década de 1720, a Coroa portuguesa impunha a cobrança dos impostos sobre as riquezas, "o que gradativamente, conforme percepções de aumento da carga de tributos ou de imposições, era, com frequência, considerado um abuso e uma injustiça pela população, em especial os donos das lavras", explica.

Mas pouco adiantava espernear, e, como sempre ocorre, a corda arrebentou do lado mais fraco – nesse caso, a mão pesada do rei sobre um homem da colônia. "Em 1720, Portugal já havia enforcado o tropeiro Felipe dos Santos, no episódio conhecido como Revolta ou Sedição de Vila Rica", destaca o professor Francisco Eduardo. Felipe dos Santos, líder do levante, se revoltou contra a criação das casas de fundição pelo rei português, que também proibiu a circulação de ouro em pó e contra o monopólio do comércio dos principais gêneros por reinóis (lusitanos). Além de ir para a forca, o líder rebelde teve o corpo esquartejado.

PERTENCIMENTO Em uma terra em que havia uma "conflitualidade endêmica", conforme ressalta o professor da Ufop, a tensão social crescente preocupava a Coroa, enquanto explodiam motins, revoltas de escravizados e outros atos de rebeldia diante da carestia, dos preços altos de gêneros alimentícios e da alta tributação. "Tudo isso é um fermento que vai chegando a um limite e gerando conflitos, inclusive entre as autoridades régias e os 'potentados do sertão' das fronteiras do território mineiro, nas primeiras décadas do século do ouro, então insatisfeitos por ter os interesses econômicos e políticos feridos."

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

"Com o passar do tempo", conta o professor Francisco Eduardo, "há um despertar nos brasílicos, como então se podem chamar os naturais do Brasil, muitos considerados mestiços, para o pertencimento à terra, ao território americano". Essa população começou a sentir as injustiças e as diferenças entre eles, os colonos, e os reinóis, os portugueses. "A consciência e o descontentamento aumentam cada vez mais. Claro, no entanto, que as identidades são muito fluidas e se constituem na conflitualidade social experimentada pelos moradores", acrescenta.

No período que antecede a Conjuração Mineira, a população das minas ainda não tinha ideia do que era uma nação, de um território único como se conhece hoje. Nem pensava em separação de Portugal. "Era tudo muito desconhecido. Costumavam, nos motins ou revoltas, exaltar o soberano português ('Viva o rei!') e criticar duramente o governador e as autoridades régias das Minas Gerais."

"A gênese de todo o processo está na mutabilidade, na instabilidade que se verificava aqui. Esse é o cenário que levou à Inconfidência Mineira e plantou as sementes da Independência do Brasil", analisa o professor.

> "A gênese de todo o processo está na mutabilidade, na instabilidade que se verificava aqui. Esse é o cenário que levou à Inconfidência Mineira e plantou as sementes da Independência do Brasil"
>
> **FRANCISCO EDUARDO DE ANDRADE**, professor e coordenador do programa de pós-graduação em história da Universidade Federal de Ouro Preto

CRISE Também da Ufop, a professora de história Andréa Lisly Gonçalves joga mais luz sobre os antecedentes da Independência do Brasil: "A Conjuração ou Inconfidência Mineira (1788-1789) já era um sintoma da crise no sistema colonial, assim como as conjurações baiana, em 1798, e do Rio de Janeiro, em 1794, e outras que ocorrem em toda a América portuguesa. Esses movimentos tinham características bem diferentes dos anteriores, que eram bem pontuais e não iam contra o rei. Já nesses casos, a revolta era contra o sistema, contra o rei de Portugal".

Exatamente para pôr fim a tal ebulição é que a família real portuguesa teria vindo para cá, em 1808 – uma interpretação defendida por muitos historiadores e ainda desconhecida da maioria dos brasileiros. "O Brasil era o território mais importante de todo o império português. Então, mais do que fugir das tropas do imperador francês Napoleão Bonaparte (1769-1821) que chegavam a Portugal, o objetivo do príncipe regente Dom João VI era abafar os conflitos no Brasil", afirma.

Com efeito, a chegada da corte consegue reduzir o nível de tensão. "Mas, sem dúvida, movimentos como a Inconfidência prepararam uma geração de brasileiros para a Independência do Brasil", avalia a especialista.

Frisando que entre o fim no século 18 e início do 19 ainda não havia uma ideia formada de Brasil como unidade, Andréa afirma que mesmo o 7 de Setembro não teve um efeito imediato sobre a colônia recém-declarada independente. "No início, a nova realidade foi mais assimilada em São Paulo e no Rio de Janeiro, depois em Minas e no Sul do país, custando a se propagar por outras regiões. Havia também uma desconfiança sobre as reais intenções de Dom Pedro I – se seria um monarca absolutista ou seguindo uma Constituição", destaca Andréa Lisly Gonçalves. A história mostraria que ele governaria sob influência de uma Constituição.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Placa no antigo Palácio dos Governadores, hoje prédio da Escola de Minas, marca o pronunciamento de Dom Pedro I

EM MINAS, O PRIMEIRO AVISO

Antiga Vila Rica e ex- capital de Minas, Ouro Preto inspira poetas, exala cultura, atrai pesquisadores e se mantém como um museu vivo, tal a grandeza de sua história e riqueza das memórias abrigadas em vias públicas e edificações particulares ou não. No bicentenário da Independência do Brasil, a primeira cidade brasileira a se tornar patrimônio mundial (1980) também tem entre seus marcos o fato de guardar na memória o pioneiro "brado retumbante" de Dom Pedro I. Por isso, que o visitante não se surpreenda ao enxergar, na Praça Tiradentes, no Centro Histórico, um "mensageiro da realeza" – trata - se, na verdade, do ator de mímica Danilo Pedrosa, trazendo de volta outros tempos.

Uma volta ao 9 de abril de 1822, quando, cinco meses antes de gritar "Independência ou morte" às margens do Rio Ipiranga, em São Paulo (SP), o então príncipe regente do Reino Unido do Brasil anunciava em Minas Gerais, ao povo de Vila Rica, "que os laços do despotismo não prevaleceriam sobre os anseios de liberdade e independência".

Na sacada do antigo Palácio dos Governadores, construção de meados do século 18, Dom Pedro I fez seu discurso à po- pulação de Vila Rica. Nesse prédio, hoje ocupado pelo Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas, há um busto em bronze do príncipe – peça que fez parte das comemorações dos 150 anos da Independência, o sesquicentenário, em 1972.

"Naquela viagem a Minas, Dom Pedro I permaneceu durante muito tempo e visitou vários lugares. A vinda dele funcionou como um termômetro. Queria sentir o 'calor' da população em Vila Rica, São João del - Rei e outros núcleos, pois estava descontente com a corte portuguesa, que o queria de volta a Lisboa", explica o professor de história Alex Bohrer, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), autor de livros sobre a história colonial.

No célebre 9 de abril de 1822, destaca Bohrer, "o príncipe regente firmou um compromisso constitucional, mostrando que queria governar com a Constituição, com os deputados eleitos", e afirmando que o governo de Portugal era despótico, uma característica dos soberanos absolutistas. "Portanto, a viagem a Minas foi para sentir os ânimos e fazer um pronunciamento antidespótico, para se mostrar um possível monarca das luzes, sem a opressão do passado português."

Documentos reunidos em Ouro Preto revelam como o Grito do Ipiranga foi comunicado às autoridades de Minas e detalhes da coroação de Dom Pedro

TESTEMUNHOS DA HISTÓRIA

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Helenice Afonso de Oliveira, formada em história pela Ufop e funcionária do Arquivo Histórico do Município de Ouro Preto, mostra peças do acervo que testemunham passagens decisivas da história brasileira

GUSTAVO WERNECK

Ouro Preto – A Casa de Gonzaga, sobrado localizado diante da Igreja São Francisco de Assis, joia barroca do Centro Histórico de Vila Rica, ex-capital de Minas, guarda um acervo fundamental para maior entendimento do bicentenário da Independência e de como os mineiros souberam da separação do Brasil de Portugal. Reunindo milhares de documentos – datados desde meados do século 18 à atualidade –, o Arquivo Histórico do Município de Ouro Preto, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio, tem movimento crescente de interessados em pesquisas e consultas, diz a servidora Helenice Afonso de Oliveira, que destaca a importância do acervo documental para a história e a vida das pessoas.

Entre as obras à disposição para pesquisa na Casa de Gonzaga estão cinco volumes encadernados contendo fac-símiles de documentos referentes à Independência e à aclamação e coroação de Dom Pedro I como imperador do Brasil, nos meses seguintes ao “brado retumbante” de 7 de setembro de 1822. O conjunto de manuscritos foi enviado a Ouro Preto em 1922, pela Câmara do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, durante as celebrações do centenário da Independência. “Pelos documentos que temos, pode-se ver que houve muito mais festa do que hoje”, conta Helenice, formada em história pela Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

Em tempos de grandes dificuldades de comunicação no início do século 19, é comum aos leigos ficar imaginando como os brasileiros souberam do Grito do Ipiranga, ocorrido em São Paulo. A resposta, pelo menos para Minas Gerais, está em ofício datado de 19 de outubro de 1822 e enviado pela Câmara da então Vila Rica (atual Ouro Preto) à Câmara do Rio de Janeiro. Nele, a presidência da Casa mineira acusa o recebimento da correspondência enviada em 17 de setembro de 1822 sobre a separação do Brasil de Portugal.

CÂMARAS Na verdade, comunicado sobre a Independência do Brasil foi enviado às 16 câmaras que então existiam em Minas. Estão lá (na grafia antiga): Villa Rica (hoje Ouro Preto), Villa do Príncipe (Serro), Barbacena, Queluz (Conselheiro Lafaiete), São José d’El Rey (Tiradentes), Villa Nova da Rainha (Caeté), São João d’El Rey, São Carlos de Jacuhy (Jacuí), Santa Maria de Baependi (Baependi), Campanha da Princeza (Campanha), Pitanguy (Pitangui), São Bento do Tamanduá (Itapecerica), Marianna (Mariana, então a única cidade), Villa Real do Sabará (Sabará), Bom Sucesso das Minas Novas (Minas Novas) e Paracatú do Príncipe (Paracatu).

No caso de Ouro Preto, o documento original enviado às câmaras de Minas, vindo do Rio de Janeiro, foi transferido em 1901 para Belo Horizonte, quatro anos depois da mudança da capital de Minas. Segundo informações do Arquivo Histórico do Município de Ouro Preto, o manuscrito faz parte do acervo reunido por José Pedro Xavier da Veiga quando da criação do Arquivo Público Mineiro (APM) em Ouro Preto, em 1895 (hoje em funcionamento na Avenida João Pinheiro, no Circuito Liberdade, em BH).

Ao tomar conhecimento da novidade, as câmaras se mobilizaram. Um exemplo foi na Villa Nova da Rainha, hoje Caeté, onde houve sessão especial na Câmara “congratulando-se com a Independência do Brasil”. O documento da reunião, realizada em 12 de outubro de 1822, contém 889 assinaturas, conforme o manuscrito que se encontra no Arquivo Público Mineiro (APM), em Belo Horizonte.

ECOS DA SEPARAÇÃO O fato é que, apesar de o príncipe regente Dom Pedro I ter declarado “Independência ou morte” em 7 de setembro de 1822 (uma data que ainda causa dúvida a muitos historiadores), em termos efetivos as palavras custaram a ecoar Brasil afora. E nem todos aceitavam a separação, conforme explica a professora de história Andréa Lisly Gonçalves, da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

“A Independência é um processo que não pode ser simplificado e reduzido ao 7 de Setembro. A adesão de Minas, por exemplo, não foi imediata. Havia aqui uma Junta Governativa que se opunha ao Rio de Janeiro, reivindicando maior autonomia. Dom Pedro I precisou ir a Ouro Preto (em abril daquele ano), para pacificar a situação, selando, ao longo da viagem, o apoio das vilas, às vezes com trocas de benesses”, conta a professora.

Para iluminar mais o assunto, Andréa Lisly Gonçalves revela que alguns autores, entre eles Caio Prado Júnior (1907-1990), escreveram que, até 1824 e 1825, algumas localidades no Brasil ainda não sabiam da separação de Portugal. “Em 1933, Caio Prado Júnior registrou que a Independência só se consolida, mesmo, a partir das regências.”

Vale destacar que o Período Regencial ocorreu entre o Primeiro e o Segundo Reinado, indo de 1831 a 1840 e iniciado após o imperador Dom Pedro I abdicar do trono em favor de seu filho, Dom Pedro II (1825-1891). Foi encerrado em 1840 com a coroação do novo imperador do Brasil, então com 15 anos de idade.

MARCANTE Com os olhos sempre atentos ao tempo, ao espaço e à efervescência da época, é possível entender melhor os fatos. Três meses antes de viajar a Minas, o príncipe regente vive um dia decisivo na sua trajetória e na história do Brasil. Em 9 de janeiro de 1822, contrariando as ordens de Lisboa que pede sua volta a Portugal, ele diz ao povo, no Rio de Janeiro, que ficará no Brasil, no episódio que se tornou famoso como o Dia do Fico. Em um tempo em que crescia entre os brasileiros o desejo de independência, a permanência do príncipe regente mostrava que ele estava ao lado do povo.

Nesse clima de ebulição política, tem papel preponderante o paulista José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838), chamado Patriarca da Independênci”, que auxilia no governo e na resistência às determinações da metrópole.

A UNIDADE LUSO-BRASILEIRA

Que o Brasil era a parte mais importante do império português não havia dúvida – “Portugal sem o Brasil era coisa nenhuma, como se dizia na época”, destaca a professora Andréa Lisly Gonçalves, da Ufop. Tanto que em 1796 havia um projeto de Dom Rodrigo de Souza Coutinho (1755 - 1812, diplomata e político português) para criação do império luso - brasileiro, o que significaria eliminar o caráter de colônia do país e estimular o progresso em algumas províncias brasileiras, em benefício da unidade entre Portugal e Brasil.

Em 1820, com a Revolução do Porto, em Portugal, já existe uma mudança de cenário, com os ventos liberais soprando forte e sinalizando o fim do Absolutismo na Península Ibérica. “Naquele momento, há uma visão de nação portuguesa, sem oposição entre Brasil e Portugal, como a gente costuma aprender ou entender. Há uma ideia de unidade entre os portugueses da América e portugueses europeus, que se reúnem para criar uma Constituição comum, luso - brasileira – desde 1815, a ex - colônia já havia sido alçada ao status de Reino Unido a Portugal.

Deputados brasileiros foram a Lisboa com o objetivo de atuar na elaboração, em assembleia, de uma Constituição para a nação portuguesa e estabelecer uma monarquia constitucional que mantivesse a unidade entre Brasil e Portugal. Havia insegurança e desconfiança por parte dos parlamentares progressistas, que inclusive questionavam se apoiar a Independência do Brasil, cuja movimentação estava em curso no Rio de Janeiro, seria apoiar um regime absolutista, que não garantisse um governo constitucional. “Falavam até em uma recolonização de Portugal em relação ao Brasil, o que era, como se diz hoje, fake news”, compara Andréa Lisly Gonçalves.

ARQUIVO PESSOAL

“A Independência é um processo que não pode ser simplificado e reduzido ao 7 de Setembro. A adesão de Minas, por exemplo, não foi imediata. Havia aqui uma Junta Governativa que se opunha ao Rio de Janeiro, reivindicando maior autonomia”

ANDRÉA LISLY GONÇALVES, professora de história da Universidade Federal de Ouro Preto

Da Inconfidência à Independência

Amanhã: Os 33 anos que transformaram Tiradentes de infame em herói

ENTREVISTA/**NADIM DONATO FILHO**

Presidente da Fecomércio - MG

Empolgado com o setor de turismo, dirigente afirma que em 2022 o comerciante irá se recuperar das perdas

'No ano que vem, acreditamos numa recuperação de ganhos'

ROGER DIAS

O comércio e o setor de serviços em Minas Gerais vivem fase de recuperação no último trimestre de 2022, meses depois de passar por grave crise em virtude da pandemia do coronavírus. A perspectiva é de que, nas três datas fortes para o setor (Dia das Crianças, Black Friday e Natal), pelo menos 55 mil empregos temporários surjam no estado. Desse total, cerca de 30% devem permanecer em 2023. Eleito no mês passado para comandar a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG), o empresário Nadim Donato Filho, de 59 anos, diz que os números do comércio neste ano devem se equiparar aos de 2019, antes da pandemia. "Em 2022, teremos uma recuperação de perdas. No ano que vem, acreditamos numa recuperação de ganhos", afirma. No entanto, o endividamento das famílias e a alta carga tributária são pressões a mais para a retomada econômica, segundo Nadim. Ele conversou com o **Estado de Minas** *também sobre a atuação da Fecomércio junto aos governos estadual e federal e falou também sobre os bons números do turismo, atividade que receberá atenção especial da entidade nos próximos meses.*

O Brasil viveu deflação de 0,73% nos primeiros dias de agosto, segundo o IPCA-15, principalmente em virtude da queda acentuada no preço dos combustíveis. Como o senhor enxerga esse indicativo num cenário de recuperação do comércio no estado?

Tudo que vem de commodity ou do dólar e tem redução é positivo para nós. Infelizmente, a maioria do comércio e dos serviços é vinculada ao IGPM no que tange os contratos. É um fator de risco para nós, já que seu aumento durante 12 meses acaba impactando nos aluguéis. Esse tipo de redução na inflação é excelente, porque reduz o índice de reajuste. Em segundo lugar, você começa a ver uma deflação no país. Temos projeções de que a inflação vai aumentar na realidade. Há um alívio, mas depois há vários problemas.

Qual foi o tamanho do impacto da inflação dos produtos no mercado internacional?

Tivemos produtos que aumentaram 30%. Como o comerciante ou aquele que atua nos serviços passa esse aumento para o consumidor no momento de perda de renda? É tão ruim que há um impacto para o lojista que nós chamamos de estoque alto, já que reduz a venda do número de itens, tíquete médio alto e uma sequência de aumento no preço dos produtos e serviços. Há uma queda acentuada no poder de compra e no endividamento das famílias. Há todo um impacto negativo em todo o setor. Tivemos uma cadeia que vinha transportando a cadeia normalmente. O impacto que houve na China, primeiramente, e depois nos países dependentes na economia, com interferência na logística de entrega, causou aumento de preço e falta de produtos. Você não consegue transferir para o consumidor. Há um estoque remanescente comprado mais barato e o lojista, normalmente, faz uma média na ponta final. Mesmo assim, aquele dinheiro dele não aumentou. Não houve ganhos. Pelo contrário, houve redução de salários na pandemia. Como não havia comissionamento, o funcionário recebeu menos. O lojista passou o valor total para a ponta e o consumidor não absorveu esse aumento. As vendas, consequentemente, caíram.

Os comerciantes agora terão duas datas comemorativas para impulsionar as vendas (Dia das Crianças e Natal). Qual é a expectativa para a atividade?

Na verdade, são três datas, porque há a Black Friday, em novembro. O Dia das Crianças promete ser melhor e teremos ganho grande em relação aos anos de 2020 e 2021, mas que foram atípicos. Se compararmos com 2019, o faturamento vai se aproximar. E começa no segundo semestre uma recuperação em relação a 2019, pois os dois anos seguintes nós não consideramos. Vamos ter Copa do Mundo em novembro e dezembro. Nos jogos das 10h ou 13h, como será? Serão três jogos por dia e ninguém faz essa conta. Teremos bom desempenho no Dia das Crianças. Já a Black Friday será readequada aos jogos da Copa. Por sua vez, o Natal vai se comparar a 2019. Em 2022, teremos uma recuperação de perdas. No ano que vem, acreditamos numa recuperação de ganhos.

Qual é a perspectiva de contratações para esses períodos?

Acreditamos muito no trabalho que é feito para vagas temporárias. O comércio recruta muito aquela pessoa em início de trabalho. É um entrante no mercado. Por mais que ele não queira ficar no comércio, ele busca a atividade para ter o ganho e pagar seus estudos. Essa pessoa precisa de um treinamento e normalmente ela tem as portas abertas no fim do ano. Vamos ter um aumento grande dessa vaga temporária. Acreditamos numas 55 mil vagas temporárias em Minas Gerais. Historicamente, 30% permanecem no trabalho em janeiro. E se não houver treinamento, eles serão dispensados. A ideia nossa é aumentar a porcentagem, mas é preciso treiná-los.

Segundo recente levantamento da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), 90,1% dos consumidores estavam endividados em BH. Qual é o impacto disso para os empresários?

As famílias estão endividadas. Em uma família de quatro pessoas, se um perde um emprego, todos ficam com dívidas, pois eles se unem. Houve queda de valor de compra nessa família em virtude da inflação. O endividamento não será pago a curto prazo. Acreditamos que 2022 será um ano de recuperação. Não vamos conseguir evoluir. As famílias vão continuar comprando, porém, bem menos do que a capacidade. É um problema que se arrasta há anos. Ele começou em 2019 e teve um impacto forte, com desemprego muito alto. Quando essa família paga a dívida, paga o banco. Ela deveria pagar o varejo, a padaria do bairro ou o comércio para que o dinheiro voltasse a girar. Com os reajustes dos salários, como se prevê no ano que vem, há um maior equilíbrio nas contas, no poder de compra e no consumo. Existe um projeto no governo federal de regularização das dívidas com bancos e varejos. Isso pode ajudar muito.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Acreditamos numas 55 mil vagas temporárias em Minas Gerais. Historicamente, 30% permanecem no trabalho em janeiro

Um dos mecanismos que o comércio vai adotar nesse último trimestre, justamente a partir do Dia das Crianças, será a ampliação do crédito

Minas Gerais, por meio do BDMG, precisa passar um crédito mais subsidiado ao setor

O turismo está hoje aceleradíssimo (...) Isso refletiu na parte de serviços, o que se reflete na parte de bens de consumo'

É possível ampliar o crédito das famílias para facilitar o acesso às compras?

Ele deverá ser ampliado. Um dos mecanismos que o comércio vai adotar nesse último trimestre, justamente a partir do Dia das Crianças, será a ampliação do crédito. Quem vende em três vezes vai dobrar, quem vende em seis passará para 10. Logo, virão as negociações com cartões de crédito. Isso será muito importante, porque a pessoa está endividada, mas consegue se ajustar no período de cinco ou seis meses. A tendência é que as pessoas tenham reajuste salarial nos quatro primeiros meses do ano, quando se dá a data-base da maioria dos funcionários.

Muitos empresários tiveram de recorrer a empréstimos durante a pandemia para manter suas atividades. Como o senhor vê a situação hoje?

O Pronampe foi uma salvação, mas hoje fica inviável para o empresário. Ele foi emprestado a uma taxa de juros de 1,25% mais o percentual da Selic, o que dava 6% ao ano. Hoje, esse número é a Selic somado a 6% ao ano. Essa conta dá 22% de aumento. A maioria dos empresários continua pagando o Pronampe da pandemia. Como o financiamento do Pronampe não é tão longo, muitos não conseguiram pagar as prestações e tiveram de refinanciar as dívidas. E essa negociação não é boa para o lojista.

Muitos lojistas questionam as regras que preveem o acesso ao crédito. Qual solução o senhor enxerga?

Minas Gerais, por meio do BDMG, precisa passar um crédito mais subsidiado ao setor. Vamos trabalhar para isso. É tudo muito caro e burocrático. Não adianta o lojista pedir o crédito, pois são exigidos muitos documentos, o que inviabiliza o crédito. É mais fácil pedir empréstimo em outro lugar, no qual se cobram mais juros, mas o dinheiro sai mais rápido. Logo, isso leva ao endividamento novamente.

Vivemos atualmente um cenário de eleições no país e nos estados. De que forma os próximos eleitos podem ajudar na expansão do comércio?

Tomamos posse em 11 de agosto e nos reunimos com o governador Romeu Zema no dia seguinte. Fizemos o pedido de uma reunião de caráter de urgência com o secretário para discutir a questão tributária. Se falarmos do imposto Simples, ele tem uma porção de cálculos malucos, diferença de alíquota entre estados e substituição tributária que afeta no Simples, no caso dos pequenos e médios empresários. Se falarmos do grande empresário, há tributos que são colocados em produtos que chegam no final e representam muito na questão da lucratividade das grandes redes. Pedimos ao secretário Fernando Passalio para que possamos discutir a questão tributária. Devemos ter a redução de impostos em alguns produtos. Em Minas, nosso governador é comerciante e já tem um conhecimento sobre as leis. É óbvio que o estado não pode abrir mão de receita, mas se projetarmos a longo prazo, é possível. Se o governador for reeleito ou o outro vencer, teremos ampla conversa. A questão do Simples não é somente uma questão em nível estadual. Ele também atinge a questão federal. Eu me tornei diretor da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e poderei discutir essa questão. Temos hoje no Congresso três propostas de mudança tributária que aliviam o Simples, mas não aliviam a estrutura inteira. Temos de trabalhar em nível nacional com o presidente na questão da reforma. Precisamos concluí-la em 2023. Se não for no ano que vem, certamente ficaremos mais quatro anos parado. A Fecomércio terá amplo diálogo com o estado e vamos partir juntos com a CNC no Congresso em busca de uma reforma tributária.

Depois de números ruins na pandemia, como o senhor avalia a expansão da atividade turística em Minas Gerais?

O turismo foi o que mais sofreu, porque ficou praticamente dois anos fechado, assim como bares, restaurantes e hotéis, que compõem a parte de serviços. O turismo está hoje aceleradíssimo com o aumento de casamentos, viagens, com aeroportos lotados e agências vendendo muito. Isso refletiu na parte de serviços, o que se reflete na parte de bens de consumo. A moda feminina está em expansão, pois há maior venda de roupas, sapatos e bolsas. Já os homens compram mais sapatos e camisas. Esses setores crescem juntos, já que voltou a festa, o casamento, a vida social, a boate, o bar e restaurante. É um setor fundamental por alimentar a cadeia reversa. A Fecomércio dará destaque para o turismo, tratando-o de forma diferenciada. Pretendemos reestruturar a equipe interna de turismo da casa, usando o Sesc e Senac.

Como será feita essa aproximação com o Sesc e Senac?

Pretendemos fazer um trabalho que centrado em dois pilares. O primeiro envolve os lados social, cultural, esportes e conhecimento dos colaboradores. O segundo é o foco da federação nos empresários. As três casas vão trabalhar junto dos sindicatos empresariais. O Sesc, o Senac e esses sindicatos vão buscar a representatividade que o empresário precisa, além de garantir treinamento, qualificação e conhecimento ao colaborador. Eles precisam ter lazer, esporte e cultura também.

ATENTADO NA ARGENTINA

Deputados aprovam texto de repúdio à tentativa de assassinato da peronista e exortam lideranças a buscar "paz social". Brasileiro teria roubado de amigo arma usada no crime

Após ataque a Kirchner, país busca difícil unidade política

Buenos Aires – A Câmara dos Deputados da Argentina realizou ontem uma tensa sessão especial para tentar enviar um sinal de unidade política e rechaçar o ataque sofrido na quinta-feira pela vice-presidente Cristina Kirchner, do qual ela saiu ilesa, mas que mantém o país em estado de choque. Ainda que com muitos questionamentos sobre as circunstâncias do atentado – em que o agressor apontou uma arma para o rosto da vice-presidente – e em meio a uma tensão política que não cede, a Câmara se reuniu para repudiar o fato, com um apelo à convivência pacífica.

"A ilustre Câmara dos Deputados da Nação expressa seu forte repúdio à tentativa de magnicídio. (...) Exigimos o pronto e completo esclarecimento e condenação dos responsáveis por este lamentável acontecimento, que mancha a vida na democracia. Exortamos toda a liderança e a população que busquem os caminhos que levem à paz social", disse o texto, acertado no último minuto entre as bancadas parlamentares e votado por braços erguidos.

Apesar de aprovar o texto, os deputados do partido Pro (Proposta Republicana, do ex-presidente Mauricio Macri, principal da oposição de centro-direita) deixaram a sessão sem qualquer pronunciamento. "Não queremos que este evento gravíssimo seja usado com o objetivo de gerar mais divisão, atribuir culpados e muito menos tornar-se uma plataforma para atacar a oposição política, o Poder Judiciário e a mídia", afirmaram em alusão a reprovações mútuas sobre a alegada propagação do discurso de ódio.

Entre os opositores que permaneceram na sessão, o deputado Mario Negri, do Partido Radical (social-democrata), lamentou "o discurso que aponta que o violento é o outro". "É puro cinismo, é olhar a trave no olho alheio. Não ajuda, não é sincero. É preciso um grande mea-culpa para ter a dignidade de convocar um acordo para defender a democracia", disse Negri.

O Senado, presidido pela própria Kirchner, já havia condenado formalmente o ataque na noite de quinta-feira, quando ocorreu. Kirchner é acusada de suposta corrupção durante seus dois mandatos presidenciais (2007-2015), em um julgamento que ela denuncia como perseguição. O Ministério Público solicitou, em 22 de agosto, que ela fosse condenada a 12 anos de prisão e inabilitada politicamente, o que exacerbou ainda mais a tensão no ambiente político do país.

LUIS ROBAYO/AFP

Mulher passa diante de cartazes de apoio a Cristina Kirchner: 24 testemunhas já prestaram depoimento no caso

Para chegar à vice-presidente, o agressor se infiltrou em um grupo de apoiadores na porta da casa da peronista, em Buenos Aires. O autor do atentado, que foi preso, é o brasileiro Fernando Sabag Montiel, de 35 anos. Até agora ele se recusou a depor perante a Justiça, que está investigando se ele agiu sozinho ou teve algum tipo de apoio. Montiel deverá ser indiciado por tentativa de homicídio qualificado e pode pegar 15 anos de prisão. Mais de 20 testemunhas foram ouvidas, entre elas a peronista, que disse não ter percebido o ataque.

A arma utilizada no ataque contra a vice-presidente foi roubada de um amigo pelo atirador que tentou matá-la na noite de quinta-feira e tinha o número de série parcialmente apagado, segundo informações do jornal La Nación. De acordo com o laudo pericial realizado pela Divisão de Balística da Polícia Federal Argentina (PFA), o revólver apreendido estava em condições de fazer o disparo, mas, no momento do ataque, não havia projétil na câmara.

PLEBISCITO

Chile vai às urnas hoje para votar nova Constituição

Sylvia Colombo

Santiago (Folhapress) – As mesmas multidões que há três anos foram às ruas pedindo reforma total dos modelos econômicos e políticos do Chile vão às urnas hoje para pôr à prova o efeito das manifestações. Os ânimos em torno do plebiscito, que vai decidir se a Constituição proposta substitui a instituída na ditadura de Augusto Pinochet (1915-2006), são distintos daqueles atos que ferveram as ruas chilenas em 2019. Agora, os números das principais pesquisas mostram um país mais preocupado com a situação econômica e a inflação de 13,1% ao ano, com o aumento de 30% das denúncias de episódios de violência e com os impactos sociais da pandemia de coronavírus.

Esse é o pano de fundo por trás da vantagem numérica dos que pretendem votar contra a nova Carta (46%) sobre os que aprovam o novo texto (37%) – 17% dos chilenos ainda estão indecisos, segundo os últimos levantamentos. A proposta foi redigida por uma Assembleia Constituinte eleita em 2021 como resultado de um acordo entre as diversas forças políticas para acalmar as ruas. O pedido por uma nova Carta que enterre o legado de Pinochet vem de uma pressão popular por mudanças, principalmente no sistema de Previdência, mas também no que diz respeito ao acesso a direitos como educação e saúde públicas.

O texto foi redigido por 155 legisladores, a maioria independentes, com uma assembleia com paridade de gênero e participação de 17 representantes de nações indígenas. A população descendente de povos originários do Chile é de 12,8%, mas a atual Constituição, promulgada durante a ditadura militar (1973-1990), não reconhece a existência dessa fatia dos chilenos.

Hoje, o voto será obrigatório no "plebiscito de saída", como ficou conhecida a votação. Os resultados devem ser divulgados poucas horas após o fechamento das urnas. Caso o "não" vença, como indicam as pesquisas oficiais, o presidente Gabriel Boric e o Congresso já firmaram um plano B para prosseguir com as negociações de modo a estabelecer parâmetros para redigir uma nova Carta e torná-la mais viável em termos de aprovação. O líder esquerdista defende a aprovação da proposta atual e fez dela um dos pilares de sua campanha eleitoral no ano passado.

"Quero viver num país diferente, em que meu avô tenha uma aposentadoria digna e eu não tenha de sair endividado da faculdade", disse Heraldo Hales, de 21 anos, à reportagem, durante o ato em favor do Aprovo, que reuniu milhares de pessoas no Centro de Santiago, na noite de quinta-feira.

Na concentração dos que apoiam o Rejeito, Taís Ercila, de 35, afirmou que os constituintes não ouviram os cidadãos. "Fizeram uma Carta juntando panfletarismo e ativismo. Queremos que se comece tudo de novo, com o cidadão sendo escutado em primeiro lugar."

JAVIER TORRES/AFP

MARTIN BERNETTI/AFP

No fechamento da campanha para o plebiscito de hoje, tanto grupos contrários quanto os favoráveis foram às ruas defender sua posição

PONTOS POLÊMICOS Entre os pontos considerados controversos da proposta de nova Constituição estão a afirmação de que o Chile passaria a ser um Estado plurinacional, reconhecendo autonomia de indígenas sobre seu território; a aprovação de uma lei de aborto que leva em conta apenas a vontade da mulher; e a proteção ampliada do meio ambiente, que desagrada aos interesses do setor minerador.

O texto tem 388 artigos e 11 capítulos e, apesar do tamanho, virou um hit dos quiosques e bancas de jornais pelo país, nos quais é disputado como se fosse um best-seller. Entre as cláusulas, há ainda as que definem o Chile como um "Estado de direito, com democracia representativa reforçada com modalidades de democracia direta", o que significa uma possibilidade de que existam mais consultas populares com relação a temas sensíveis.

A Carta também institui o que chama de "Estado ecológico", assumindo um compromisso com a contenção das mudanças climáticas e do avanço de empreendimentos de agronegócio e mineração em áreas de mananciais de água, glaciares ou habitadas por povos indígenas.

Também há mudanças políticas radicais. Se aprovado o novo texto, o Senado será abolido e substituído por uma Câmara com maior representatividade regional. Esse assunto, também polarizador, é uma reclamação contra a centralização da administração do país em Santiago e contra o fato de o Chile não ser uma federação, o que enfraquece a participação das regiões no governo nacional.

"A experiência chilena de reescrever a Constituição pode ser uma lição global de democracia direta, para o bem e para o mal", afirma o analista Anders Beal, do Wilson Center (EUA). Para ele, mesmo com a derrota do "sim", o processo todo traz dois lados importantes. Ao mesmo tempo em que mostra o poder da mobilização popular para interferir na política de forma que vai além da atuação dos partidos tradicionais, pode frustrar a expectativa dos chilenos. "Essa experiência é um processo longo, e a crise econômica pode minar a paciência das pessoas."

Não é a primeira vez que se tenta enterrar a Constituição associada a Pinochet. Em 2005, durante a gestão do socialista Ricardo Lagos, foram modificados ou eliminados artigos mais autoritários da Carta, especialmente os que estavam relacionados à ingerência das Forças Armadas na política.

Já no governo de Michelle Bachelet houve mais de uma tentativa de aprovar a formação de uma Assembleia Constituinte, travada por representantes da direita no Congresso. Ainda assim, a ex-presidente, que agora se empenha na campanha pelo "sim", conseguiu fazer reformas criando a gratuidade de parcial para a educação universitária e benefícios sociais oferecidos pelo Estado. Nas últimas semanas, houve manifestações de defensores de ambos os lados em vários pontos do país.

BAIXA VACINAÇÃO

Volta da poliomielite assombra os EUA

Nova York – Quando soube semanas atrás que nos Estados Unidos havia sido registrado o primeiro caso de poliomielite em quase 10 anos, a jovem nova-iorquina Brittany Strickland, de 33 anos, que perdeu os movimentos das pernas em decorrência da doença, se assustou. "É aterrador. Não pensávamos que aconteceria aqui", disse a mulher, entrevistada em Pomona, localidade do condado nova-iorquino de Rockland, a 50 quilômetros ao norte de Manhattan. "Minha mãe era contra as vacinas e me dei conta de que, quando menina, não fui vacinada contra a poliomielite", confessa esta desenhista, que acaba de receber a primeira dose contra um vírus que estava praticamente desaparecido.

Em meados de agosto, as autoridades sanitárias de Nova York advertiram que o agente causador da doença, altamente contagiosa – que se transmite através das fezes, secreções do nariz e da garganta ou por beber água contaminada – havia sido detectada em esgotos. Descoberta "preocupante, mas não surpreendente", segundo as autoridades, que acreditam que "o vírus esteja circulando localmente" e aconselham os nova-iorquinos que ainda não se vacinaram a fazê-lo o quanto antes.

O caso de poliomielite no condado de Rockland foi registrado em meados de julho, o primeiro nos Estados Unidos desde 2013. Na cidade de Nova York, 86% das crianças de 6 meses a 5 anos receberam três doses da vacina, o que significa que os 14% restantes não estão completamente protegidos. No condado de Rockland, apenas 60% das crianças de 2 anos estão vacinadas, em comparação com 79% no estado de Nova York em geral e 92% em todo o país, segundo funcionários da saúde.

Os Centros de Prevenção e Controle de Doenças se disseram "preocupados" e enviaram especialistas ao estado de Nova York para melhorar a detecção e a vacinação, pois se trata de uma enfermidade que pode ter "consequências devastadoras e irreversíveis".

A poliomielite, que afeta principalmente os mais jovens e provoca paralisia, está praticamente erradicada no mundo, à exceção de Paquistão e Afeganistão. Nos Estados Unidos, o número de diagnósticos caiu no fim da década de 1950, graças à primeira vacina. A última infecção natural nos EUA data de 1979. Mas as autoridades de saúde sabem que, em casos raros, pessoas não vacinadas podem ser contaminadas por outras que receberam a vacina por via oral. Em junho, a Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou que uma variante do vírus da pólio derivada de vacinas orais foi encontrada em esgoto de Londres.

ANGELA WEISS/AFP

Profissional segura ferramenta para coleta de águas residuais: vírus causador da doença vem sendo detectado no esgoto de Nova York

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARRO PRETO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

B — Barro Preto

BARRO PRETO *(em frte foro)*
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

G — Gutierrez

GUTIERREZ
Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

JARDINÓPOLIS

J — Jardinópolis

PRÉDIO
Vende-se (Av. Amazonas) c/ 2 lojas + apto em cima, 7vagas. R$ 1.200.000 C-566
31-3333-0910/ 99653-1025

S — Santa Lúcia

SANTA LÚCIA
Apto 235m2 ,4qtos 4 suites varanda 4vgs elev. PxHosp. São Francisco j26 RB1597
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS **3225-1408**
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

GRANDE BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C — Cidade Nova

3 QUARTOS **31-3492-1000**
Aluga-se APTO 03 QTOS mais dependência. Vlr. R$1.200,00

L — Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado do Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S — Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas,lavabo,ste,closet,escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO **3274-8122**
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CENTRO **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270/ 540m2 c/sobr. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO **374-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/ 60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS **3274-8122**
LOJA - R. Aimorés,612,ótima p/bancos, comércio, escritórios. 420m2 (300m2 nível rua, 120m2 sobrel), 4bhs,2 copas,ar cond.central, ADEMIR MOREIRA IMOVEIS PJ 1433 www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

LOURDES **3274-8122**
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA **374-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

LOURDES **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/ 60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

VIAÇÃO NOVO *RETIRO ADMITE: PNE*
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

AUX. ESCRITÓRIO/ADM
Empresa de Administração de Condomínio contrata c/ pleno domínio de informática. Salário R$ 1.830,00 + VT e VR. CV p/: selecao40mais@gmail.com

SE OFERECEM

[SE OFERECEM]

COZINHEIRA SE OFERECE
C/ Exp. 13 anos na mesma empresa e ref. 031 9.9436-2406

OFEREÇO-ME
Como Cuidadora de Idosos, c/ exp. 20 anos e ref., disponibilidade de horário. Tr. c/ Regina (31) 99678-8092/99381-8712

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO **31-98500-8500**
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM **3375-7912**
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu Melhor negócio mora aqui!

Cobertura Linear no Lourdes, excelente localização, ao lado do Minas Tênis Clube. Situado em 1 único andar, com aproximadamente 684 m², amplo hall de entrada com lavabo, salão para quatro ambientes com bar, escritório, sala de estar íntimo, quatro suítes, sendo a suíte máster com amplo closet, sala de televisão, sala de jantar, rouparia, ampla cozinha, despensa, ampla área de serviço, dois quartos para empregadas com banheiro. O apartamento é rodeado por amplas varandas com jardineiras, sauna a vapor, ducha circular, instalação sanitária, garagem com espaço para seis carros com entrada e saída independentes, cômodo para depósito no nível da garagem e cômodo para malas no nível do primeiro piso. **Código do imóvel: Rb562. Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

“Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável.”

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

“Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado.”

PARQUES DE BH

Jacques Cousteau representa vitória da natureza sobre a degradação urbana: antigo depósito de lixo transformou resíduo em adubo e mudas tomaram de volta espaço perdido pela vegetação

Um oásis onde o verde engoliu a sujeira

ELIAN GUIMARÃES

Em homenagem a um dos grandes nomes do ativismo ambiental do mundo, um espaço em Belo Horizonte representa a vitória da natureza sobre a degradação. Em 1951, o terreno conhecido como Várzea do Felicíssimo, antiga Fazenda do Cercado, hoje no Bairro Betânia, Oeste da capital, começou a receber metade do lixo que era recolhido diariamente na cidade. E assim foi por 20 anos, até que, em 1971, essa história começou a mudar. O "lixão" foi desativado e a área preparada para abrigar o Parque Municipal da Vila Betânia, com anexação da Reserva Biológica do Horto. O que era resíduo urbano foi transformado em adubo, o local foi destinado à produção de mudas para ornamentação de canteiros, ruas e jardins do município, e parte dessa vegetação começou a tomar de volta o terreno, antes entregue à sujeira. Foram os primeiros passos para a criação do Parque Jacques Cousteau, já em 1999, batizado em reconhecimento ao cientista francês preocupado com a preservação da biodiversidade, que dedicou parte de seus estudos aos oceanos e à Amazônia.

Hoje, a área tem nada menos que 355 mil metros quadrados. Desse espaço, 80% são de cobertura vegetal, formada em sua maioria por árvores de grande porte, incluindo espécies frutíferas. Em média, são produzidas na unidade de 8 mil a 10 mil mudas por mês. Como elas são voltadas para a decoração e o paisagismo dos jardins da capital, a grande maioria tem características de plantas rasteiras, como é o caso da barléria, do camarão-vermelho ou do inhame-roxo, todas plantadas no parque.

O terreno também abriga vários jardins, com flores e plantas diversificadas, reduto de mais de 70 espécies ornamentais como bromélias, agave-azul, coração-sangrento e orquídea-arundina. Conta com nascentes e cursos d'água perenes. Tanta diversidade abriga uma fauna composta por anfíbios, répteis, aves e pequenos mamíferos, como cuíca, mico-estrela, esquilo-caxinguelê e gambá. Levantamento feito pela Ecologia e Observação de Aves (Ecoavis) registrou a presença de mais de 30 diferentes espécies de pássaros no parque. Entre eles o astuto falcão-de-coleira, o multicolorido quero-quero, além de três diferentes espécies de beija-flor – o tesoura, o tesoura-verde e o peito-azul.

"TUDO DE BOM" Não é surpresa que o espaço seja considerado por muitos uma espécie de oásis em meio à correria da capital e ao trânsito frenético que é marca de vias como o vizinho Anel Rodoviário. A aposentada Soraya Nunes Duarte, de 57 anos, mora no bairro há quatro décadas, e considera o Jacques Cousteau uma espécie de refúgio. "Esse parque é tudo de bom, vivemos na cidade grande com poluição sonora, congestionamentos e todo tipo de estresse. Mas, quando entro aqui, nem parece que estou em BH. Venho com as amigas à Academia da Cidade e depois completamos com uma caminhada", conta ela, considerando que o movimento extra nos fins de semana torna o espaço mais animado.

São visitantes de todos os cantos, que chegam atraídos não só pela flora e fauna, mas por trilhas para pedestres e ciclistas, equipamentos de ginástica a céu aberto, muitos brinquedos e pelo campo de futebol – ainda que atualmente a área passe por reforma. Há diversas áreas de convivência, tudo muito bem cuidado e em ótimo estado. O contraste fica por conta da arena de teatro, com banheiros que estão fechados e depredados. Mas há banheiros públicos em excelente estado de conservação e higiene, funcionando em outros locais.

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Embora maior parte da vegetação seja arbórea, canteiros de plantas ornamentais e riqueza de recursos hídricos chamam a atenção na área que já recebeu metade do lixo de BH

Boa conservação do refúgio verde fez com que espaço se tornasse uma espécie de quintal da vizinhança, segundo frequentadores

Raízes da recuperação

Em 1984, havia aproximadamente um milhão de mudas na área em que depois seria instalado o Jacques Cousteau. As que permaneceram por mais tempo firmaram raízes e foram responsáveis por parte da atual arborização do parque. As instalações do Horto Municipal permaneceram no local até 1999, quando a construção da nova sede, de responsabilidade do Jardim Botânico, foi concluída, na região da Pampulha.

Os jardineiros Wallace Ribeiro a Silva, de 56 anos, e Marcelo Ferreira Lima, de 43, contam que apesar do tamanho do parque (quase o dobro do Parque Municipal, na Região Central de BH), dão conta do recado. Para eles, o trabalho agora ficou mais fácil, com ferramentas mais modernas e máquinas que substituíram na maior parte das tarefas a foice e a enxada. A dupla atualmente se dedica à manutenção das vias de acesso, já que as chuvas do início do ano provocaram buracos e alguns desbarrancamentos, comuns devido às características do terreno.

Superado o passado de lixão e com a manutenção em dia na maior parte dos espaços, o parque se tornou área de lazer e de encontros para a comunidade no entorno. É o que testemunha Sidney Menezes, de 61 anos, motorista, que mora nas imediações e faz caminhada no espaço todos os dias. "O parque praticamente se tornou um quintal, principalmente para quem mora em prédios e que se reúne aqui nos momentos e dias de folga. Tenho percebido o aumento de público a cada fim de semana. Tornou-se espaço de lazer da comunidade, que cada vez mais pessoas vão descobrindo. Uso mais a pista de caminhada, mas o pessoal faz encontros, festas, aqui vêm grupos de escolas", avalia, elogiando a conservação.

EXTREMOS É essa qualidade que atrai até gente de longe, como o representante comercial Henrique Coelho, de 33, que visita com certa frequência a área verde que fica na região oposta à que mora, no Bairro Santa Efigênia, Leste de BH. "Geralmente, saio de casa por volta das 6h e pedalo pela avenida Tereza Cristina ou pela Raja Gabaglia até o parque. Gasto em torno de 30 minutos em cada percurso", afirma.

Ele conta que são cerca de quatro horas entre ir passear pelas trilhas do Jacques Cousteau e voltar. "As trilhas são muito boas e é muito gostoso passear em meio à mata. Um local como este não existe na minha região, só prédio para todo lado. Gosto muito também do Parque Municipal (Américo Reneé Giannetti, no Centro)", afirma. As trilhas são bem sinalizadas e compartilhadas entre ciclistas e pedestres. Placas alertam para cuidados para evitar acidentes, já que são muitas as raízes expostas de grandes árvores ao longo do percurso.

Assistente social aposentada, Maria Beatriz de Oliveira, de 65, costuma sair de Nova Lima, na Região Metropolitana de BH, para levar os netos Mateus e André, gêmeos de 3 anos, para passear no parque. "Eles adoram vir aqui. O parque é ótimo, e ajuda muito no desenvolvimento da criança, tanto na parte motora quanto a criatividade. Tem coisas que promovem equilíbrio, como pontes, balanços, corda bamba. Eles amam este lugar, e eu também. O espaço é muito grande, e aqui eles andam descalços, liberando energia. Trazemos um lanchinho e fazemos piquenique", conta.

A funcionária pública e pedagoga Flávia Godinho de Souza, de 51, moradora do Bairro Diamante, Oeste de BH, considera o Jacques Cousteau "maravilhoso". "O que mais me atrai é a conservação e o fato de poder fazer educação física ao ar livre, conhecer outras pessoas. Conheço o Parque das Águas, na região do Barreiro, também muito bonito e bem cuidado, o Parque Municipal e o ecológico da Pampulha", afirma.

Mas os mais antigos ainda têm na memória as lembranças de quando nada no lugar era como hoje. Moradora do Bairro Estrela do Oeste há 44 anos, a professora aposentada Maria Leia da Costa Torres, de 71, recorda os tempos do lixão na vizinhança. "Antes de ser parque, não tinha nada disso, nem trilha nem nada. Acho ótimo agora: tem Academia da Cidade, onde faço ginástica, e a área verde e as flores são maravilhosas. Tudo muito lindo." Uma mudança que certamente deixaria orgulhoso o ativista ambiental que empresta seu nome ao espaço, xodó da vizinhança e uma das áreas que ajudam a tornar BH mais verde e menos cinza.

Henrique Coelho atravessa a cidade de bike para pedalar na unidade do Bairro Betânia: "Como este, não existe na minha região"

FESTA DA CULTURA

Público acompanhou animadamente o show da Orquestra Atípica de Lhamas na abertura do evento, na Praça da Estação. Hoje, tem gaymada e música para comemorar o Dia da Amazônia

Virada espanta o frio de BH

DANIEL BARBOSA

Depois da semana de temperaturas baixas, a abertura da Virada Cultural de 2022 esquentou o público na noite de sábado (3/9), com o show da Orquestra Atípica de Lhamas na Praça da Estação, no Centro da capital mineira.

Por volta das 19h, cerca de 500 pessoas acompanharam a apresentação no palco montado em frente ao Museu de Artes e Ofícios. O prédio histórico recebeu a obra "Entidades", do artista visual Jaider Esbell (1979-2021).

ROCK No mesmo horário, o palco montado sobre o Viaduto Santa Tereza, a poucos metros dali, recebia os primeiros shows de bandas de rock, atração do Festival BH Stone, parceiro da Virada.

Com músicos vestidos de vermelho, a Orquestra Atípica de Lhamas empolgou a plateia com seu repertório latino. O grupo criado em BH busca aproximar os brasileiros da cultura e da música dos países vizinhos de língua espanhola.

A estrutura montada para os shows dividiu espaço com nichos para acolher o público: barraquinhas de comidas e bebidas, tenda com exposição de obras de Antônia Muniz e brinquedo inflável para as crianças se divertirem. Na lateral da Praça da Estação, perto do Centro de Referência da Juventude, uma espécie de lounge, com redes e sofás, oferecia local de descanso para o público.

A proposta da Secretaria Municipal de Cultura de transformar a Virada em festival multiáreas funcionou. A dançarina e comunicadora Mariana Mota, por exemplo, contou que foi à praça conferir a exposição de Antônia Muniz.

"Nós nos conhecemos em Milho Verde, ela fez fotos minhas e vim ver se estão na mostra", contou Mariana. Interessada na programação deste domingo – Praia da Estação e os shows de Pedro Morais e Flávio Renegado –, a dançarina contou que se pouparia de seguir na festa madrugada adentro.

Atenta ao show da Orquestra Atípica de Lhamas, a jornalista Poliane Rozado se mostrava empolgada com a volta da Virada, cuja última edição foi realizada em 2019.

"É um evento muito importante para o calendário cultural da cidade, de festa, encontro, oportunidade de aproveitar a rua", comentou. Poliane estava disposta a seguir pela noite, cumprindo o roteiro previamente elaborado.

Ao final do show de abertura, o público havia se multiplicado consideravelmente e se despediu da Orquestra Atípica de Lhamas com os braços erguidos e os dedos em forma da letra L, alusiva a Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à Presidência da República.

A organização da Virada buscou ocupar o Centro de BH com diversas atividades artísticas, que se espalharam pela Rua Aarão Reis, Viaduto de Santa Tereza, Parque Municipal Américo Renné Giannetti e imediações da Praça Sete.

A prioridade do evento, promovido pela prefeitura da capital, é valorizar artistas locais. Elisa de Sena, Silas Prado Sexteto, Jennifer Souza, Júlia Tizumba e Duo Mitre são alguns deles, assim como o duo Clara x Sofia, que subiu ao palco da Praça da Estação após a Orquestra Atípica de Lhamas.

Este domingo amanhece com festa, a famosa @absurda, em frente ao Museu de Artes e Ofícios. A agenda de hoje tem Praia da Estação, a partir das 9h. No evento, as pessoas vestem maiôs, chapéus e calções para tomar sol no cartão-postal do Hipercentro de BH.

Outra atividade que fez fama na Virada está de volta: o Campeonato Interdrag de Gaymada, que será promovido pela Cia. Toda Deseo, por volta do meio-dia. Na Avenida Assis Chateaubriand, a partir das 10h, está previsto o Mundialito de Rolimã, que acontece com a Corrida Maluca.

À tarde, mais festa: a Transa!, na Praça da Estação, a partir das 14h30. O Dia da Amazônia será lembrado no Parque Municipal – um dos palcos receberá shows de Nath Rodrigues, da cantora indígena Kaê Guajajara, Marcelo Veronez e de Fernanda Takai. O outro palco montado no parque é mais voltado para as artes cênicas.

RENEGADO O encerramento desta edição da Virada ficará por conta de Flávio Renegado, no palco da Praça da Estação, às 19h, tendo Sandra de Sá como convidada. A rapper Paige, revelação do hip-hop mineiro, fechará a agenda da Rua Guaicurus.

Na reta final, estão previstos shows de Luiza Brina e Swing Safado, no Parque Municipal; de Oreia, MC Monge e da banda Unión Latina em espaços montados no Viaduto Santa Tereza.

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Orquestra Atípica de Lhamas fez o primeiro show da Virada, com seu tradicional repertório de música latino-americana

Mariana Mota foi conferir se a sua foto fez parte da mostra de Antônia Muniz, na tenda montada na Praça da Estação

> "É um evento muito importante para o calendário cultural da cidade, de festa, encontro, oportunidade de aproveitar a rua"
>
> ■ **Poliane Rozado**, jornalista

DOMINGO NO CENTRO

» PRAÇA DA ESTAÇÃO
9h: PRAIA DA ESTAÇÃO
11h50: CAMPEONATO INTERDRAG DE GAYMADA
14h30: FESTA TRANSA!
19h: RENEGADO CONVIDA SANDRA DE SÁ

» PALCO GUAICURUS
9h55: ABERTURA INDÍGENA
10h45: LUA ZANELLA
11h45: FLÁVIA ELLEN
12h45: MAÍRA BALDAIA
13h45: AMORINA CONVIDA MANGAIA
14h45: DEH MUSS
15h45: MAC JULIA
16h55: BIA NOGUEIRA
17h55: DORALYCE
19h25: PAIGE

NATHALIA MENIN/DIVULGAÇÃO

A cantora Paige encerra a Virada no Palco Guaicurus

» ARCOS DO VIADUTO STA TEREZA
10h: MUNDIALITO DE ROLIMÃ
Até 19h: PIOLHO NABABO, PÓ DE NUVEM, OLHARES
16h30: ANDRÉ CALTON, A BOLHA

» PALCO ARCOS DO VIADUTO
10h: ORQUESTRA BIOS, CORPO DE BOMBEIROS
11h30: JULIANA ARAÚJO
14h: GRUPO AXTRAL
15h30: IMANE RANE
16h50: RUADOIS
17h50: MONSTRA, DANÇA DE SALÃO, DJ FIDELIS
19h50: BANDA UNIÓN LATINA, JUNTOS A BAILAR!

» FORA DE CENA VIADUTO STA TEREZA
10h40: MC NENÊ
12h: GUIMA DO ZILAH
13h20: DJ VITIN DO PC
14h50: DJ NATTAN
16h10: OREIA
17h40: XENON
19h10: MONGE MC

REPRODUÇÃO

Cantora indígena Kaê Guajarara comemora o Dia da Amazônia no Parque Municipal

» PARQUE MUNICIPAL PALCO GRAMADO
9h55: DUO RETRATOS DA CANÇÃO
11h15: BANDA DA GUARDA MUNICIPAL
12h45: ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BH
14h: NÍVEA SABINO, PIETA POETA E PEDRO BOMBA
14h20: NATH RODRIGUES
15h10: KDU DOS ANJOS, TEFFY, FAVELINHA DANCE
15h30: KAÊ GUAJAJARA
16h50: VERONEZ, SÉRGIO PERERÊ E CORAL
18h: FERNANDA TAKAI
19h10: SWING SAFADO

» PARQUE MUNICIPAL PALCO PARQUE
9h: O MENINO SABINO, CIA. CANTA CONTOS
10h10: SAMBA DO ARNESTO/APAE
11h10: MARIONETES, CATIN NARDI, NAVEGANTE
12h20: OS BAIANINHAS
13h35: HISTÓRIAS SOBRE SAPAS E SAPATOS
14h40: RESIDÊNCIA LIQUIDIFICADOR
15h40: PEDRO MORAIS
17h10: GABRIELA VIEGAS
18h40: LUIZA BRINA
19h55: DJ AÍDA

» ESCADA DO CINE THEATRO BRASIL
16h: SAMBA D'OURO NA VIRADA

» ESPAÇO FORRÓ
Rua da Bahia com Rua dos Tupinambás
ATÉ 19h: FORRÓ SOUND SYSTEM, COM DJS

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

> "Pelo que conheço de Ronaldo, vêm novidades por aí para a formação de um time competitivo e forte"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Torcedor pode soltar o grito de "eu voltei ao meu lugar de origem"

Os torcedores do Cruzeiro, 9 milhões espalhados pelo mundo, representados pela China Azul, no Mineirão, poderão soltar o grito de "eu voltei ao meu lugar de origem" no jogo de hoje, contra o Criciúma, e mais ainda na partida contra o Operário. O Cruzeiro já subiu, mesmo com os 58 pontos atuais, mas existe uma tal de matemática no futebol – não deveria existir, pois futebol é bola na casinha – que ainda não permite garantir. Mas, só mesmo um tolo ou alguém radical para não admitir a possibilidade de que o time azul está de volta ao seu lugar, de onde jamais sairia não fossem os desmandos da diretoria acusada de corrupção, lavagem de dinheiro e outras coisas mais.

Foram dois anos de calvário e sofrimento, sem perspectiva, até que um "tal" Fenômeno se dispôs a comprar o clube que o revelou para o mundo e fazer do seu jeito, com competência e qualidade. Chutou a bunda de gente que estava contratada e queria gastar um orçamento de R$ 90 milhões sem ter um centavo, devendo até as cuecas, e planejou o clube com orçamento dentro da realidade de R$ 35 milhões, contratou um técnico desconhecido, jovem e extremamente competente, jogadores sem badalação e pôs no comando da gestão Paulo André e outros da sua extrema confiança. O resultado está aí, com campanha tão fenomenal quanto ele. Ronaldo foi um dos maiores jogadores da história e, como gestor, se notabiliza pela mesma competência e qualidade que tinha nos gramados.

Hoje, "papai" Ronaldo, como o apelidamos carinhosamente, estará no Mineirão, ou "Toca 3", se preferirem, para comemorar com sua torcida a volta definitiva à elite. O ano de 2022 tem sido espetacular para todos eles. Uma campanha sólida, competente, transparente, sempre mantendo distância bem grande para os concorrentes. Neste momento, são 17 pontos acima do quinto colocado, faltando 11 rodadas. Uma campanha irretocável, séria e dedicada. Quando o árbitro der o apito final no jogo de hoje, a festa será imensa. Pode buzinar, fazer carreata e soltar o grito a plenos pulmões: "Nós voltamos!". E que se cuidem os adversários no ano que vem. Pelo que conheço de Ronaldo, vêm novidades por aí para a formação de um time competitivo e forte. O Cruzeiro não vai voltar para figurar, e sim para disputar as taças que sempre disputou. Pode até ter dificuldades financeiras, pois as dívidas são imensas, mas nada que o Fenômeno não possa equacionar, buscando, por exemplo, um outro investidor que queira pegar 20% de sua empresa. Só que esses 20% hoje valem muito mais do que no passado. Agora a conversa é outra. Time de Série A, gigante em conquistas, tem que saber valorizar o "passe"! Ronaldo saberá fazer isso, como poucos.

Fico muito feliz em ver o Cruzeiro de volta ao seu lugar. Ao contrário de torcedores odiosos, eu, como flamenguista, não torço contra o Vasco. Quero que ele também volte à elite, pois é um gigante do nosso futebol e precisa estar no seu lugar. Vasco, Botafogo e Fluminense fortes vai significar um Flamengo ainda mais forte. Não torço pelo fim das outras agremiações, muito pelo contrário, quero vê-las gigantes também. Claro que a rivalidade é saudável, mas tudo dentro do limite da racionalidade. Gostaria de ver Atlético, Cruzeiro e América bem fortes para representar Minas Gerais, em níveis nacional e internacional, com maestria. Infelizmente, quando um está bem o outro vai mal. O Cruzeiro brilha nesta temporada, em campo; já o Galo está mal técnica e financeiramente. Gosto quando os dois estão disputando taças e títulos.

Mas é hora de falar do Cruzeiro, do gigante que acordou e voltou. De Ronaldo Fenômeno, com seu trabalho ético, transparente e sério, de um profundo gestor, homem da bola, que conhece e sabe fazer um grande trabalho. Comemore, torcedor, pois você sofreu nos últimos três anos o que jamais mereceu. Jogaram o Cruzeiro na lama, mas, com a força dessa fantástica torcida, o clube foi resgatado por um dos maiores ídolos de sua história. Uma parceria fiel e duradoura. O Fenômeno e o maior ganhador de títulos importantes das Minas Gerais nasceram um para o outro. Boa comemoração, sempre na paz e de forma moderada! O Cruzeiro voltou à elite, isso é o que importa!

SÉRIE B

Cruzeiro recebe o Criciúma com apoio maciço da China Azul nas arquibancadas do Mineirão e um reforço ilustre nos camarotes, o acionista majoritário da SAF, Ronaldo Fenômeno

60 mil vozes embalam Raposa

TIAGO MATTAR

Com expectativa de recorde de público do Mineirão em 2022, o Cruzeiro recebe o Criciúma, hoje, às 16h, em jogo válido pela 28ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Mais de 60 mil ingressos foram vendidos antecipadamente para o duelo, que será acompanhado de perto por Ronaldo.

Acionista majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o Fenômeno marcará presença no Gigante da Pampulha e contribuirá para engrossar o coro da torcida celeste, que promete apoio total ao time em busca da vitória e da aproximação da meta matemática de volta à elite do futebol brasileiro no próximo ano.

O maior público do Mineirão nesta temporada pertence à Raposa. Em 12 de julho, quando os mineiros foram derrotados por 3 a 0 pelo Fluminense, no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, 58.844 torcedores compareceram ao estádio.

Entre os cruzeirenses, a partida diante do Criciúma é tratada como a primeira grande festa pelo acesso praticamente garantido à Série A. Se derrotar o Tigre, a equipe comandada pelo técnico Paulo Pezzolano alcançará 61 pontos. Dificilmente o quinto colocado da tabela conseguirá superar essa marca até o fim da competição.

Diante do Criciúma, o Cruzeiro deverá ter pelo menos duas mudanças em relação ao time que empatou por 1 a 1 com o Sampaio Corrêa, terça-feira, no Maranhão. A principal delas é o retorno do lateral-esquerdo Matheus Bidu, poupado da maior parte do jogo diante da Bolívia Querida.

Pelo lado direito, a tendência é que Wesley Gasolina, titular na vitória por 4 a 0 sobre o Náutico, pela 26ª rodada, retorne aos 11 iniciais. Entre os relacionados, Paulo Pezzolano promoveu três novidades. O técnico convocou o lateral-esquerdo Marquinhos Cipriano, o meia Chay e o atacante Stênio.

Nenhum deles havia viajado com a delegação para São Luís no meio de semana.O grande mistério na formação da equipe está no ataque. Bruno Rodrigues e Edu têm presença praticamente garantida, mas o terceiro nome é uma incógnita. Brigam pela vaga Daniel Jr., Jajá e Luvannor. Lincoln, Rafa Silva, Stênio e até Chay são opções para o setor.

MARCAÇÃO REFORÇADA De olho no poder ofensivo do time celeste, o técnico do time catarinense, Cláudio Tencati, estuda reforçar a marcação no meio-campo. Ao longo da semana, nas atividades de preparação para o confronto, o treinador testou o volante Rômulo na vaga do meia Thiago Alagoano.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Pezzolano está bem à vontade para definir o ataque. Além de Bruno Rodrigues e Edu, quase certos, pelo menos três jogadores brigam por uma vaga

CRUZEIRO X CRICIÚMA E.C.

CRUZEIRO	CRICIÚMA
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Wesley Gasolina (Geovane), Filipe Machado, Neto Moura e Matheus Bidu; Luvannor (Daniel Jr. ou Jajá), Bruno Rodrigues e Edu	Gustavo; Cristovam, Rodrigo, Zé Marcos e Hélder; Marcos Serrato, Arilson, Rômulo (Thiago Alagoano) e Fellipe Mateus; Hygor e Caio Dantas.
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*	TÉCNICO: *Cláudio Tencati*

28ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Marielson Alves Silva (BA)
ASSISTENTES: Jucimar dos Santos Dias e Daniella Coutinho Pinto (BA)
VAR: Thiago Duarte Peixoto (SP)

Se confirmar a modificação, Tencati armará sua equipe com um trio de volantes formado por Marcos Serrato, Arilson e Rômulo. Fellipe Mateus é o favorito para completar o meio-campo do Tigre. Na última rodada, o Criciúma derrotou o Grêmio por 2 a 0, no Heriberto Hülse.

GIRO ESPORTIVO

FÓRMULA 1

Verstappen larga na pole

O holandês e atual campeão da F-1 Max Verstappen contou com o apoio da torcida e alcançou o melhor tempo no treino classificatório de ontem no circuito de Park Zandvoort, na Holanda. Com o tempo de 1m10s342, o piloto vai largar na primeira posição do grid na corrida, que acontece hoje, às 10h (de Brasília). O grid terá ainda Charles Leclerc (em segundo) e Carlo Sainz (terceiro), ambos da Ferrari. Em seguida, largarão Lewis Hamilton, Sergio Pérez, George Russel, Lando Norris, Mick Schumacher, Yuki Tsunoda e Lance Stroll. O treino classificatório foi marcado pela festa da torcida holandesa, que lotou o Park Zandvoort, empolgada com o bom momento de Verstappen, e também por incidentes na pista, como o arremesso de sinalizadores e até a presença de pombos, que levaram preocupação aos pilotos.

ANDREJ ISAKOVIC / AFP

NEYMAR NO BANCO

Com Neymar iniciando o jogo no banco de reservas, o PSG contou com Mbappé e Messi para bater o Nantes por 3 a 0, com tranquilidade, e retomar a ponta do Campeonato Francês. Grandes destaques da partida, o camisa 7 francês marcou dois gols e o argentino deu duas assistências. Nuno Mendes marcou o terceiro dos líderes da competição. A vitória pela sexta rodada leva os parisienses aos 16 pontos, de volta à liderança da Ligue 1. Com igual pontuação, o Olympique de Marselha fica no segundo lugar pelo saldo de gols. Pela Champions League, o PSG enfrenta a Juventus, da Itália, no Parque dos Príncipes, terça - feira, às 16h (horário de Brasília).

BRASILEIROS BRILHAM NO REAL

O Real Madrid venceu ontem o Betis por 2 a 1 e se isolou na liderança do Campeonato Espanhol, com quatro vitórias em quatro rodadas disputadas. Jogando no Santiago Bernabéu, o time merengue saiu na frente com o brasileiro Vinícius Júnior, aos 9min do primeiro tempo. Logo depois, Sergio Canales marcou para o Betis e deixou tudo igual. Na segunda etapa, Rodrygo, ex- Santos, marcou aos 20min o gol da vitória do Real Madrid, que se mantém como o único time com 100% de aproveitamento em LaLiga. Por sua vez, o Barcelona atropelou o Sevilla fora de casa por 3 a 0 e subiu para a vice - liderança, com dois pontos a menos que o Real Madrid. Os gols foram marcados pelo brasileiro Raphinha, Lewandowski e Eric García.

COREY SIPKIN / AFP

US OPEN

Medvedev nas oitavas

O russo Daniil Medvedev, número 1 do tênis masculino, encerrou a trajetória histórica do chinês Wu Yibing no US Open e fará um duelo explosivo nas oitavas de final contra o australiano Nick Kyrgios. Medvedev, atual campeão, venceu Wu por 6-4, 6-2 e 6-2 em jogo que terminou depois da 0h de sábado, na quadra central de Flushing Meadows (Nova York), que acabara de assistir à emocionante eliminação e aposentadoria do tênis de Serena Williams. Wu, número 174 no ranking da ATP, era o primeiro jogador chinês a chegar à terceira rodada do Aberto dos Estados Unidos e o primeiro em um Grand Slam desde Kho Sin-Khie em Wimbledon, em 1946. Medvedev, que também defende sua posição de número 1 da ATP em Nova York, enfrentará hoje (4/9), pelas oitavas de final, o polêmico Kyrgios, que venceu o jovem americano J. J. Wolf por 6-4, 6-2 e 6-3.

SÉRIE A

Discurso do técnico Cuca e dos jogadores de que o Atlético tem mais posse de bola e finalizações é válido, mas a equipe precisa mesmo é dos três pontos para avançar ao topo da tabela

GOLS INTERESSAM MAIS DO QUE OS NÚMEROS

LUCAS BRETAS

Depois de uma semana agitada nos bastidores, com explicações da diretoria sobre o aumento no custo das obras da Arena MRV e o grave momento financeiro que o clube atravessa, só interessa ao Atlético, dentro das quatro linhas, converter os bons números obtidos nos confrontos passados em vitória.

Em busca do G-6 deste Brasileirão, o time visita o Atlético goianiense, hoje, às 18h, no Estádio Antônio Accioly, em jogo válido pela 25ª rodada.Nas últimas semanas, diante dos resultados ruins do Galo no Brasileirão, jogadores e o técnico Cuca bateram na tecla dos bons números da equipe em rodadas anteriores.

Normalmente, o roteiro é o mesmo, ou seja, mais posse de bola, mais finalizações, etc. Mas, no frigir dos ovos, a equipe tem colhido mais tropeços do que vitórias.

Desde o retorno do treinador paranaense ao comando, após a demissão de Turco Mohamed, o time alvinegro só venceu um dos cinco jogos disputados nesta Série A.

Houve um empate e três derrotas na competição nacional.Os resultados ruins, até o fim da última rodada, deixaram o Atlético na sétima colocação, com 36 pontos, a três de distância do Athletico-PR, então o primeiro do G-6. Entrar neste grupo é a primeira meta do time mineiro antes do cobiçado G-4, já propicia vaga direta, na fase de grupos, da Copa Libertadores de 2023.Para alcançar o objetivo, a vitória contra o Atlético-GO é fundamental.

Os jogadores do Galo reconhecem a necessidade dos três pontos, que além de melhorar a posição da equipe na tabela trariam algum alívio na pressão vivida pelo clube, e estão focados no adversário. Tantos que procuraram acompanhar a vitória do Dragão sobre o São Paulo (3 a 1), no meio da semana, pela Copa Sul-Americana.

"Dá para ver que se trata de uma equipe muito compacta, que tem a linha ofensiva de jogadores de muita velocidade. O terceiro gol traduziu muito bem isso. A gente está trabalhando para tirar os pontos fortes da equipe adversária e fazer um grande jogo, para retomar o caminho das vitórias", projetou o goleiro Everson.

VARGAS RELACIONADO O Atlético tem uma novidade importante entre os relacionados para encarar o Dragão. O atacante Eduardo Vargas está de volta, Ele ficou de fora dos últimos três compromissos do Galo no Campeonato Brasileiro, após episódios de indisciplina.

O primeiro foi pela pela expulsão contra o Palmeiras, pela Copa Libertadores, e depois uma entrevista concedida sem a permissão do clube.Cuca ganha uma opção para escalar a equipe. Em compensação, tem cinco desfalques. Titulares, o zagueiro Junior Alonso e o volante Allan cumprem suspensão automática.

No departamento médico, o zagueiro Igor Rabello, o volante Otávio e o meia-atacante Pedrinho se recuperam de lesões.Ao longo da semana, diante das baixas, Cuca testou Jemerson no time titular e Réver como primeiro volante. No ataque, Keno e Hulk serão titulares. A dúvida está na ponta direita. Ademir, Pavón e Sasha disputam a vaga.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Goleiro Everson chama a atenção para as jogadas de velocidade do adversário e quer o Galo retomando o "caminho das vitórias"

ATLÉTICO-GO
Renan; Dudu, Wanderson, Klaus e Jefferson; Baralhas, Willian Maranhão, Marlon Freitas e Jorginho; Luiz Fernando (Wellington Rato) e Churín

TÉCNICO: *Eduardo Baptista*

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Nathan Silva, Jemerson (Réver) e Guilherme Arana; Réver (Nacho), Jair e Zaracho; Ademir (Pavón), Keno e Hulk

TÉCNICO: *Cuca*

25ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Antônio Accioly
HORÁRIO: 18h
ÁRBITRO: Luiz Flávio de Oliveira (SP)
ASSISTENTES: Alex Ang Ribeiro e Fabrini Bevilaqua Costa (SP)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

ALTOS E BAIXOS "Final de Copa do Mundo". Foi assim que o meia-atacante Jorginho, do Atlético-GO, definiu o jogo contra o Atlético. Apesar do sucesso nas copas, o Dragão faz um péssimo Brasileirão e busca sair da zona de rebaixamento.

A equipe tem cinco vitórias, sete empates e 12 derrotas. São 22 pontos na tabela, a vice-lanterna e três jogos sem triunfos.A temporada do time goiano é de altos e baixos. Se nesta Série A os números são ruins, em outras competições a equipe goiana tem bom desempenho.

Bateu o São Paulo no jogo de ida das semifinais da Copa Sul-Americana e chegou às quartas de final da Copa do Brasil, sendo depois eliminado pelo Corinthians.

FÔLEGO PARA O G-6

TÚLIO KAIZER

O América segue invicto no returno do Campeonato Brasileiro. Ontem, o time venceu o Coritiba por 2 a 0, no Independência, na abertura da 25ª rodada, e ganhou uma posição na tabela de classificação. Novidades na escalação do técnico Vagner Mancini, Pedrinho e Matheusinho marcaram os gols.

Pedrinho, substituto de Felipe Azevedo, abriu o placar no primeiro tempo, após assistência de Raúl Cáceres. Na etapa final, Matheusinho, que entrou no lugar do suspenso Juninho, completou de cabeça o cruzamento de Danilo Avelar e deu números finais ao placar.

Com a vitória, o América subiu temporariamente para o oitavo lugar na classificação, ultrapassando o Santos, que enfrenta o Goiás, amanhã. O Coelho chegou aos 35 pontos, 14 deles conquistados nos 18 do returno (quatro vitórias e dois empates). Já o Coritiba está na 15ª posição, com 25.

O alviverde volta a campo apenas no domingo da próxima semana (11). O Coelho visita o Botafogo, às 11h, no Nilton Santos. No mesmo dia, às 18h, o Coxa recebe o Atlético-GO em confronto direto na parte de baixo da classificação.

O América teve mudanças em todos os setores para o jogo contra o Coritiba. Na defesa, o técnico Vagner Mancini optou por Iago Maidana para ter mais qualidade na saída de bola. Matheusinho e Pedrinho, as novidades ofensivas, foram decisivas no jogo.

Os dois times tinham estratégias claras em campo. Com cinco homens ofensivos, o América queria pressionar o Coritiba, principalmente pelos lados, para criar situações de perigo. O Coxa, com as linhas mais baixas, buscava os contra-ataques na expectativa de surpreender o Coelho.

O Coelho criou várias chances perigosas na primeira metade da etapa inicial. Foram nove finalizações, mas nenhuma que exigisse importante defesa de Muralha. O décimo chute, no entanto, morreu nas redes. Após sobra de escanteio, Cáceres tocou de cabeça e achou Pedrinho livre. O atacante finalizou de primeira, sem chances para o goleiro do Coritiba.

Depois de abrir o placar, o time de Vagner Mancini baixou as linhas para tentar surpreender o Coritiba no contra-ataque. O time visitante, por sua vez, só tentava marcar por meio de finalizações de longe.

No segundo tempo, o Coxa teve mudanças para tentar buscar o empate, mas foi o América que quase ampliou. A bomba de Lucas Kal explodiu na trave.

JOGO INTENSO A segunda etapa foi ainda mais intensa, com um time levando perigo ao outro. O Coxa assustou duas vezes, com Alef Manga. O segundo chute explodiu no travessão. Já o Coelho desperdiçava chances de contra-ataques. Quando tinha condições de finalizar, parava em Muralha. O goleiro do Coritiba fez defesa fantástica em chute de Pedrinho.

As duas equipes foram bastante modificadas ao longo do segundo tempo. Danilo Avelar, que saiu do banco de reservas, fez cruzamento perfeito para Matheusinho tocar de cabeça e ampliar para o América, aos 32min. Depois do gol, a equipe ainda provocou alguns sustos no Coritiba, mas não conseguiu ampliar o placar.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Atacante Pedrinho comemora o primeiro gol do Coelho, que abriu caminho para a importante vitória diante do Coxa

AMÉRICA 2 X 0 CORITIBA

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Raúl Cáceres, Maidana, Éder e Marlon (Danilo Avelar 24 do 2º); Lucas Kal, Matheusinho e Emmanuel Martinez (Benítez 15 do 2º); Everaldo (Alê 15 do 2º), Pedrinho (Felipe Azevedo 31 do 2º) e Henrique Almeida (Mastriani 31 do 2º)

TÉCNICO: Vagner Mancini

CORITIBA
Alex Muralha; Natanael (Warley 16 do 2º), Jhon Chancellor, Luciano Castán e Diego Porfírio (Rafael Santos- intervalo); Bernardo, Bruno Gomes e Fabrício Daniel (Biel 29 do 2º); Egídio (Robinho-intervalo), Alef Manga e Adrián Martínez (Thonny Anderson 21 do 2º)

TÉCNICO: *Guto Ferreira*

25ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Pedrinho, 29 do 1º e Matheusinho, 32 do 2º
ÁRBITRO: Dyorgines José Padovani de Andrade (ES)
ASSISTENTES: Alessandro Álvaro Rocha de Matos (BA) e Fabiano da Silva Ramires (ES)
VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ)
CARTÕES AMARELOS: Alef Manga; Diego Porfírio; Marlon; Thonny Anderson; Pedrinho
PÚBLICO: 2.840
RENDA: R$ 29.235

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1 PALMEIRAS	51	25	14	9	2	41	18	23	68.0
2. FLAMENGO	43	24	13	4	7	39	20	19	59.7
3. FLUMINENSE	42	25	12	6	7	38	29	9	56.0
4. CORINTHIANS	42	24	12	6	6	27	22	5	58.3
5. ATHLETICO - PR	42	25	12	6	7	30	28	2	56.0
6. INTERNACIONAL	42	24	11	9	4	38	23	15	58.3
7. ATLÉTICO	36	24	9	9	6	31	28	3	50.0
8. AMÉRICA	35	25	10	5	10	22	25	- 3	46.7
9. SANTOS	34	24	8	10	6	27	20	7	47.2
10. BRAGANTINO	32	25	8	8	9	35	32	3	42.7
11. GOIÁS	32	24	8	8	8	26	30	- 4	44.4
12. FORTALEZA	30	24	8	6	10	22	23	- 1	41.7
13. SÃO PAULO	29	24	6	11	7	31	29	2	40.3
14. BOTAFOGO	27	24	7	6	11	22	29	- 7	37.5
15. CEARÁ	27	24	5	12	7	23	24	- 1	37.5
16. CORITIBA	25	25	7	4	14	26	41	- 15	33.3
17. CUIABÁ	25	24	6	7	11	16	23	- 7	34.7
18. AVAÍ	24	25	6	6	13	24	38	- 14	32.0
19 . ATLÉTICO - GO	22	24	5	7	12	23	36	- 13	30.6
20. JUVENTUDE	18	25	3	9	13	19	42	- 23	24.0

Libertadores | Pré - Libertadores | Copa Sul - Americana | Rebaixamento

POUSO ALEGRE LARGA NA FRENTE

Com acesso garantido à Série C do Campeonato Brasileiro, o Pouso Alegre venceu o Amazonas por 1 a 0, ontem, e abriu vantagem na semifinal da Série D. A partida de ida foi realizada no Manduzão, em Pouso Alegre. Mesmo como visitante, o primeiro tempo começou com o Amazonas tomando as iniciativas de ataque e tendo mais a posse da bola. Edson fez duas grandes defesas, uma delas em chute de Rafael Tavares. Após os sustos iniciais, o Pousão buscou o ataque e abriu o placar aos 26min, com Neto Paraíba. O Dragão buscou ampliar o placar, mas não obteve sucesso nas finalizações. No segundo tempo, as melhores chances foram criadas pelo time mineiro. Marcos Nunes, aos 15min, perdeu duas ótimas oportunidades para ampliar. Com inteligência, o Pouso Alegre administrou a vantagem no placar até o fim. O público no Manduzão foi de 5.967. A renda, R$ 92.305. O confronto de volta será realizado no próximo domingo, às 16h, no Estádio Municipal Carlos Zamith, em Manaus. A outra semifinal da Série D será disputada entre América-RN e São Bernardo.

E·M

degusta

Novidade no bairro Belvedere, restaurante Pátria Cozinha do Brasil cria menu com ingredientes e receitas das cinco regiões do país.

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Série de Luiz Fernando Carvalho e Luis Alberto de Abreu desconstrói o imaginário oficial da Independência. Mulheres, negros e indígenas ganham destaque na trama que estreia no dia 7

FOTOS: LEANDRO PAGLIARO/DIVULGAÇÃO

Verônica Mucúna faz o papel de Maria Felipa de Oliveira, baiana que resistiu à ofensiva de portugueses em Itaparica mobilizando negros e índios

A HISTÓRIA QUE NINGUÉM CONTOU

LUCAS LANNA RESENDE

Que a história oficial da Independência do Brasil não é lá muito verdadeira, grande parte dos brasileiros já sabe – haja vista os distúrbios intestinais de Pedro I que o impediram de protagonizar a cena parecida com aquela pintada por Pedro Américo na tela "Independência ou morte".

No entanto, quase ninguém sabe que negros, mulheres e indígenas tiveram papel de relevância no processo que levou ao rompimento do Brasil com Portugal.

É o caso dos escravizados que articularam um levante no Sul de Minas Gerais, em 1821. O episódio se mantém vivo apenas devido à tradição oral, em algumas cidades da região. Conta-se que 20 mil negros exigiram a independência do Brasil, a instalação da Constituinte e a abolição da escravatura.

Os revoltosos se inspiravam na Revolução do Porto – movimento português de 1820, que pressionou D. João VI a implantar a monarquia constitucional. Não se sabe como os ecos do Porto chegaram às senzalas do interior de Minas.

CANSANÇÃO Pouco se ouviu falar da bravura da ex-escravizada Maria Felipa de Oliveira na guerra da Independência da Bahia, em 1823. De acordo com relatos orais, quando os portugueses chegaram para atacar Itaparica, ela arregimentou indígenas, negros livres, escravizados e moradores para dar uma surra de cansanção nos invasores e incendiar as embarcações. Esta arma "de combate" é uma planta urticante que causa coceira infernal.

Outro personagem da história mal contada é o padre José Maurício, músico negro alçado a maestro da corte por seu enorme talento. Sua trajetória é comparada à de Mozart. Assim como o austríaco, que morreu na miséria, foi preterido pelo imperador e viu o principal rival, Salieri, escolhido para compor uma ópera real, o carioca perdeu o lugar para o operista Marcus Portugal e se viu à míngua ao final da vida.

Contudo, quando ainda colhia os louros de seu trabalho, padre José Maurício foi considerado o principal representante da estética musical brasileira, justamente no momento em que se consolidava a identidade nacional da ex-colônia portuguesa.

Essas e outras histórias serão contadas ao longo dos 16 episódios de "Independências", série da TV Cultura que estreia no feriado de 7 de setembro e vai ao ar às quartas-feiras, às 22h.

Criada por Luis Alberto de Abreu e dirigida por Luiz Fernando Carvalho – dupla responsável por "Hoje é dia de Maria", "Capitu" e "A Pedra do Reino", produções da Globo que se tornaram destaques da TV brasileira –, a nova série resgata personagens e fatos históricos relegados ao segundo plano. Assinam o roteiro Alex Moletta, Paulo Garfunkel e Melina Dalboni, com base na pesquisa realizada pelo jornalista José Antônio Severo.

O elenco reúne Antônio Fagundes (D. João VI), Maria Fernanda Cândido (Maria Graham), Daniel de Oliveira (D. Pedro I), Gabriel Leone (D. Miguel) e Louisa Sexton (Leopoldina). As cantoras Fafá de Belém e Margareth Menezes fizeram participações especiais.

"Minha única condição para escrever a série foi não contar a história oficial. A historiografia que temos hoje é aquela elitista, concebida sob a ótica de Portugal. A minha proposta foi fazer um contraponto a essa narrativa", afirma o dramaturgo Luis Alberto de Abreu.

Além do resgate de fatos e personagens pouco ou nada conhecidos, "Independências" aprofunda a abordagem sobre atores fundamentais daquele momento, que não foram tratados pela história oficial como mereciam. É o caso da imperatriz D. Leopoldina, primeira mulher de Pedro I, e José Bonifácio de Andrada e Silva.

ABOLIÇÃO Ainda que Bonifácio tenha papel relevante na história oficial, os brasileiros se esquecem de que ele defendeu a abolição da escravatura, a reintegração dos indígenas na sociedade, o ensino profissionalizante universal e a reforma agrária. Os planos de Bonifácio foram frustrados por D. Pedro I, que, inclusive, decidiu expulsá-lo do Brasil.

"A série se dá quando os Andrada e Silva vão embora do Brasil. Esse é o fio condutor da produção", explica Luis Alberto de Abreu.

O dramaturgo deixa claro que não se prestou a transformar a Independência em melodrama. "Independências" se preocupa em mostrar o que ocorreu para que o público reflita sobre as semelhanças entre o Brasil de hoje e o recém-fundado Império Brasileiro.

"Passados 200 anos, vemos que nenhuma das questões levantadas por Bonifácio foram resolvidas. Tivemos muitos avanços, mas os problemas são os mesmos. Mesmo assim, acredito que estamos vivendo um momento em que o futuro está aberto, de modo que muitas mudanças podem acontecer. Basta os brasileiros quererem essas mudanças", afirma Luis Alberto de Abreu.

Pedro I (Daniel de Oliveira) virou herói graças ao empenho de Leopoldina (Louisa Sexton) para tornar o Brasil independente

Antônio Fagundes e Ilana Kaplan interpretam D. João VI e Carlota Joaquina

> A historiografia que temos hoje é aquela elitista, concebida sob a ótica de Portugal. A minha proposta foi fazer um contraponto a essa narrativa"
>
> **Luis Alberto de Abreu**, dramaturgo

"INDEPENDÊNCIAS"

Série com 16 episódios. Direção: Luiz Fernando Carvalho. Criação: Luis Alberto de Abreu. Roteiro: Alex Moletta, Paulo Garfunkel e Melina Dalboni. Com Antônio Fagundes, Ilana Kaplan, Daniel de Oliveira, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Louisa Sexton, Walderez de Barros, Isabél Zuaa, Alana Ayoka e Cassio Scapin. Estreia na quarta-feira (7/9), às 22h, na TV Cultura.

BICENTENÁRIO CULTURAL

» FILME

Na quinta-feira (1º/9), estreou **"A viagem de Pedro"**, filme de Laís Bodanzky estrelado por Cauã Reymond e Luise Heyer. A cineasta buscou traçar um retrato íntimo de Pedro I, tomando como base a viagem de volta do ex-imperador a Portugal, após abdicar do trono brasileiro em favor do filho, que se tornaria D. Pedro II. O longa está em cartaz no Centro Cultural Unimed BH-Minas, às 18h15, e no UNA Cine Belas Artes, às 14h e 18h30.

FÁBIO BRAGA/DIVULGAÇÃO

Cauã Reymond como o imperador atormentado de "A viagem de Pedro"

» CORAIS

Adotando o tema "Liberdade", o Festival Internacional de Corais (FIC) abre seu programa de comemorações do bicentenário da Independência, na quarta-feira (7/9). Ao longo de um mês, estão previstas 50 apresentações gratuitas em Belo Horizonte e cidades mineiras. A abertura ocorrerá em 7 de setembro, às 19h, na Igreja de Santa Teresa (Praça Duque de Caxias, 200, Santa Tereza), com Coral de Mil Vozes, Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais, Toninho Horta, Tadeu Franco, Murilo Antunes, Telo Borges, Ian Guedes, Rodrigo Borges, Mariana Brant e Beto Lopes.

» CONCERTOS

O Conservatório UFMG preparou programação especial para o bicentenário da Independência. Onze apresentações com entrada franca vão destacar artistas e obras de diferentes períodos e estilos da música brasileira nos últimos 200 anos. A abertura ocorrerá em 13 de setembro, às 19h30, com o show "O choro como patrimônio", reunindo o grupo Flor de Abacate, Silvério Pontes e Ausier Vinícius.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

>>reginacosta@uai.com.br

"A psicanálise se interessa pelo destino de nossa comunidade através do voto e aceita múltiplas verdades"

O inconsciente é a política

A psicanálise tem como objeto de interesse o inconsciente. Somos dotados de um inconsciente, que é o que há de mais particular de cada um e, além disso, é como um desconhecido que habita em nós. Não nos conhecemos completamente.

Nosso inconsciente é formado a partir de um outro e do que interpretamos sobre tudo que vivemos. E ele funciona de modo que não percebemos, a menos que estejamos atentos para percepções sutis, sintomas, atos falhos, lapsos, sonhos e seu significado. Ele é fora da consciência, mas funciona que é uma beleza, por mais íntimo e êxtimo que seja, vem do campo social.

Do Outro, com maiúscula. Daquele que nos acolhe e educa, e nos transmite a capacidade de desejar. Somos herdeiros de seu desejo e, por isso, o desejo sempre é desejo deste Outro em nós. Nós temos traços do Outro, percebidos nos trejeitos, na voz, naquilo que somos parecidos.

Se herdamos nosso desejo do Outro, nosso mais primitivo cuidador, dele também recebemos a linguagem e ela nos insere no coletivo social, na cultura. Entramos no laço social pela via da linguagem.

A psicanálise é nada menos que uma ética que se interessa pela política do inconsciente do sujeito. O campo da política, esta política que fervilha nestes dias pré-eleições e é o que mais escutamos ao ligar rádios e TVS e em qualquer grupo que participamos.

Em "67", Lacan propôs dois novos termos: psicanálise em intensão e psicanálise em extensão. A leitura destes foi, por vezes, realizada numa lógica de separação, de oposição. Freud sustentava que "toda psicologia individual é, ao mesmo tempo e desde um princípio, psicologia social". Assim, já no seu começo, a psicanálise rompeu a fronteira estabelecida entre indivíduo e sociedade.

Tema de inúmeros debates, a afirmação continua ecoando nos espaços de trabalho institucionais e diversos interessados como guia de leitura. A psicanálise sempre foi foco de polêmicas e tensões nas pautas das leituras do social.

É acusada de ser uma prática burguesa e individualista. Entretanto, são inúmeros os psicanalistas inseridos em organizações que sustentam sua prática na ética psicanalítica, rompendo com o pensamento dualista e dicotômico do mundo. Uma das contribuições fundamentais da psicanálise é ser aberta e, por isso mesmo, sem intenções de dar conta de todas as possibilidades analíticas do campo social e institucional. É justamente nesse ponto de abertura que toca outros campos do conhecimento.

A psicanálise em extensão presentifica a psicanálise no mundo. Seja como conhecimento e campo de pesquisa na universidade, como pesquisa, intervenção em diferentes âmbitos do laço social, como nas instituições, em equipes de trabalho, na política, em comunidades e nos laços conjugais e familiares.

Se o inconsciente é o discurso do Outro, a política está obrigatoriamente articulada ao laço social que se produz e se orienta no discurso, precede e acolhe o sujeito e seu gozo e sintomas.

Por tudo isso, a psicanálise se interessa pelo destino de nossa comunidade através do voto com a certeza de que nossas escolhas influenciarão definitivamente o destino do nosso mundo e dos homens. A psicanálise é pacifista, aceita múltiplas verdades e trabalha para que diferenças possam coexistir e se dar as mãos pela vida.

A bipolaridade que assistimos atualmente no Brasil, causando discórdia e discussões acirradas entre amigos, irmãos, é uma demonstração da nossa incapacidade de realmente viver a democracia, que consiste basicamente no respeito às diferenças, liberdade de expressão e escolha.

HORÓSCOPO SEMANAL (4 A 10/9)

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 MAR. A 20 ABR.)
A nova posição de seu planeta Marte assinala um período em que sua necessidade de ação está mais marcante do que nunca. A rotina tende a provocar tédio em você, que pode aproveitar os finais de semana para sair e agitar por aí. Dica: não diga nem assine nada impulsivamente para não cometer gafes nem entrar em frias.

TOURO (21 ABR. A 20 MAI.)
Marte deixou seu signo e agora atua sobre o seu setor material, por isso aconselho você a não fazer gastos de forma impulsiva ou compulsiva. Mantenha-se estritamente dentro do orçamento e ao mesmo tempo atenha-se às despesas de rotina. Dica: Vênus cria um clima de entendimento e solidariedade com quem você mais gosta.

GÊMEOS (21 MAI. A 20 JUN.)
Há algumas semanas Marte, o planeta da energia, iniciou a visita que a cada dois anos faz ao seu signo. Esse astro promete um longo período de grande magnetização para você, que tende a se mostrar uma pessoa muito mais firme, determinada e decidida. Dica: você está em condições de lutar com garra para realizar seus projetos.

CÂNCER (21 JUN. A 21 JUL.)
O trânsito de Marte pelo signo anterior irá até março do ano que vem e anuncia um período em que você deve ser particularmente prudente. Evite se envolver impulsivamente em situações que não são claras. Dica: não se iluda nem alimente expectativas demais em relação aos outros para não sofrer nem se decepcionar desnecessariamente.

LEÃO (22 JUL. A 22 AGO.)
Até março, Marte dinamiza o seu setor dos amigos, por isso lhe torna uma pessoa mais solidária e combativa. Ele lhe estimula a se aliar a grupos que defendem melhores condições de vida para todos. Você anda mais consciente de seus deveres e direitos. Dica: o período é excelente para você conhecer pessoas dinâmicas e estimulantes.

VIRGEM (23 AGO. A 22 SET.)
Por vários meses, Marte ocupa o ponto mais elevado do seu céu natal, onde coloca você em evidência e lhe dá muita garra e entusiasmo para lutar pela realização de seus projetos e ambições. Mas evite se sobrecarregar e acautele-se contra desgastes excessivos. Dica: alterne os períodos de esforço com outros de descanso.

LIBRA (23 SET. A 22 OUT.)
A partir de agora, as energizantes vibrações de Marte atingem o seu Sol natal de modo bastante harmonioso. Assim, os próximos meses serão de intensa energização para você, que estará com a corda toda. Aproveite para ampliar seus horizontes e até mesmo sua visão de mundo. Dica: viajar e mudar de ambiente lhe fará muitíssimo bem.

ESCORPIÃO (23 OUT. A 21 NOV.)
O planeta Marte transita agora pelo seu setor das transformações, onde anuncia uma fase excelente para você romper com tudo o que considera ultrapassado em sua vida. Dica: Marte acentua sua capacidade regenerativa, física e psíquica, e lhe dá condições de sacudir a poeira e dar a volta por cima das crises com maior facilidade.

SAGITÁRIO (22 NOV. A 21 DEZ.)
Agora o planeta da combatividade, Marte ativa o signo oposto ao seu. Assim, atue com muito tato e prudência nas relações pessoais e esteja alerta para não se envolver em atritos. Não se deixe levar pela competitividade nem bata de frente com quem está à sua volta. Dica: Marte dinamiza seus relacionamentos, mas desaconselha os atritos.

CAPRICÓRNIO (22 DEZ. A 20 JAN.)
O planeta Marte agora acentua o seu lado mais esforçado e trabalhador e enche você de pique para se concentrar nas suas atividades práticas. Você tende a fazer tudo com especial entusiasmo e boa vontade. Dica: não seja exigente demais com as outras pessoas nem implique com elas e procure aceitá-las exatamente como são.

AQUÁRIO (21 JAN. A 19 FEV.)
Sua vida amorosa entra em uma fase particularmente movimentada, graças ao ingresso de Marte em sua casa da paixão. Esse astro reforça seu lado ardente e apaixonado em tudo o que faz e também promete momentos quentíssimos a dois. Dica: se você está só, há boas chances de conhecer alguém especial. Não se feche!

PEIXES (20 FEV. A 20 MAR.)
Durante as próximas semanas, Marte transita pelo seu setor doméstico, por isso aconselho a você usar de muito tato ao se relacionar com todos em casa. Não faça nem aceite provocações e atue no sentido de preservar a paz em família. Dica: Vênus agita seus sentimentos e promete bons momentos com quem você ama.

SUDOKU

		1	2	3		5		8
8		7					9	
		5		1				2
	1			6		3		
3		6	8	4				
4								
						7		
			5		6	2		
					1		8	

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	5	2	8	1	4	6	7	3
6	3	1	7	2	9	4	8	5
8	4	7	6	3	5	2	9	1
4	7	3	5	8	2	9	1	6
5	9	8	1	6	7	3	2	4
1	2	6	4	9	3	8	5	7
2	6	9	3	7	1	5	4	8
7	8	4	9	5	6	1	3	2
3	1	5	2	4	8	7	6	9

CRUZADAS

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"As palavras certas no lugar certo."

■ **Jonathan Swift**

Plural de modéstia

A campanha eleitoral está no ar. Com ela, volta ao cartaz um pluralzinho pra lá de especial. Uns o chamam de plural de modéstia; outros, de plural majestático. No fundo, no fundo, ele não passa de um enganador. É singular. Mas faz de conta que não está nem aí pro número a que se refere.

Truque

A pessoa usa nós, mas quer dizer eu. Assim, como quem não quer aparecer. Antes, o recurso era empregado por reis, papas e dignitários da Igreja. Daí o nome majestático. Depois, baixou de status. Oradores passaram a socorrer-se dele como expediente retórico. Só pra impressionar.

É o caso daquele político que, em comício na cidadezinha do interior, disse:

– Nós queremos ser bondoso e competente.

Reação

O povo se entreolhou. Pensou que o candidato tinha faltado às aulas de concordância. Talvez tenha. Mas, ali, o homem usou o plural de modéstia. Reparou? O verbo concorda com um sujeito de fachada (nós), mas o adjetivo, que não é bobo, concorda com o sujeito verdadeiro – eu. Parece erro de concordância, não? Em língua de gente sem disfarce, diríamos:

– Eu quero ser bondoso e competente (referência a uma pessoa).

– Nós queremos ser bondosos e competentes (referência a mais de uma pessoa).

Mais exemplos

Imagine estas frases na boca de Jair Bolsonaro. Elas servem como luva para o plural majestático:

Nós somos presidente dos brasileiros. (Eu sou o presidente dos brasileiros.)

Nós somos moderno e amigo do povo. (Eu sou moderno e amigo do povo.)

Moral da história

O pseudomodesto é pai dos tucanos. Fica no muro – meio cá, meio lá. O verbo vai para o plural. Os adjetivos e substantivo não.

Candidato

Sabia? Se depender da etimologia, candidato andaria de mãos dadas com os anjos. A latina quer dizer vestido de branco. Por quê? Na Roma dos Césares, o postulante a cargo eletivo punha roupa branca. Com a cor, que simboliza a pureza, o sabido vinculava a própria figura à ideia de inocência, lisura. Que tal?

Manter

"Se o técnico manter a equipe, o resultado será previsível." Ops! Se manter? Nãooooooooo! O futuro do subjuntivo sofre. E não é de hoje. A razão do martírio se chama semelhança. Em muitos verbos, o futuro tem a cara do infinitivo (se eu cantar, se eu vender, se eu partir). Mas, em alguns casos, a história muda de enredo. É bom, por isso, saber a formação de tempo tão sofisticado. Ele nasce do pretérito perfeito do indicativo. Mais precisamente: da 3ª pessoa do plural menos o -am final. Assim:

Pretérito perfeito: *eu mantive, ele manteve, nós mantivemos, eles mantiver(am)*

Futuro do subjuntivo: *se eu mantiver, ele mantiver, nós mantivermos, eles mantiverem*. Logo: Se o técnico mantiver a equipe, o resultado será previsível.

Presidente candidato?

Jair Bolsonaro é presidente candidato ou candidato presidente? Parece jogo de palavras. Mas não é. Questão semelhante quebrou a cabeça dos brasileiros no século 19. Em "Memórias póstumas de Brás Cubas", Machado de Assis escreveu: "Não sou um autor defunto, mas um defunto autor".

Ao afirmar "não sou um autor defunto", Machado se disse diferente dos demais escritores. Camões, José de Alencar, Clarice Lispector, Nélson Rodrigues escreveram em vida. Morreram depois de publicar os livros. São autores defuntos. Brás Cubas fez uma mágica. Escreveu as memórias depois de morto. É defunto que virou autor. E Bolsonaro? É presidente candidato. Em outras palavras: presidente que se tornou candidato.

Leitor pergunta

Mikail Gorbachev morreu. O falecimento do líder soviético repercutiu no mundo todo. Na biografia dele, aparece que foi ganhador do Prêmio Nobel. Qual a pronúncia correta de Nobel?

■ **Tatiana Maria**, Recife

Nobel se pronuncia como Mabel e papel. Oxítona, a sílaba tônica é a última.

HUMOR

Diogo Portugal promete fazer piada com tudo no show que traz hoje a BH. Política, carreira, internet, velhice e até exame de toque são temas dele. "Vou falar sobre o que quiser", avisa

COERÊNCIA NÃO É COM ELE

LUIGY BITENCOURT*

"Não me cobre coerência" é o sugestivo título do novo espetáculo de stand-up comedy do ator e humorista Diogo Portugal, atração deste domingo (4/9) à noite, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. A proposta dele é abordar, sem censura, vários temas – do comportamento da sociedade diante da pandemia ao exame de toque.

"Este é um momento ótimo da minha carreira em termos de maturidade, por já ter participado de muitos projetos e feito vários especiais", comenta. Portugal é criador do "Fritada", programa que começou na internet e migrou para o canal Multishow. Durante a atração, humoristas fazem comentários ao vivo sobre a celebridade convidada.

IMPROVISO Ele promete piadas curtas para este domingo. "Faço observações a respeito de coisas sobre as quais não paramos para pensar. Também tem improviso, converso muito com a plateia. Para o público mineiro, esta parte vai ser muito legal", aposta.

Os belo-horizontinos podem esperar piadas sobre BH. Diogo conta que pesquisa intensamente as possibilidades de interação com a plateia dos locais onde se apresenta. E diz ter carinho pelos mineiros.

"Quando comecei minha carreira, um dos primeiros colegas que tive foi o Carlinhos Nunes. Hoje, também me dou bem com todos da nova geração: Thiago Carmona, Bruno Berg, Paloma Santos, Geraldo Magela", conta.

O show de hoje terá mais de uma hora. "Começo com minha trajetória, falo sobre os bastidores do stand-up comedy e sobre o avanço da idade. Falo sobre relacionamentos, tecnologia, o exame de toque que fiz recentemente e o momento atual do país. E também de política. Não há nenhum assunto que eu não aborde. Por isso o nome do show, vou falar sobre o que quiser", adianta.

Além do "Fritada", ele participou da criação do Risorama, um dos maiores festivais de humor da América do Sul, realizado em Curitiba. Também assina a curadoria do Risadaria, festival de São Paulo. Na TV, chamou a atenção como Elvisley, office boy do programa "Zorra total" (Globo), e no humorístico "A praça é nossa" (SBT/Alterosa).

"Desde que comecei, meu trabalho é de trincheira: fazer shows todos os dias, escrever textos e manter meu canal no YouTube atualizado", comenta Diogo. O comediante ressalta a importância tanto do contato com o público quanto do universo virtual.

MARCOS MANCINNI/DIVULGAÇÃO

Diogo Portugal diz que shows solo, como o de hoje, permitem a ele explorar a diversidade de seu humor

"A audiência nas mídias sociais leva público para o teatro. As duas modalidades estão intimamente interligadas e se alimentam. É como se fosse um malabarismo da comédia. Porém, o que mais me empolga é o que vou fazer em BH: um show solo no qual posso mostrar a complexidade do meu trabalho", afirma.

Em 2020, Diogo lançou o especial "Primeiros textos" em seu canal no YouTube, que recentemente ganhou versão de áudio nas plataformas de streaming. "Busquei literalmente resgatar os primeiros textos e as primeiras piadas que escrevi. Resolvi eternizar aqueles momentos."

CELEBRIDADES Durante o isolamento social imposto pela pandemia, ele postou uma série de vídeos em seu canal no YouTube, usando técnicas de edição para simular entrevistas on-line com celebridades.

"Na época, precisamos inventar novos modos de fazer comédia. Uma das coisas que saquei de primeira foi que todos começaram a fazer muitas lives. Logo decidi pensar em como poderia tirar sarro disso. Foi assim que surgiu a série 'Fakelive'", relembra Diogo. "Foi um grande hit!"

Processado por causa das piadas que fez com João Doria, então governador de São Paulo, ele foi intimado a retirar o conteúdo de seu canal. "Processos fazem parte na vida dos humoristas", garante.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"NÃO ME COBRE COERÊNCIA"
Stand-up com Diogo Portugal. Neste domingo (4/9), às 19h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Inteira: R$ 120 (setor 1) e R$ 100 (setor 2). Meia-entrada na forma da lei. Informações: (31) 3516-1360.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

GUTO CORTES/DIVULGAÇÃO

Em pé, os acadêmicos Amilcar Martins Filho, Olavo Romano, Luís Giffoni, Jacyntho Lins Brandão, Patrus Ananias, Márcio Sampaio e Rogério Faria Tavares. Sentados, Caio Boschi, Danilo Gomes, Maria Esther Maciel, J. D. Vital, Antonieta Cunha e José Fernandes Filho

ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS
TERRITÓRIO LIVRE DOS JORNALISTAS

O jornalista J. D. Vital é o novo integrante da Academia Mineira de Letras (AML). Tendo como patrono o poeta inconfidente Cláudio Manuel da Costa e como fundador Brant Horta, a cadeira destinada a ele foi ocupada pelos jornalistas João Etienne Arreguy Filho e Fábio Proença Doyle. A cerimônia de posse foi comandada pelo presidente da AML, Rogério Faria Tavares. Na entrada da Academia, a Banda de Música Santa Cecília de Barão de Cocais, terra de Vital, recebeu os convidados em grande estilo, executando vários números e o Hino Nacional.

•••

Caio Boschi, Amilcar Martins Filho e Patrus Ananias formaram a comissão que buscou Vital no Palacete Borges da Costa e o levou até o Auditório Vivaldi Moreira. O discurso de recepção coube ao acadêmico Danilo Gomes, que veio especialmente de Brasília para a sessão. O diploma foi entregue pela acadêmica Maria Esther Maciel. Danilo rememorou a longa trajetória de Vital na imprensa mineira, além de sua atuação como assessor dos governadores Tancredo Neves e Hélio Garcia e como chefe do escritório da CBMM no estado.

•••

Em seu discurso, Vital relembrou passagens de sua trajetória pessoal e profissional. Homenageou os jornalistas mineiros que se dedicaram à literatura, mencionando seus nomes e obras. Começou lembrando as próprias origens: "Nos meus 13 anos, menino pobre das Três Bicas, em Barão de Cocais, filho do metalúrgico e presidente da Banda de Música Santa Cecília, Raimundo Vital, e de dona Lulu".

•••

O novo imortal da AML fez questão de destacar Brant Horta. E lembrou: "Seu primeiro sucessor, João Etienne Arreguy Filho, de Caratinga, também sabia de jornalismo. Trabalhou no Diário Católico, fundado pelo primeiro arcebispo de Belo Horizonte, Dom Antônio Cabral. Formado em direito pela UFMG, foi professor, poeta, tradutor, homem de teatro e técnico de basquete. Lembro-me de João Etienne, ator, no teatro da Imprensa Oficial. Tinha um vozeirão maior que sua estatura. Estrelou a videopeça 'O estripador da Rua G', do jornalista Robert Francis Drummond, xará do procurador-geral americano Robert Francis Kennedy, inimigo da máfia. Roberto, de 'Hilda Furacão', 'Sangue de Coca-Cola' e 'A morte de DJ em Paris'."

•••

Ao reverenciar Fábio Proença Doyle, seu antecessor na cadeira 10, Vital lembrou que ele nasceu em Belo Horizonte em 1928, no dia 14 de julho, Dia Mundial da Liberdade de Pensamento. "Apesar de sua formação jurídica, advogado pela UFMG, procurador concursado da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, professor de teoria geral do Estado na UNI-BH, Fábio Doyle foi, acima de tudo, um jornalista. Do dia 1º de junho de 1948, quando foi admitido como repórter-auxiliar do **Estado de Minas**, aos 20 anos de idade, até o dia de sua morte, em 19 de abril de 2021, quando saiu publicado no **Estado de Minas** seu artigo derradeiro, sua última coluna semanal", afirmou.

•••

Em sua homenagem ao jornalismo mineiro, J. D. Vital não se esqueceu dos que já se foram. "Fica claro que a cadeira de número 10, mais do que a mim, cabe à imprensa, que, genuflexo, saúdo e homenageio na memória de Dídimo Paiva, do **Estado de Minas**; Parajara dos Santos e Mauro Santayanna, do Diário do Rio Doce; Atanagildo Cortes, do Correio de Araxá; Alécio Cunha Damasceno, de O Tempo; José Costa, do Diário do Comércio; e Murilo Rubião, do Suplemento Literário de Minas Gerais. A 10 é território livre dos jornalistas mineiros", afirmou o novo imortal.

MÚSICA

Violonista talentoso, o compositor mineiro Thiago Delegado promete soltar a voz no projeto Domingo no Museu. Show divulga disco autoral "Detalhes guardados", lançado no ano passado

CANTAUTOR ASSUMIDO

AUGUSTO PIO

O cantor, compositor e violonista mineiro Thiago Delegado vai apresentar o show "Detalhes guardados", neste domingo (4/9) de manhã, no Museu Histórico Abílio Barreto. O repertório reúne canções do álbum homônimo lançado em 2021.

Desta vez, Delegado não fez um disco instrumental, como os outros. "Ele tem canções, o que traz um colorido bem diferente", diz.

PANDEMIA O álbum surgiu durante a pandemia. "Fomos gravar durante aquele período complicado e muitas músicas foram compostas naquele estágio da vida", conta.

"Detalhes guardados" mostra o "lado cantor" do aclamado violonista mineiro. Baladas e samba-jazz são o forte das faixas autorais.

Todas as canções são de Thiago, exceto "Foi como eu sempre quis", feita para ele pelo pai, quando o artista se mudou de Caratinga, sua cidade natal, para Belo Horizonte. "É um samba muito bonito", afirma.

Satisfeito com a repercussão do novo trabalho, ele explica por que o lançamento do disco vem sendo feito aos poucos. "Não trabalho muito nele, porque minha carreira é em torno da música instrumental. Geralmente, faço shows de violão instrumental. Porém, esse recorte à parte na minha trajetória vem criando vida."

MAYKA BRETAS/DIVULGAÇÃO

Novo repertório do compositor e cantor Thiago Delegado surgiu durante a pandemia

> "Minha carreira é em torno da música instrumental. Geralmente, faço shows de violão instrumental. Porém, esse recorte à parte na minha trajetória vem criando vida"
>
> ■ **Thiago Delegado,** cantor e compositor

Algumas faixas ganharam videoclipes disponibilizados no canal de Thiago no YouTube. "Vai e vem" foi o primeiro. "'Foi como eu sempre quis' tem imagens legais da minha infância, junto com meu pai, algo emocionante. O de 'Mais valia' é muito legal, brinca com a letra, que vai sendo pintada na tela", diz.

Jhê Delacroix, artista do Rio de Janeiro que mora em BH, participou do clipe de "Chame o amor". E uma convidada especial canta no disco de Thiago: Fernanda Takai, vocalista da banda Pato Fu.

Neste domingo, Thiago (voz e violão) vai se apresentar com André "Limão" Queiroz (bateria), Luadson Constâncio (teclados) e Pedro Gomes (contrabaixo).

"Não faço o show 'Detalhes guardados' em BH desde novembro do ano passado. Será uma oportunidade de relembrar músicas que foram tão importantes na minha vida e também de exercitar o repertório de canção. É algo à parte, mas também faz parte da minha trajetória", comenta.

O artista está entusiasmado com o convite da Veredas Produções para o show de hoje, que faz parte do projeto Domingo no Museu. Em 2011, Delegado gravou CD com o show realizado para o mesmo projeto, na época em que era realizado no Museu de Arte da Pampulha (MAP).

"DETALHES GUARDADOS"
Show de Thiago Delegado. Neste domingo (4/9), às 11h30, no Museu Histórico Abílio Barreto, Avenida Prudente de Morais, 202, Cidade Jardim. Entrada franca.

LAGUM/DIVULGAÇÃO

Banda Lagum avisa que prepara "show pesado" para quinta-feira

Lagum promete show "pesado" no Rock in Rio

ANA RAQUEL LELLES E DANIELA DE FARIA DINIZ

Na próxima quinta-feira (8/9), a banda mineira Lagum fará show na Arena Itaú, no Rock in Rio. É a segunda vez que o grupo se apresenta no festival.

"Com certeza, vai ser um pé na porta gigantesco. A gente vai dar o máximo que puder", afirma o guitarrista Jorge. Cantar no Rock in Rio é a realização de um sonho, diz.

"A gente quer fazer um show incrível, estamos preparando uma parada especial. Nossos fãs podem esperar um show muito forte, muito porrada, um show pesado", completa o baixista Chico.

AVISO Jorge avisa que será uma apresentação curta. Por isso, convida os fãs a chegarem cedo no evento e dispostos "a pular bastante".

"Estar presente no Rock in Rio sempre gera adrenalina. É um evento enorme, as expectativas são as mais altas possíveis", comenta Chico, destacando a relevância internacional do festival.

Segundo ele, o público pode esperar "uma banda muito mais consolidada e forte" em relação ao primeiro show no Rock in Rio.

Glauco Mendes, ex-Tianastácia, vai assumir as baquetas. Em 2020, Lagum perdeu seu baterista, Tio Wilson, que morreu após sofrer parada cardiorrespiratória após um show em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Glauco vem assumindo a bateria na turnê 'Pra ficar na memória'. "Glauco Nastácia teve uma baita escola, tenho certeza de que vamos destruir tudo", afirma Jorge.

Em 2021, o grupo lançou o disco "Memórias (De onde eu nunca fui)", que traz o hit "Ninguém me ensinou", homenagem ao Tio Wilson.

DISCO O vocalista Pedro Calais não confirma disco novo, mas diz que Lagum sempre compõe pensando em álbum. "O que posso dizer é que estamos trabalhando em músicas novas", despista.

Formada em 2014 em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Lagum reúne Pedro Calais, Otavio Cardoso, Jorge e Chico.

Lafetah chega para perturbar a paz

MATHEUS HERMÓGENES*

"A minha base é BH", afirma o cantor e compositor mineiro Lafetah, que tem vivido na ponte-área entre Belo Horizonte e São Paulo nos últimos três anos. Enquanto finaliza seu primeiro álbum, "O bestiário", ele vem lançando singles gravados e masterizados ao longo do processo de produção.

Exemplo disso é "Flor do ciúme", com participação de Piettro, que está disponível nas plataformas de streaming, com clipe no canal do cantor no YouTube.

GARÇOM O disco completo vai sair em meados deste mês. Para chegar lá, Lafetah trabalhou como garçom, empacotador e professor para se sustentar. "Fiz tudo quanto é bico enquanto vou apresentando meus shows e produzindo minhas músicas", diz. "Tem sido aquela vida de corre, mas eu gosto. Sou bem capricorniano. Gosto de estar sempre na ativa, perseguindo meu sonho."

O trabalho anterior do mineiro, o extended play "Insone", foi gravado em Belo Horizonte e lançado em 2018, com a primeira banda dele. A sonoridade era voltada para o blues e para o soul. Já "O bestiário" será mais pop, com pegadas de outros ritmos, como o brega.

"Cada música do álbum tem uma influência diferente da música brasileira. Em 'Zaga', peguei bastante da minha ascendência árabe, percussões e sons mais do Norte e do Nordeste, com triângulo. 'Catuçaí' tem um pouco do carnaval; 'Leviatã', um pouco do funk carioca. É a mistura do Brasil com várias outras coisas", diz. Além dos singles já lançados, o novo álbum conta com outras quatro músicas e cinco interlúdios, totalizando 14 faixas.

O processo de produção foi demorado. Das idas e vindas entre BH e São Paulo, cinco meses viraram dois anos. E as dificuldades impostas pela pandemia foram dribladas de acordo com a necessidade. Os singles foram gravados em meio à crise, alguns à distância, enquanto clipes seguiram os protocolos sanitários.

"À medida que a gente foi produzindo, as músicas também foram evoluindo. A minha dinâmica com o Rico Manzano, o produtor musical, influenciou. Como a gente teve mais tempo para amadurecer e crescer, as músicas foram ficando diferentes entre si. O álbum está bem eclético, isso mostra bastante do nosso crescimento."

Lafetah tem provocado polêmica. "Sempre que a gente lança um clipe tem alguma repercussão, algum backlash da ala mais conservadora", diz, ao comentar as reações a seu trabalho. "'Leviatã' foi por causa de política; 'Zaga' por causa da temática de sexo pornô. Agora foi por causa de religião."

A polêmica atual é com as diretrizes de conteúdo do YouTube. Lafetah acredita que tenha sido denunciado por supostamente violar as normas da plataforma, mas trabalha para reverter a situação.

VINI MARKS/DIVULGAÇÃO

Cantor e compositor Lafetah vai lançar disco de estreia este mês

CAPELA "Flor de ciúme" traz referências religiosas para denunciar relacionamentos tóxicos, mas com bom humor. Gravado em uma capela de São Paulo, o clipe tem a participação da ex-BBB Ariadna Arantes.

O compositor destaca o uso da comicidade para abordar temas socialmente relevantes. A vivência LGBTQIAP+, por exemplo, surge com pegada pop.

"Artista que não faz alguma coisa para perturbar um pouco a paz das pessoas não tem muita graça", diz. "A gente deve continuar insistindo para ter a nossa liberdade de expressão resguardada. No final, é uma coisa positiva ver que a gente está sendo disruptivo. Ao mesmo tempo, é um saco, porque eu só quero mostrar meu trabalho."

*Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"FLOR DO CIÚME"
- Single e clipe de Lafetah
- Participação de Piettro
- Disponíveis nas plataformas digitais e no canal de Lafetah no YouTube

MORTE EM "PANTANAL"
Roberto (Cauê Campos) será assassinado após desconfiar de falso peão contratado pelo pai

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Página 4

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

A "PRAÇA" É DELE!
Carlos Alberto de Nóbrega, do "A praça é nossa", renova contrato com o SBT por mais dois anos

Página 4

ESTADO DE MINAS ● DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 2022 ● E-MAIL: tv.em@uai.com.br ● TELEFONE: (31) 3263-5279

RONALD SANTOS CRUZ/GLOBO

JUSTICEIRO SOCIAL

Sergio Guizé, no papel de Zé Paulino, defende o meio ambiente e o combate à corrupção em "Mar do sertão". Ator elogia fato de temas relevantes serem tratados na trama das 18h

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	MAR DO SERTÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	PANTANAL GLOBO - 21H
SEGUNDA	Candoca confessa a Lorena que aprendeu a gostar de Tertulinho. Deodora se recusa a aceitar um possível noivado entre Tertulinho e Candoca. Tertulinho desliga os aparelhos que mantêm Zé Paulino vivo. Um ano se passa. Candoca se casa com Tertulinho. Zé Paulino encontra Daomé.	Anita se lembra de quando Clarice a levou para fazer uma tatuagem igual à dela. Regina avisa a Leonardo que já tem arquitetado um esquema para desviar dinheiro da SG Marcela e Paulo interceptam o carro de Moa e Armandinho, que estão gravando um comercial. Bob usa Jéssica para provocar ciúmes em Andréa.	Raquel atrasa mais de uma hora para o jantar na casa de André. Poliana admite para Otto que pensou em matar aula com Éric. André pensa que Raquel não vai ao encontro, mas ela aparece de última hora. Luísa exige que Marcelo pare de fugir da conversa e avisa que eles precisam entrar em um consenso sobre adoção.	José Leôncio e José Lucas conversam sobre política. O Velho do Rio diz a Juma que ela está grávida de uma menina e que vai pari-la na água, como Maria Marruá. Tadeu anuncia o regresso da comitiva. Maria Bruaca incentiva Zefa a ir ao encontro de Tadeu. Um matador chamado Solano, contratado por Tenório, chega ao Pantanal.
TERÇA	Daomé se preocupa com o sentimento de vingança de Zé Paulino, que afirma que irá embora, mas voltará para fazer justiça. Passam-se 10 anos. Tertulinho diz a Candoca que Deodora dará uma festa para comemorar o aniversário de casamento dos dois. José se prepara para voltar ao sertão com Maruan.	Martha questiona Anita sobre seu envolvimento com Ítalo e elogia o ex-segurança. Luana percebe uma lágrima escorrer dos olhos de Clarice. Jonathan descobre que Margareth está tentando completar a fórmula de magnésio. Andréa arma um encontro para que Bob finalmente conheça Olívia.	João responde Helena sobre sentimento para com Poliana. Otto empresta dinheiro à Tânia para ela investir nos projetos do livro. A namorada de Otto vai viajar para o exterior em busca de inspirações. Roger chega ao esconderijo e fica bravo com a situação do Pinóquio.	José Leôncio, os filhos e os peões saem em busca de José Lucas. O Velho do Rio retira a bala de José Lucas. Irma sente que José Lucas está vivo em um lugar seguro. Mariana fica assustada com as premonições de Irma. Juma e Jove vão até a tapera e encontram vestígios de sangue na rede. Guta desconfia de Solano.
QUARTA	Candoca descobre que o ex-noivo está vivo, e os dois se beijam. Candoca cobra explicações de José. Tertulinho se desespera ao saber que o rival não morreu. José se surpreende ao saber que tem um filho com Candoca. Candoca e José conversam sobre o passado, e acabam se beijando novamente.	Rico tenta explicar por que Lou não pode participar das reuniões na sala de inteligência. Jonathan revela para Leonardo e Regina que a fórmula que eles entregaram para os compradores estrangeiros está incompleta. Lívia dá desculpa para Andréa e vai embora. Pat e Moa se surpreendem ao ver Ítalo e Anita juntos.	Pedro e Chloe admitem para Eugênia que armaram um plano para pegar as certidões de nascimento. A mãe reage. Gêmeos, Lorena, Mario e as respectivas mães vão até a Luc4Tech para assinar os contratos das crianças. Éric conversa com Helô sobre depressão, fala que a Poliana o ajudou muito e que quer pedi-la em namoro.	Todos da fazenda ficam chocados quando José Lucas conta que o Velho do Rio o salvou. Tenório descobre que Marcelo e Guta estão dormindo juntos. Solano se sente ameaçado por Roberto, e o afoga nas águas do rio. Zuleica fica devastada ao saber da morte de Roberto. Tenório se desespera com a perda do filho.
QUINTA	Tertulinho flagra Candoca com José. Xaviera tenta seduzir José, que se solidariza com os sofrimentos pelos quais a mulher passou. Timbó ajuda Maruan. Manduca e Joca se perdem na mata, e Candoca se desespera. Latifa se irrita com Zahym. Timbó e Tereza cuidam de Maruan, que revela aos dois que é um príncipe.	Pat e Moa repreendem Ítalo por não contar que ele está com Anita. Lou beija Rico pensando em Renan. Duarte procura Olivia para se explicar. Lucas ajuda Duarte a se esconder na lata do lixo para ele não ser reconhecido por Andréa na companhia de dança. Danilo questiona Pat e Moa sobre a modificação da fórmula.	Kessya passa no processo da campanha de influenciadores da Luc4Tech. Song fica brava que não foi selecionada. Enquanto Pinóquio aguarda a peça para reconstruir sua perna, ele pede para os vilões agradá-lo. Otto flagra Roger gritando com o porteiro no telefone e desconfia de algo.	Tenório manda Solano encontrar Roberto. Ari avisa a José Leôncio que o corpo de um menino com a descrição de Roberto foi encontrado no rio por um vizinho. Marcelo comunica à família que o corpo é de Roberto. Tenório cobra de Solano a verdade sobre a morte de Roberto.
SEXTA	José encontra Manduca e Joca e os leva até Candoca, sem ser visto. O Coronel questiona sobre o homem misterioso. Deodora sugere que o Coronel compre as terras de Timbó por um preço baixo, na intenção de vendê-las para Laura. José se apresenta a Padre Zezo, e Anita ouve as confissões do homem.	Pat e Moa ficam boquiabertos com a revelação de Danilo. Alfredo leva Joca para conhecer sua casa, e Olívia fica alerta. Andréa pede para Bob dar uma bolsa de estudos para Lucas. Nadir mostra para Pat o desenho que encontrou de Gui. Pat e Moa discutem com Ítalo. Gui chora ao ver Pat e Moa se beijando.	Brenda e Celeste atrapalham encontro de Raquel e André. Song fica isolada na escola por estar chateada com o resultado da Luc4Tech. Luísa fala com Marcelo sobre avanço na adoção. Éric anuncia na rádio que gosta muito de Poliana, depois, no pátio, pergunta se ela quer namorá-lo. Poliana dá resposta final.	Solano diz a Marcelo que Tenório lhe deu a arma para ser usada em caso de defesa. Renato fica sabendo por Solano que Tenório encomendou a morte de José Leôncio e dos filhos, além de Maria Bruaca e Alcides. Irma fica feliz por Mariana aprovar seu relacionamento com José Lucas.
SÁBADO	Cira divulga a notícia de que Zé Paulino não morreu. Tertulinho aluga uma espingarda com Mirinho, e Deodora convence o filho de que é preciso se livrar de Adamastor. Floro Borromeu anuncia que abrirá investigação sobre o caso de Zé Paulino. Tertulinho e Deodora revelam ao Coronel que Zé Paulino está vivo.	Ítalo faz um comentário que deixa Leonardo perturbado. Pat resolve conversar com Gui sobre Moa. Renan destrata Enzo na frente dos bailarinos. Ísis sente-se mal, e Marcinha se preocupa com a amiga. Gui foge de casa. Lucas mente para Olívia e diz que não receberá a bolsa de estudos de Bob. Pat e Sossô procuram por Gui.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Renato leva Solano para conhecer José Leôncio. Tenório escuta Zuleica dizer a Renato que Marcelo não é seu irmão por parte de pai. Tenório exige explicação de Zuleica. Alcides sonha com Trindade dizendo para não se esquecer de seu pai. Tenório avisa a Solano que ele foi pago para executar o serviço.

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:05 Clube da Esquina 50 anos
10:15 Desenhos bíblicos
10:45 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago med
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:05 Iurd
11:55 Show da saíde
13:00 Free Fire na RedeT V!
15:05 Ultrafarma
16:10 Festival RedeTVplus
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:30 Selfie
18:05 João Kleber show
19:15 Encrenca
22:10 O céu é o limite
23:25 NFL
00:55 Foi mau
01:55 Galera esporte clube
02:55 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:00 WSN TV do Carro
08:00 Play no agro
08:30 Band Kids
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas cap
09:15 Paulo Navarro
09:30 Fórmula 1
12:00 Show do esporte
13:00 Stock Car
14:30 Show do esporte
16:00 Campeonato Brasileiro Sub-20
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking bad
23:30 Canal livre

ROGÉRIO PALLATA/SBT

Eliana arrasa na apresentação de seu programa nas tardes de domingo do SBT/Alterosa

00:30 Show business
01:15 Gestão com identidade
01:45 Planeta selvagem – Reprise
02:30 Fórmula 1 – Melhores momentos

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Instinto fotográfico
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto
12:30 +Geraes
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Festival de cinema
18:00 Faróis do Brasil
18:30 Brasil sobre duas rodas
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Coletânea

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que cola
00:15 Rock in Rio
02:10 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Zé Paulino, personagem de Sergio Guizé em "Mar do sertão", deixa o romance de lado e passa a enfrentar o coronelismo ao defender o meio ambiente no semiárido da fictícia Canta Pedra

Em busca de um sentido NA VIDA

FOTOS: RONALD SANTOS CRUZ/GLOBO

Na primeira fase de "Mar do sertão", Zé Paulino (Sérgio Guizé) e Candoca (Isadora Cruz) vivem um amor solar

Sergio Guizé vê Zé Paulino como um homem transformado, após perder o amor de Candoca (Isadora Cruz), em "Mar do sertão". Na novela das 18h da Globo, todos pensam que o vaqueiro está morto depois de um acidente. Ele passa 10 anos longe da amada, que se casa com seu rival, Tertulinho (Renato Góes). Ao retornar à fictícia Canta Pedra, o protagonista pensa em fazer justiça social e no meio ambiente por conta do problema de seca da região.

"Zé Paulino quer que ela fique bem. Quando volta, existe uma falta de sentido na vida. Esse homem vai tentar ser importante para se segurar em alguma coisa. Antes, a existência dele era toda pautada no relacionamento com Candoca", avalia.

"Mar do sertão" fala de pessoas que superam dificuldades e aprendem a usá-las em um processo de crescimento. Zé Paulino retrata bem isso, quando precisa encarar que seu grande amor seguiu em frente, sem ele. O rapaz se verá ainda atravessado pelo sentimento e, então, disputará a mocinha com o vilão

"Essa figura feminina traz o frescor a ele. Tem a primeira fase solar, inocente e apaixonada. Mas, a partir do acidente, é como se Zé Paulino tivesse de reaprender a viver, depois do coma e do casamento de Tertulinho e Candoca", adianta.

PREPARAÇÃO Na trama, Zé Paulino ajuda o amigo Timbó (Enrique Diaz), que sofre ameaças de ter a terra desapropriada pelo prefeito Sabá Bodó (Welder Rodrigues). O político pretende construir um açude, o que faria coronel Tertúlio (José de Abreu) perder o domínio total sobre a água do lugar. Porém, o filho de Daomé (Wilson Rabelo) será peça fundamental na mudança de vida do marido de Tereza (Clarissa Pinheiro), que também contará com uma dose de sorte.

"Durante a viagem para as gravações, descobri um pouco daquela região do semiárido. Não estava acostumado com esse clima e os personagens estavam nascendo ali. Então, tentei achar a comunicação entre todos nós. Foi muito especial. O processo me ajudou bastante na composição", relata.

Guizé não teve muito tempo de preparação: substituiu Romulo Estrela, remanejado para a próxima novela das 21h da Globo, "Travessia". Porém, logo se encantou pelo texto de Mario Teixeira e quis fazer parte do projeto, por ter temáticas importantes.

IDEAIS "Comecei a me preparar faltando um mês para gravar. Tive um encontro com Allan (Fiterman, diretor) e Isadora (Cruz), além de ler os capítulos em dois dias. Estava em casa, achando que ia fazer algo no teatro, quando me chamaram. Me apaixonei pela trama, que trata de assuntos tão atuais e necessários, como meio ambiente e corrupção. Também me deparei com um elenco maravilhoso", afirma. (Estadão Conteúdo)

Após sofrer um acidente, Zé Paulino é dado como morto, deixa Candoca e Dododa (Cyria Coentro) abaladas e provoca uma reviravolta na trama

Me apaixonei pela trama, que trata de assuntos tão atuais e necessários, como meio ambiente e corrupção. Também me deparei com um elenco maravilhoso"

"Zé Paulino, quando volta, existe uma falta de sentido na vida. Esse homem vai tentar ser importante para se segurar em alguma coisa. Antes, a existência dele era toda pautada no relacionamento com Candoca"

"Essa figura feminina (Candoca) traz o frescor a ele. Tem a primeira fase solar, inocente e apaixonada. Mas, a partir do acidente, é como se Zé Paulino tivesse de reaprender a viver, depois do coma e do casamento de Tertulinho e Candoca"

"Durante a viagem para as gravações, descobri um pouco daquela região do semiárido. Não estava acostumado com esse clima e os personagens estavam nascendo ali"

"Comecei a me preparar faltando um mês para gravar. Tive um encontro com Allan (Fiterman, diretor) e Isadora (Cruz), além de ler os capítulos em dois dias. Estava em casa, achando que ia fazer algo no teatro, quando me chamaram"

■ Sergio Guizé, ator

NOVELAS

Nos próximos capítulos da trama das 21h da Globo, Roberto (Cauê Campos) será vítima de Solano (Rafa Sieg), após o herdeiro de Tenório desconfiar de que o matador não é peão

DRAMAS, REVIRAVOLTAS E MORTE EM "PANTANAL"

Roberto (Cauê Campos) será vítima de Solano (Rafa Sieg) nos próximos capítulos de 'Pantanal'. Na novela das 21h da Globo, o matador é contratado por Tenório (Murilo Benício), que quer se livrar de José Leôncio (Marcos Palmeira), dos filhos do fazendeiro, de Maria Bruaca (Isabel Teixeira) e de Alcides (Juliano Cazarré). O vilão orientará o homem a fingir ser um simples peão, a fim de infiltrá-lo nas terras do inimigo. Porém, o próprio herdeiro acabará sendo assassinado.

Assim que chegar ao Pantanal, Solano atirará em José Lucas (Irandhir Santos), que será salvo pelo Velho do Rio (Osmar Prado). Quando Roberto desconfiar do matador, o bandido acabará afogando o rapaz nas águas do rio e ainda inventará que ele foi morto por uma sucuri. Zuleica (Aline Borges) ficará devastada ao saber da morte do filho. Já Tenório mandará o pistoleiro encontrar o corpo do rapaz.

Logo Ari (Claudio Galvan) avisará José Leôncio que um menino com a descrição de Roberto foi encontrado no rio por um vizinho. E Marcelo (Lucas Leto) comunicará à família que os restos mortais do irmão foram achados. Em seguida, Tenório cobrará de Solano a verdade sobre a morte do herdeiro, sem imaginar que o capanga é o responsável pelo assassinato dele.

Depois, Marcelo questionará Solano, ao flagrar uma arma nos pertences do peão. O criminoso dirá ao namorado de Guta (Julia Dalavia) que Tenório lhe deu o revólver para ser usado em caso de defesa. Em outro momento, Renato (Gabriel Santana) ficará sabendo que o pai encomendou a morte de José Leôncio e dos filhos, além de Maria Bruaca e Alcides. Então, o vilão procurará o herdeiro após seu capanga revelar que contou tudo ao garoto sobre o grileiro.

VICTOR POLLAK/GLOBO JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Roberto (Cauê Campos) será morto por Solano (Rafa Sieg) depois de descobrir as falcatruas do matador

REFERÊNCIAS "Não consegui assistir à versão antiga da novela 'Pantanal'. Resolvi perguntar para os meus pais sobre a história. Desta vez é uma família preta, o que muda bastante. A gente buscou novas referências e também criar algo diferente", conta Cauê Campos. (Estadão Conteúdo)

> *"Não consegui assistir à versão antiga de 'Pantanal'. Resolvi perguntar para os meus pais sobre a história. Desta vez é uma família preta, o que muda bastante. A gente buscou novas referências e também criar algo diferente"*
>
> **Cauê Campos,** ator

HUMORÍSTICO

Carlos Alberto renova contrato com o SBT

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Carlos Alberto, Alexandra Dias e Priscila Menucci no quadro de sucesso "Neuzinha e Terezão"

Carlos Alberto de Nóbrega continuará sentado às quintas-feiras no banco de "A praça é nossa", exibido pelo SBT/Alterosa, sempre a partir das 23h15.

Recentemente, o humorista renovou o seu contrato com a emissora por mais dois anos.

Um dos principais nomes do canal de Silvio Santos, o veterano comanda há mais de 35 anos a atração semanal da emissora.

O diretor da atração, Marcelo de Nóbrega, filho de Carlos Alberto, também estendeu o seu vínculo com a emissora pelo mesmo período.

Carlos Alberto chegou ao SBT em 1987, trazendo a tradição e a galeria dos mais ilustres personagens da TV, quando estreou, em 7 de maio, a nova praça, rebatizada de "A praça é nossa".

Liderando a audiência e ecoando sucesso, "A praça" impera no quesito riso fácil, com personagens que marcam a trajetória do programa, que permanece há mais de 35 anos no coração do público, tornando-se mais que um humorístico, uma marca da TV brasileira.

O humorista, talentoso como seu pai, Manoel de Nóbrega, apresenta novos personagens a cada ano, concedendo oportunidades e jovens talentos que se consagram no banco do "A praça é nossa".

Além de apresentar, Carlos escreve e edita o programa, e já foi diretor-geral por anos, cargo ocupado por seu filho Marcelo.

O humorista também participou de "A escolinha do Golias" e de diversos especiais de humor, entre eles "Romeu e Julieta", com Ronald Golias e Hebe Camargo.

Feminino & MASCULINO

RESERVA /DIVULGAÇÃO

INAUGURAÇÃO

Rony Meisler esteve em BH para abertura de loja da Reserva e falou de sua trajetória, visão e planos

PÁGINA 8

Livre e feliz

É com este sentimento de alegria e realização que a grife paulista Cris Barros comemora seus 20 anos. A coleção primavera verão 2023 reforça sua trajetória e vem com um tema que representa toda sua força e subjetividade: Alter ego, o outro "eu", explicado na frase "a menos que eu seja eu mesmo, não sou ninguém".

PÁGINA 4

JOSEFINA BIETTI/DIVULGAÇÃO

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

"Quem ama liberta e educamos nesse princípio"

Cortando o cordão

"Mãe, esta semana faz dez anos que nós saímos de casa", ouvi de meu filho mais velho se referindo a ele e ao irmão. "Meus Deus, como o tempo passa, ao mesmo tempo, tão rápido e tão devagar!", pensei.

Naquele momento, um filme-relâmpago passou por minha mente. Os dois em processos seletivos para ingressar nas escolas para onde partiram. O mais velho tentando tirar nota máxima nos exames finais para conseguir vaga na Universidade de Manchester – Inglaterra, onde cursaria engenharia de software e acabou fixando residência em Londres.

O mais novo tentando provar maturidade e responsabilidade para ingressar em uma das unidades da United World College – UWC pelo mundo afora. Acabou sendo locado na Costa Rica para terminar os dois últimos anos do segundo grau e de lá foi para a Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, depois para a Universidade de Nova York e hoje é defensor público nos tribunais americanos.

Há 10 anos, partiram com todos os seus pertences dentro de uma mala grande e uma mochila, onde se encaixaram as "coisas que a mamãe mandou", como pasta de dente, chocolate, remédios para os primeiros socorros, travesseiro, bilhetinhos cheirosos. Afinal, não foi fácil entregá-los ao mundo tão cedo.

Ouvi muitas mães assustadas dizerem que éramos loucos. Em parte, sim, se levarmos em conta o fato de que os jovens hoje "não têm nada na cabeça". Mas de fato foi um passo muito bem pensado e planejado desde que nasceram. Sempre acreditamos que quem ama liberta e calçamos a educação deles nesse princípio. Amor não se mede a distância ou a proximidade. Há como fazê-lo a qualquer hora e lugar. Liberdade não quer dizer fazer o que se quer, mas fazer o que se deve com responsabilidade, sem apego.

A principal obrigação deles, estudar, sempre fizeram com louvor. As horas vagas eram preenchidas com muita diversão (mantínhamos a casa sempre aberta aos amigos para entrar e ficar o quanto quisessem), mas também com tarefas básicas da casa (como ajudar a mantê-la limpa e organizada). Gostavam de viajar com os "velhos", pois amamos aventuras e sempre que podemos ainda hoje rodamos o mundo juntos lembrando aventuras passadas e construindo novas experiências, tendo agora conosco os "agregados".

Se sentimos saudades! Sim. Se sentimos falta deles? Claro. Mas vê-los felizes e realizados não tem preço. O tempo dedicado a levar e buscar na escola, médico, dentista, festa, fazer compra e todas as demandas paternas e maternas foi substituído por outras necessidades.

E assim a vida segue, agora à espera dos netos, que não sei quando virão, mas imagino gozarão da mesma liberdade de construir a vida com base nos sonhos passíveis de serem realizados sem prejuízo a alguém.

FOTOS/DIVULGAÇÃO

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Liberdade

A nova coleção de verão 23 da Live!, chamada Freedom, foi fotografada nas Dunas do Rosado, Rio Grande do Norte. A marca é conhecida por desenvolver peças com alta tecnologia, estilo e funcionalidade, e a coleção foi pensada para nos adaptarmos a diferentes realidades, com multifuncionalidade e praticidade em diversas ocasiões. Cores aconchegantes, cremosas e que evocam a natureza, com destaque para os tons alaranjados, acobreados, verdes secos, rosas acerejados, azuis médios e marrons, que se conectam com o desejo por aventura.

Collab

A Reserva, marca de roupas masculina que abriu semana passada nova loja em BH, se uniu à NBA e lançou uma coleção cápsula para os fãs brasileiros da maior liga de basquete do mundo. A collab conceitual traz peças adulto e infantil dos times Chicago Bulls, Los Angeles Lakers e New York Knicks, além da linha NBA.Com estilo vintage, os modelos são inspirados no universo college e nos anos 1990, com opções de t-shirts, agasalhos em moletom, helanca e tactel, além de jaquetas bomber em feltro e tricôs.O icônico pica-pau da marca surge em recriações com identidade desenvolvida exclusivamente para a coleção, fazendo referência a cada um dos times.

Design

Junto ao renomado designer de calçados Salehe Bembury, a Crocs trouxe ao Brasil seu mais novo modelo, imerso nos códigos do streetwear de luxo. Batizada de Salehe Bembury x Crocs Pollex Clog, a collab é edição limitada, e faz uma releitura do clássico Crocs a partir da expertise da marca e do designer em funcionalidade, estilo, legado e inovação. Na cor orange sorbet, um laranja intenso e marcante, o modelo nasceu da mistura de três desenhos de impressões digitais, que geraram relevos aprofundados na sola da nova Pollex Clog, que permitem tração multidirecional.

VÍVIAN MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

Gratitude

Imagens produzidas pela fotógrafa Lu Matosinhos são transformadas em estampa para as peças da nova coleção Gratitude, de sleepwear, da estilista Chris Gontijo. As roupas da collab têm inspiração na natureza, com estampas de cerejeiras.

VIDA INTEGRAL

Prática da atenção

Há algumas semanas, falamos do livro "O caminho do artista", de Julia Cameron, um best-seller inspirando milhões de leitores ao longo de três décadas. A autora se tornou referência em criatividade. Ao longo desses 30 anos, a forma de ver o mundo e as relações se transformaram, e mesmo assim seu método para resgatar a alma criativa continua eficaz.

Diante dessa sociedade contemporânea, atravessada por tantos estímulos, Julia propõe um novo método de transformação pessoal e criativa, baseado na importância de escutar a si mesmo, os outros e o mundo à sua volta, no novo livro "A arte da escuta", lançado pela Editora Sextante.

A obra é uma jornada rumo a uma escuta mais profunda. Incorporando as ferramentas consagradas em seu livro anterior, Julia apresenta um método capaz de conduzir o leitor a um novo nível de conexão pessoal e realização criativa.

"A arte da escuta foca em se desligar do ruído e redirecionar a atenção para desbloquear a criatividade"

"Quando me perguntam como faço para arranjar inspiração, digo simplesmente que escuto. Às vezes, pensam que sou arrogante, mas, não, estou descrevendo meu processo de criação da forma mais precisa que consigo. A escrita é uma forma de escuta ativa. Escutar me diz o que escrever. Para mim, escrever é como fazer uma transcrição. Há uma voz interior que fala conosco quando escutamos, clara, calma e objetiva", explica a Cameron.

Organizado num programa de seis semanas, "A arte da escuta" apresenta técnicas e ferramentas já apresentadas no livro anterior, mas que aqui foram aprofundadas e pensadas para expandir a capacidade de escutar as pessoas e o ambiente ao redor. Quando aprendemos a escutar de verdade, nossa atenção é aguçada e ganhamos autoconhecimento e inspiração. Além disso, despertamos a criatividade de um modo que ressoa em todos os aspectos da nossa vida.

Em uma cultura de agitação e barulho incessantes, o livro é um lembrete do poder transformador da escuta genuína. A grande mensagem da Julia é simples: estar presente, fortalecer as relações e perceber com encantamento os detalhes do mundo que nos cerca.

CONTATOS

CURSO DE TARÔ – O Ceiva - BH disponobiliza curso de tarô on-line gravado e disponível no Hotmart, que pode ser feito na hora que quiser. O objetivo é inserir o participante no universo do tarô pelo estudo das suas 78 cartas. Compreender este oráculo como instrumento que favorece o autoconhecimento e o despertar de si, ao desvelar a nossa identidade psíquica. Insciçõe e informações pelo WhatsApp (31) 98471 - 2281 ou no instagram @ceiva.bh.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – O Espaço Holístico BH, referência na área de desenvolvimento do ser humano e na formação de terapeutas holísticos conscientes, oferece dois cursos neste mês. Dia 10, das 9h às 17h, reflexoterapia podal; e dias 17 e 18, acupuntura tradicional chinesa, das 9h às 17h. Informações pelo telefone (31) 3412 - 5336, WhatsApp (31) 99945 - 5450 ou e - mail contato@espacoholisticobh.com.br.

EQUILÍBRIO – Para o seu equilíbrio físico, mental e espiritual, a professora e mestra Maria José Marinho faz atendimentos individuais, consultas terapêuticas, sessões de relaxamento, consultas às Cartas Tibetanas e ao dia do aniversário, aplicação de reiki, e outras técnicas orientais aprendidas em 58 anos de estudos e práticas, sempre com resultados positivos. As consultas podem ser on - line e presenciais. Restaurando a vitalidade é possível melhorar a autoestima, saúde, o bem - estar, a alegria de viver e curar os traumas. Agende sua consulta pelos telefones (31) 3225 - 4222, (31) 3223 - 8340, WhatsApp (31) 99145 - 7178 ou pelo site www.pontoequilibrio.com.br.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on - line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509 - 2732.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on - line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas, que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597 - 8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o quê eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947 - 4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

Isabela Teixeira da Costa/Interina

RESULTADO
PRÊMIO ESTADO DE MINAS

Na última terça-feira a Comissão Julgadora do Prêmio Estado de Minas de Arquitetura e Design de Interiores, criado este ano, se reuniu para finalizar a votação dos ambientes da Casa Cor. Os arquitetos Gustavo Penna e Pedro Lázaro, as decoradoras Maria Ignez Coutinho e Laura Rabe, o estilista Renato Loureiro, e as jornalistas Heloisa Aline e Isabela Teixeira da Costa compõem o corpo de jurados. A votação foi feita de forma sigilosa em duas visitas à mostra. O terceiro encontro, na sede do jornal, foi para apurar os votos e chegar ao consenso dos vencedores em cada uma das sete categorias.

•••

Os troféus foram criados pelo premiado designer Gustavo Greco e serão entregues aos vencedores durante um jantar, na terça-feira, 6, às 20h, no restaurante O Chef e a Cabra, na Casa Cor.

•••

Natureza Surreal das Coisas, situado no segundo andar do palácio, assinado por Alva Design, Maria Tadeu Paisagismo e Marcelo Alvarenga foi o mais votado e recebeu o prêmio de Melhor Ambiente da mostra. A Melhor Arquitetura foi para Antônio Grillo com o seu Ninho de Guacho. O Melhor Design de Interiores ficou com Flávia Roscoe e sua Varanda do Encontro. Já na categoria Melhor Paisagismo o ganhador foi Wanderlan Kok Nature com seu Jardim dos Sertões feito todo com cactos. O Melhor Banheiro foi para Cioli Stancioli e a loja do Sebrae Origem Minas, de Cynthia Silva recebeu o prêmio de Melhor Espaço Funcional. Evandro Melato e seu Estúdio 126 ganhou como Revelação com seu ambiente Palafita do Curral. A Menção Honrosa foi para o Pavilhão Praia da Aberta Arquitetura.

GASTONOMIA
CURSO ESPECIAL

Sofia Marinho recebe hoje a chef catarinense Natália Scavoni em sua Cozinha de Sofia, na Serra, para um curso que dará voltado para chefs e cozinheiros. Natália vem de uma família de cozinheiros e seu avô fundou uma das mais tradicionais escolas de gastronomia, no Rio Grande do Sul. No workshop de amanhã a chef ensinará várias técnicas modernas para géis, espumas, fermentação, Panc's, desidratação, impregnação etc. Informações no (31) 99880-8009.

JOIAS
BOAS NOTÍCIAS

Durante a FIPP (Feira Internacional de Pedras Preciosas de Teofilo Otoni), o setor de gemas do estado recebeu uma ótima notícia. De acordo com a receita federal de Teófilo Otoni, o serviço de vistoria e exportações, com realização do lacre, voltaram a ativa, como foi retomado também, há um tempo, em Governador Valadares. Um facilitador para alavancar os negócios em Minas Gerais.

JANTAR
MUSICAL

Lilian Furman está animadíssima com seu próximo Jantar Musical, dia 15, às 20h30, na Cantina Provincia de Salerno. A música ficará a cargo do casal Lúcia e Nadilson que só cantam músicas italianas e o menu é assinado pelo chef Bruno Peluso, com direito a Paella Veneziana entre outros tantos pratos, incluindo opção vegetariana.

•••

Por falar em Lilian, ela está pelejando com duas hérnias de disco, consequência de um exercício inadequado orientado por seu professor, que mesmo ela dizendo que não deveria fazer o tal exercício o profissional insistiu que ela fizesse, garantindo não dar problema. Resumo da ópera, o professor está por aí, arriscando a saúde dos outros e ela sofrendo com a dor, correndo médicos. Mas garantiu que nada vai atrapalhar sua presença no jantar.

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS

Comissão Julgadora: Pedro Lázaro, Maria Ignez Coutinho, Heloisa Aline, Laura Rabe e Renato Loureiro

INAUGURAÇÃO
JANTAR VIP

Uma das novidades da inauguração da Loja Reserva, no bairro de Lourdes, no dia 26 de agosto, foi a presença de Anderson Birman, que raramente participa de ocasiões sociais em Belo Horizonte. O empresário mineiro está na gênese do que se tornou o poderoso grupo Arezzo & Co, hoje comandado pelo filho, Alexandre Birman, e estava acompanhado pela mulher, Ana Volpe. O casal passou também pelo jantar que Roney Meisley, fundador da Reserva, marca masculina carioca que desde 2020, está no guarda-chuva das grifes integrantes da Arezzo & Co, ofereceu no Baretto, no hotel Fasano. Afinado com a filosofia de Alexandre, Roney contou aos convidados, nessa noite, como que o encontro entre ambos aconteceu, resultando em negócio, e falou sobre ações para o futuro. Alexandre também estava acompanhado da mulher, Gabriela Verdeja.

AZEITE
MADE IN MINAS

Os produtores de azeite do sul de Minas, assim como os gaúchos, estão de olho no desempenho dos produtores da área do Mediterrâneo – que enfrentam uma seca terrível. É que a falta de chuva nos níveis atuais, prejudica a qualidade do produto saído dali, diminui a produção de azeitonas e torna o azeite mais caro – tornando o nosso similar nacional mais competitivo. Embora a produção daqui não seja suficiente para suprir essa defasagem, é uma oportunidade de ouro para ganhar mercado.

BOIS BRÉSIL
EXPÔ EM PARIS

O galerista mineiro radicado em Paris, Ricardo Fernandes, abriu na tarde de ontem exposição do artista José Diniz em seu espaço da rue Des Rosiers. O trabalho tem o nome de 'Bois Brésil' e mostra fotos, pinturas, vídeos e muito mais em torno do pau-Brasil, a árvore que deu nome ano nosso país. Sua pesquisa remonta aos reflexos artísticos (era essencial na coloração carmim das vestes eclesiásticas e vários tipos de pinturas), políticos (sua importância para a colônia e as cortes portuguesas) e econômicos (a principal fonte de rendimentos no pós-descobrimento). A curadoria é da Márcia Mello. O artista foi premiado no Fest-Foto 2020. A mostra tem o apoio da Embaixada do Brasil na França e vai até final de outubro.

PEDRO NOCOLI/DIVULGACAO

O jurado Gustavo Penna

ASSÉDIO
NOVA INQUISIÇÃO

A aprovação de novas leis na Espanha para coibir o assédio sexual, acabou transformando o assunto em piada – com pitada de humor de mau gosto, diga-se. É que as exigências para caracterizar o consentimento de um casal em ir para cama são tão grandes, que só falta pedir um acordo firmado em cartório para consumar o desejo do casal, sem riscos de processos jurídicos posteriores. Para os gaiatos, são indícios da nova Inquisição Espanhola – com a queima das vítimas na fogueira das redes sociais e, mais grave, da Justiça.

FUTEBOL
FIGURINHAS CARIMBADAS

A aproximação da Copa do Mundo acabou por trazer de volta um hábito antigo – o dos álbuns de figurinhas de jogadores de futebol. Apesar da era virtual, o impresso com fotos dos craques chegou com a mesma força de antes. A surpresa é que até a meninada da Geração Z (criada vidrada no smartphone) está curtindo a coisa. Com isso, a corrida pelas figurinhas carimbadas é grande – com a categoria 'legendas do futebol' (as mais raras) chegando a R$1 mil. Além das fotos, trazem também muita informação do assunto. Porém o susto está por conta do alto valor cobrado por cada envelope com três figurinhas. O que antes cutava menos de R$ 1, agora é R$ 4.

SHOPPING
'LIFESTYLE'

Já está quase pronto o Espaço 356, na saída para o Rio de Janeiro, empreendimento inovador, que vai revolucionar a experiência de compras e lazer. Idealizado e executado pelo Grupo EPO, com uma área de aproximadamente 24 mil m², o shopping será o primeiro que seguirá o conceito 'lifestyle' em Minas Gerais, e teve um aporte de aproximadamente R$ 120 milhões. O espaço reunirá cultura, arte, gastronomia e moda.

FENÔMENO
ROUBO NA ESPANHA

Há pouco tempo falamos aqui das férias do Ronaldo Nazário, o Fenômeno, na Espanha. Pois, agora, um dos seus imóveis ali foi apanhado pela onda de furtos que sofrem jogadores de futebol famosos naquele país. A vítima foi seu inquilino. O assunto tem preocupado a policia local, pois são roubos com violência e, em alguns casos, chegam a dar prejuízos de R$ 3 milhões. O registro de ocorrências aumentou muito no mês de agosto, período de férias para os europeus.

UNIVERSIDADES
COTAS VITAMINADAS

Com o número de estudantes brasileiros saídos das escolas públicas brilhando na cena internacional (com obtenção de bolsas de prestígio), o argumento das cotas sociais para garantir entrada nas universidades públicas de segmentos menos favorecidos está caindo por terra. A questão é mesmo o empenho de cada um e não (totalmente) do sistema. Mas a coisa não para por aí: como estudar fica caro, o aluno que entra nas universidades nessa condição não dá conta de se formar, pois, mesmo gratuito, são muitos os gastos financeiros. Daí, uma nova bolsa está sendo proposta para ajudá-los.

UNHAS PINTADAS
PERIGO ESMALTADO

Depois de alertas sobre elementos químicos perigosos em produtos de maquilagem, agora as preocupações recaíram nos esmaltes de unha. Um estudo feito por universidade norte-americana (Duke), apontou 50 produtos com riscos tóxicos que integram a inocente e colorida pintura. As consequências, às vezes, passam despercebidas – como dermatites, unhas quebradiças, coceiras, bolhas e vermelhidão em outras partes do corpo e outras coisinhas mais. O diagnóstico preciso é difícil porque pode ser confundido com alergia. Fique de olho.

DESFILES
VOLTA PRESENCIAL

O mês de setembro chegou e, com ele, a turma da moda se movimenta para os desfiles do prêt-a-porter internacional, principalmente em Paris. A novidade é que os desfiles presenciais estão quase atingindo o nível anterior à fase pré-pandemia da Covid. Nesta semana, a Chambre Syndicale de la Mode Féminine publicou o calendário provisório da Semana da Moda de Paris. No vaivém das passarelas estarão as coleções primavera verão 2023 de 105 marcas. O período vai de 26 de setembro a 4 de outubro. Serão 64 desfiles tradicionais e 41 apresentações alternativas.

ANIVERSÁRIO
DO AUTOMÓVEL CLUBE

O Jantar Dançante para comemorar os 97 anos do Automóvel Clube de Minas Gerais foi marcado pela animação. Mais de 300 pessoas compareceram e a pista ficou cheia até alta madrugada. Todo o menu foi preparado pela cozinha do clube e não faltaram elogios, desdes os canapés e finger foods servidos durante o coquetel até a sobremesa e docinhos. O presidente do clube, Sérgio Murilo Braga recebeu os convidados ao lado de sua mulher Fátima, com total apoio do diretor social Franklin Bethonico, responsável por organizar toda a festa.

GRUPO CORPO
EM INHOTIM

Grupo Corpo e Mateus Aleluia se apresentam no Inhotim no próximo domingo, 11, com o espetáculo Gira. As atrações estão conectadas ao atual programa curatorial da instituição, norteado pelo Museu de Arte Negra idealizado por Abdias Nascimento. As apresentações acontecem ao ar livre, em frente à Invenção da cor, obra icônica de Hélio Oiticica, com vista para o Lago Central do Inhotim.

POR AÍ...

■ O Mercado Novo realmente virou o point da turma descolada da cidade. A mais nova marca a se instalar ali é a 'Born to Black', que, até agora, trabalhava só pela internet – onde cresceu bastante. O seu proprietário é o Dêniel Fonseca – que faz questão de criar as peças sempre com edição limitada.

■ O Forum Liberdade e Democracia realiza sua 13ª edição no próximo dia 16 de setembro, reunindo 35 palestrantes em cinco palcos distintos no Minascentro. Sob o lema 'Conexões que tranformam', os debates, além de temas de interesse do empresariado, investidores e afins também é uma oportunidade de networking. Vale a pena conferir.

■ Não bastasse seu sucesso como cantora e empresária, a irrequieta Anitta também está arrasando no figurino de it-girl internacional. Na entrega do VMA, nos EUA, além de receber um dos prêmios também foi elogiada pelo vestido da grife Schiaparelli – realmente elegante. Ela não brinca em serviço.

■ As mulheres vão conquistando, também, os balcões nos bares da moda. Por aqui, dois deles as tem como estrelas dos drinks. No Madame Geneva, a Jezebel \ Cibele Guimarães é a maga do mix de bebidas. Já no Ofélia, quem comanda o assunto é a Jocassia Coelho. Vale a pena conferir suas novidades criativas.

■ Um dos espaços badalados da Casa Cor é o Uluru Café, cujo destaque está no seu cardápio flex (opções para todos os momentos do dia) como pelo décor bacana assinado por Cris Zumpelo. É um prolongamento do conceito aplicado nos seus quatro endereços da cidade. A casa é comandada pela chef Luiza Pimentel e pelo administrador André Carvalho.

■ Grupo Patrimar venceu duas categorias do Prêmio Master Imobiliário 2022 com os empreendimentos La Reserve (MG), projeto em parceria com a Somattos, premiado na categoria Empreendimento; e Oceana Golf (RJ), contemplado na categoria Profissional – Marketing.

FOTOS: JOSEFINA BIETTI/DIVULGAÇÃO

VERÃO 2023

MANIFESTO

CRIS BARROS COMEMORA AS 20 VOLTAS QUE DEU EM VOLTA DO SOL E LANÇA COLEÇÃO BASEADA NO ALTER EGO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Alter ego, o outro "eu". Esse é o tema da coleção primavera-verão 2023 da grife paulista Cris Barros, que celebra os 20 anos da marca. A frase que norteou a criação foi "Unless I am myself, I am nobody" (A menos que eu seja eu mesmo, não sou ninguém), de Virginia Woolf.

O outro eu a que a equipe criativa se refere é aquele que reside no subconsciente, coletando desejos e idealizando sonhos. Alma artista, sensível a uma beleza que faz esse eu viajar longe, tem um olho curioso para cores vivas e vibrantes, e para brilhos eternos.

É fiel ao seu próprio gosto, pois o que realmente ama o faz livre e feliz. Talvez uma versão mais poética de si, ou mais corajosa. Musa que inspira dentro de si com aura iluminada. Esse outro eu nunca tem medo de se escutar.

"Ele é a essência da performance. Pode chamá-lo de avatar ou de persona, ele define a fronteira entre o real e o mais real ainda. Ele dá vida às emoções mais criativas desde sempre e para sempre", diz Cris Barros completando que esse outro "eu", que é o alter ego, é a pessoa em si.

Dando sequência à comemoração das 20 voltas ao Sol da marca, a estilista Cris Barros apresenta o verão 2023, um manifesto, expressão desse lado criativo que existe em cada um, sem medo de ser genuíno. Um manifesto da label como marca feminina, livre, espontânea e feliz.

O resultado veio em formato de nada menos que oito capas diferentes para o lookbook da marca, retratando em ilustrações várias facetas ou alter egos da Cris Barros, amigas da marca que foram convidadas para eternizar este momento especial, como Maju Trindade, Stephanie Ribeiro, Victoria Yamagata, Thai Bufrem e Maria Braz.

Uma coleção com peças solares, cheias de vida e muito brilho. Tafetás, paêtes, transparência, recortes estratégicos e cartela de cores vibrantes. Vestidos leves e soltos ganham vida através de aquarelas pintadas a mão no ateliê da marca, dando vida a estampas artsy. A essência autoral da grife aparece também em aplicações de flores bordadas com sobreposições, criando uma sensação 3D nos vestidos mais estruturados. O DNA da marca se encontra em propostas de alfaiataria-conceito, como nos duos de peças monocromáticas, all white atemporal ou vermelho intenso. O mood festivo remetendo às décadas 1990 e 2000 vem enriquecido por acessórios statement maximalistas como brincos e pulseiras.

HISTÓRIA A paulista Cris Barros formou em desenho de moda pela Universidade Anhembi Morumbi e especializou-se em moda, com mestrado no Instituto Marangoni, em Milão, onde também trabalhou com o estilista francês Stephan Jason. De volta ao Brasil, fez parte da equipe de Renato Kherlakian, na Zoomp, até fundar sua marca homônima, em 2002. Com mais de 10 anos de história, Cris Barros criou uma identidade marcante, feminina, moderna e singular. Os cortes fluidos e meticulosamente construídos criaram um lifestyle que personifica o da estilista e, muitas vezes, o de suas clientes.

LANÇAMENTO

PRIMAVERA colorida

PRINTING LANÇA PRIMAVERA - VERÃO 2023 NA MODA CASUAL E FESTA, COM DESTAQUE PARA A ALFAIATARIA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A grife mineira Printing, de Márcia Queiróz, tem como essência construir coleções e propor peças que tenham estilo contemporâneo para mulheres sofisticadas, que acompanham as novas tendências e buscam principalmente por qualidade e durabilidade.

Quando foi criada, seu foco era na moda festa, roupas que eram feitas com extrema qualidade, bom gosto e inovação. Há alguns anos, porém, a marca passou a fazer a linha casual. Cores especiais, formas e técnicas singulares são pontos importantes na label, comandada pelo trio Márcia, Maria Luiza e Fernanda Queiroz, que estão sempre atualizando e modernizando a identidade da Printing. Em uma curadoria cuidadosa dos elementos que compõem as coleções de forma atemporal, Márcia torna o processo criativo muito intuitivo e dinâmico, suas escolhas são resultado de suas experiências e de seu olhar apurado na busca do belo.

NOVAS TEXTURAS Tendo a qualidade como uma das principais características, presente em todas as coleções na construção de novas texturas a partir de sobreposições, trabalhos manuais, desenvolvimento de cores, tecidos e estampas, as peças têm como propósito evidenciar a beleza da mulher e tornar seus momentos únicos.

A coleção primavera 2023 – como em todos os lançamentos da marca – traz peças que podem ser usadas em diversas ocasiões e prima pela escolha dos tecidos, cores, e nos trabalhos manuais. As modelagens leves e fluidas estão presentes nos vestidos de seda, que surgem em cores vibrantes, desenvolvidas com exclusividade. A variedade de modelos é grande, indo dos lisos, em comprimento mídi ou longos, aos vestidos com trabalhos manuais como os drapeados e misturas de cores, passando pelos bordados e aplicações de babados. A alfaiataria continua sendo um dos pontos fortes da grife, que trabalha uma modelagem de excelência, trazendo blocos de cores vibrantes, deixando a proposta moderna e elegante.

TRANSIÇÃO Pela primeira vez, a Printing dividiu o lançamento da coleção em duas etapas: acaba de lançar a primavera 2022, com produtos adequados para as necessidades de consumo atual das clientes, como peças de transição de estação, jeans, alfaiataria com blazers coloridos de comprimento alongado, peças em linho bordado e vestidos para festas e casamentos.

Já o verão 2023 será lançado em um segundo momento, e a coleção é composta de produtos pensados para as festas de fim de ano, como Natal e réveillon, além de famílias completas em tecidos como linho, algodão, seda. Peças leves e frescas ideais para serem usadas durante a temporada de férias e viagens de fim de ano, ou seja, na estação mais quente.

FOTOS: MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

DESFILE

A MINEIRA BARBARA BELA, REFERÊNCIA EM MODA FESTA, MOSTRA COLEÇÃO PRINTEMPS EM SHOW AO AR LIVRE

FLORES EM PROFUSÃO

FOTOS: ALVARO FRÁGUAS/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

O que melhor para representar a primavera do que as flores? Pois as flores foram o fio condutor da coleção primavera 2022 da Barbara Bela. Flores e mais flores. Estilizadas ou não, nas rendas, nos bordados discretos, flores de plumas, flores nos recortes a laser, nas flores de florista feitas a mão, em tecidos, celebrando a primavera por vir.

A marca nasceu em 1974, criada por Helen Carvalho, e o nome foi inspirado nos versos do poeta e inconfidente mineiro Alvarenga Peixoto, escritos para sua esposa, Bárbara Heliodora, no século 18. A poesia que inspirou o nome inspirou também a fundadora a criar o estilo da marca que tem no seu DNA: vestidos de festa com delicados, ricos e sofisticados bordados em rendas e tules. A modelagem primorosa e as moulages também são marca registrada da grife, que fez parte do Grupo Mineiro de Moda.

Helen já passou o bastão para suas filhas Stephânia e Georgiana Mascarenhas, que dão continuidade ao trabalho com uma pegada mais moderna, sem perder a qualidade. A dupla, ao lado da prima e sócia Rosa Mascarenhas, lançou uma linha casual, mas continua tendo a festa como destaque da marca.

A coleção Printemps traz peças com uma modelagem ampla, em renda, tafetás e metros e metros de seda pura. Natural, a seda impera nesta luxuosa coleção. Cada peça pode levar meses até chegar na loja, desde a concepção da seda pelo bicho-da-seda em seu casulo confortável, tecendo tranquilamente os fios maravilhosos que nos envolverão, suaves, nesta primavera que se aproxima, até a finalização do modelo com todos os ricos detalhes.

Amplas, as modelagens seduzem nos longos e nos microvestidos, criando jovens e novas silhuetas que aparecem dominando a estação em tons 'decalées' de verdes, rosas, amarelos e azuis suaves, e, contrapondo a elas, chega o l'orange – o tom laranja, eleito pela marca como a cor ícone da estação. Cheio de energia, o laranja está presente em várias peças. Os pretos vêm fortes e clássicos, sempre superelegantes, e os vestidos mais près-du-corps são elegantes e bem modelados, envolvendo o corpo com precisão.

Franjas e plissados estão presentes nos modelos, além de amplas capas colocadas de forma harmoniosa sobre os vestidos, no mesmo tom. Para o desfile, o produtor optou em apresentar peças mais secas, sem muitos bordados, porém várias delas com aplicações das flores e diversas formas. A transparência tem seu lugar em vários modelos, que pode ser explorada com uso de hotpant para as mais jovens e ousadas, ou com um tubinho cor da pele para as mais discretas. Os comprimentos variam do míni ao longo. Não tem regra nem rigidez, o que vale é o desejo da cliente.

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

PAULO ASSUNÇÃO ENGROSSA O 'TOM' AO FALAR DO NOVO DESAFIO NA CARREIRA

A expressão "ganha-ganha", que se tornou uma das mais badaladas no mercado publicitário quando se diz que algo é bom para todos, serve perfeitamente para ilustrar a chegada do publicitário Paulo Assunção como novo Diretor Comercial da Tom Comunicação. Feliz e muito motivado com o novo desafio, ele leva para a agência sua experiência e seu talento de quase três décadas de mercado. Em troca, recebe na Tom a retaguarda de um time vitorioso, a estrutura de uma empresa que supera a desigualdade financeira dos grandes mercados com o talento de seus colaboradores para se consolidar nacionalmente como uma das principais do país.

Graduado em Administração, pós-graduado em RH e com vários cursos em marketing, gestão de qualidade e na área comercial Paulo Assunção Filho destacou-se inicialmente como diretor de vendas da Líder Aviação, diretor-superintendente da Total Linhas Aéreas e diretor comercial da Gol Linhas Aéreas, em São Paulo, antes de migrar para o mercado publicitário e se tornar referência. Apesar de muito motivado, ele não se esquece de expressar seu carinho e respeito às empresas por onde passou, com destaque no setor publicitário para DNA, a paulista Publicis, 2004 Comunicação, 18 Comunicação e, mais recentemente, RC Comunicação. "Tenho muita gratidão!", sintetiza ele ao falar para a Coluna Arte Final sobre a nova fase na carreira, sua impressão do "novo mercado", das tecnologias, de sua experiência com outros mercados, de seu estilo profissional, da potência da Tom Comunicação.

DIVULGAÇÃO

Paulo Assunção entra no ritmo da Tom Comunicação para reforçar e ampliar as fronteiras da agência

NOVO DESAFIO "Valioso, bastante relevante. A Tom é uma agência que está no topo, no nível das grandes agências nacionais; compete de igual para igual em estrutura e conhecimento com agências de São Paulo e de outros grandes mercados, mesmo os que concentram as grandes verbas publicitárias. A Tom tem estrutura, conhecimento, experiência, tecnologia e um belo time de talentos. Pra mim é uma honra integrar uma equipe tão vencedora como a da Tom, que nos oferece uma retaguarda consistente e confiável".

RESPONSABILIDADE O fato de ser um time tão brilhante aumenta, sim, a responsabilidade por um lado. Mas por outro facilita para vender um produto que o mercado já conhece, para conquistar uma conta justamente por ser uma agência de sucesso. As coisas são proporcionais, sabe? Você tem uma grande responsabilidade, mas tem uma grande estrutura lhe dando apoio".

NOVO MERCADO "Vejo o mercado atual de oportunidades. Ganhar uma conta hoje é mais difícil, mais concorrido, mais desafiador. É preciso ser mais direto, buscar mais oportunidades, ter preferencialmente o foco no presente, já que o futuro será sempre uma incógnita. Mas, muitas vezes, temos de plantar para colher depois".

ALÉM DAS FRONTEIRAS "O mercado mineiro está entre os grandes, mas tem suas limitações naturais. Assim, espero usar minha experiência de São Paulo. E nem falo de experiências mais anteriores, quando atuei no mercado de aviação. Refiro-me mesmo a experiência que a Publicis (agência paulista) me deu de atuar em outros mercados e em especial no mercado de São Paulo".

TECNOLOGIAS E REDES SOCIAIS "As novas tecnologias são ferramentas que precisamos usar com inteligência. Elas vieram para ficar, para nos ajudar a alcançar nossos objetivos. As redes sociais, com uso inteligente e estratégico são fundamentais no processo de venda".

ESTILO PROFISSIONAL "Tem que fazer um mix. Usar a veia de vendedor, mas saber abrir portas, sentar-se à mesa, saber ouvir, ser bom negociador e saber cuidar também da segunda etapa, que é o pós-venda. O pós-venda é tão ou mais importante que a própria venda. Ganhar e perder clientes com a mesma frequência não pode se tornar uma rotina. As dificuldades existem em qualquer segmento, mas devem servir de motivação pra se ir em frente e desistir jamais!".

CIMCAL SE TRANSFORMA EM VIVEZA NO CENTRO-OESTE MINEIRO

Um dos trabalhos mais recente da Tom Comunicação foi o rebranding da Cimcal, rede de lojas de materiais de construção da região Centro-Oeste de Minas Gerais, que agora atende pelo nome de Viveza. A nova marca já nasce com 10 lojas distribuídas por Divinópolis e mais 6 cidades do Centro-Oeste mineiro. São 35 mil clientes atendidos anualmente, mais de 400 colaboradores e cerca de 11 mil itens em estoque. Além disso, na região que abrange, a marca é reconhecida pelo atendimento especializado e pela experiência de seus colaboradores.

"Em 2019, nós havíamos contratado uma consultoria especializada em estratégia de diferenciação mercadológica no intuito de entender melhor a evolução do mercado, visualizar lacunas e oportunidades de crescimento. Como resultado deste trabalho, decidimos fazer um novo posicionamento de marca, de modo que ela se tornasse mais jovem, mais moderna, humanizada e se conectasse com o real significado que a casa tem na vida das pessoas", explica Túlio Greco Garcia, CEO do grupo Cimcal.

DIVULGAÇÃO

A nova marca expressa melhor a essência dos negócios do grupo

TRANSFORMAÇÃO Ele conta que, inicialmente, a ideia era fazer o reposicionamento utilizando o próprio nome, buscando uma reestilização da logomarca. Entretanto, de acordo com os estudos que avaliavam a questão, compreendeu que o antigo nome já não representa mais a essência do negócio do grupo e, por isso, optou-se por adotar um novo nome, Viveza.

"Quando foi criada, em 1966, a Cimcal vendia exclusivamente cimento e cal. Daí a origem do nome. Com o passar dos anos, expandimos nosso negócio e ampliamos nosso escopo. Passamos a comercializar também pisos, revestimentos, louças, metais, eletrodomésticos para cozinha, produtos para área de lazer, tintas e materiais hidráulicos", explica Garcia.

GUARDA-CHUVAS A chegada da Viveza no mercado não é a única novidade do grupo, contudo. Túlio conta que a marca Cimcal assume uma posição de "guarda-chuvas" e passa a nomear o grupo como um todo que, além da Viveza, possui outras 4 marcas em áreas distintas de atuação. Além disso, ainda em fase de execução, o grupo investiu na aquisição de um terreno de 800 m² para futura ampliação de loja em Nova Serrana e outro de 70 mil m² para construção de um novo centro de distribuição às margens da MG 050, importante trecho para a malha rodoviária do estado. Haverá ainda a reforma e ampliação de 800 m² da loja de Pará de Minas, com previsão de inauguração em setembro.

ROCK IN RIO COM EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS E RECICLAGEM DA GERDAU

O Rock in Rio Brasil 2022 é um evento no qual as marcas envolvidas têm inúmeras oportunidades de mostrar como enxergam e atuam sobre os problemas atuais do país e do planeta. A Gerdau, por exemplo, preparou uma série de ações de engajamento e interação com o público. Parceria do festival na categoria "O Aço oficial do Rock in Rio" e fornecedora de aço da cenografia do Palco Mundo, o maior de todas as edições, a escolha da Gerdau levou em conta aspectos de sustentabilidade e inovação.

CONEXÃO SOCIAL O maior Palco Mundo da história é um dos motes para as ações de marca que a Gerdau ativou na sexta-feira. Construído para reforçar importantes conceitos de inovação, sustentabilidade, circularidade, inclusão e compromisso com o futuro, a estrutura é parte importante do novo posicionamento da Gerdau. "A Gerdau é uma indústria B2B, que vende um produto essencial, mas que para nós é B2P (Business to People). Queremos conectar a empresa com a sociedade em geral, consolidando nossa marca como uma brand love da indústria brasileira. E o Rock in Rio é um passo relevante e estratégico nessa jornada", destaca Pedro Torres, líder global de Comunicação e Marca Corporativa da Gerdau.

BANDA DE ROCK Serão várias ativações, em dois espaços criados para interação do público com as temáticas do Palco Mundo e da reciclagem. No estande principal, localizado no gramado com vista para os Palcos Sunset e Mundo, vai encontrar uma réplica em aço do Palco Mundo, com 2 metros de altura -- um mockup do palco para cliques super especiais -- e uma máquina de reciclagem (semelhante àquelas famosas máquinas para "pegar ursinhos", só que com brindes Gerdau). Mas a grande atração é uma ação na qual o público simula uma banda de rock se apresentando e, depois receberá, por e-mail, um vídeo editado da experiência. Esse registro poderá ser reproduzido nas redes sociais, viralizando a mensagem sobre o aço reciclado para além do Rock in Rio.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA Na área vip, a Gerdau reproduziu as mesmas ações e conteúdos especiais. Quem participar das ativações ganhará réplicas em aço do Palco Mundo em formato de pingente. "Nosso objetivo é promover, por meio de todas essas ações, uma grande reflexão sobre a importância da economia circular para um mundo melhor. Como maior recicladora de sucata da América Latina, estamos buscando, em cada ação, mostrar a importância de cada um fazer a sua parte para termos um planeta preservado para as próximas gerações", ressalta Pedro.

OOH E REDES Nas ativações de mídia out of home (OOH), a aposta está em ações em aeroportos, fazendo o público que vai ou chega ao Rio de Janeiro já entrar no clima, com espaços especiais da marca que valorizam a música e a sustentabilidade. Na TV, a Gerdau terá filmes publicitários veiculados no SBT e em outras emissoras de TV aberta, além de canais por assinatura de jornalismo, esportes e entretenimento e emissoras regionais como a TV Alterosa. E nas redes sociais, os canais da empresa já têm uma agenda repleta de posts com imagens, vídeos e registros de todo o preparo para o festival. A Gerdau é a produtora de aço com a maior base global de seguidores: são mais de 2 milhões nas redes proprietárias.

As ativações se encerram no último dia de shows, 11 de setembro, com a apresentação das bandas vencedoras do concurso musical "Gerdau me leva pro Rio", que tem a cantora Ivete Sangalo como madrinha. O Gerdau Lounge recebe um pocket show com as bandas Arquelano, de Maracanaú (CE); Radioativa, do Rio de Janeiro (RJ), e Tria Arás, de Divinópolis (MG). Depois de se apresentar no Palco Mundo, Ivete Sangalo volta ao espaço Gerdau para entregar o troféu Disco de Aço para os músicos, que também receberão consultoria artística do Estúdio Bravo, liderado por Rodolfo Simor, produtor musical indicado ao Grammy Latino, referência no mercado de música.

BRIEFING

'CANNES LIONS' BH

Depois de dois anos sem apresentações presenciais, devido à pandemia, o Sistema SINAPRO/ FENAPRO volta a realizar o Cannes Lions Road Show - uma série de apresentações sobre o maior festival de criatividade do mundo, para as agências filiadas aos Sinapros dos diversos estados. O Road Show começa em Belo Horizonte, no dia 14 de setembro, com apresentação de Alexis Pagliarini, fundador da ESG4, palestrante do Cannes Lions em duas edições, que acompanhou in loco o evento. Ele apresentará cases vencedores, fará uma análise sobre as principais tendências e os insights gerados pelo festival em 2022. André Lacerda, presidente do Sinapro - MG, destaca a importância da iniciativa: "O festival é uma referência para o nosso mercado, e a realização do road show permitirá que as agências e os profissionais locais tenham a oportunidade de discutir sobre os cases e ideias apresentados no Cannes Lion". Depois, o circuito seguirá por Recife (20/09), Fortaleza (21/09), Natal (08/11), Vitória (10/11) e Salvador. O evento acontecerá, a partir das 9h, no auditório da Fiemg (Av. do Contorno, 4.520). As inscrições devem ser feitas no link: https://www.sympla.com.br/cannes - lions - roadshow - 2022__1692209

MERCADO PET

Parceria entre a CDL/BH e Sebrae Minas vai criar oportunidade para que micro e pequenas empresas do setor pet de Belo Horizonte e região conheçam mais sobre inovação, empreendedorismo e tendências do segmento. Os interessados poderão participar do Inovapet - programa que visa desenvolver empresários e potenciais empreendedores do setor nas áreas de finanças, marketing, vendas e gestão. As primeiras atividades ocorrem nos dias 19 e 20 de setembro, na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte.

PROGRAMA INOVAPET

A programação oferece trilhas de capacitação com palestras, consultorias, oficinas de gestão e conteúdos técnicos. A primeira atividade será o seminário "Oportunidade para o setor pet", no dia 19/9, com entrada gratuita. No dia seguinte, será realizada a oficina "Procedimento Operacional Padrão de Banho e Tosa e Legislação Específica". O programa Inovapet está alinhado à realidade do mercado. O Brasil tem a segunda maior população pet do mundo, segundo dados do "Radar Pet", levantamento realizado pela Comissão de Animais de Companhia (COMAC), do Sindicato Nacional de Indústria de Produtos para a Saúde Animal (Sindan). São, aproximadamente, 84 milhões de animais, sendo a maioria cães e gatos. Inscrições gratuitas em https://loja.sebraemg.com.br/#!/detalhe/70862/inova - pet - inovacao - empreendedorismo - e - tendencias - do - mercado - pet

VIRADA MISTURADA

A Virada Cultural de Belo Horizonte 2022 se encerra hoje com vários shows e atrações gratuitos, Ações de Percurso e Viradão Gastronômico. Nomes como Fernanda Takai, Lamparina, Nath Rodrigues, Pedro Morais, Flávio Renegado e Sandra de Sá participam da programação que ainda conta com teatro, dança, cinema e performances. A campanha de divulgação enfatiza o tema "É Virada e Misturada, a gente junto é mais feliz" como um convite para o público redescobrir a cidade e vivenciar novas experiências no espaço urbano a partir de atrações variadas, pensadas para atender à diversidade de público e manifestações artísticas e culturais. O evento é iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, com parceria cultural do Sesc Minas, da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte - CDL - BH e apoio da Uni - BH. Veja a programação em http://portalbelohorizonte.com.br/virada

CAFÉ COM PARCERIA

Eles estão presentes na maioria dos lares brasileiros. Mas para dar um saber especial ao cafezinho do dia a dia, as icônicas marcas Melitta e Maizena se uniram em inédita parceria para criar uma websérie de receitas no site Recepedia. Com seis episódios, a série traz opções de cafés fresquinhos e cremosos de dar água na boca, utilizando produtos da Melitta e da Maizena. As produções estão disponíveis na plataforma Recepedia. Há opções clássicas, como Café com Leite Cremoso, e opções mais diferenciadas como Café dos Sonhos, Café Cremoso Doce de Leite, Mocha Caramelo, Café Gelado e Paçocafé. Nelas, foram utilizados os cafés Melitta Tradicional, Sul de Minas da linha Regiões Brasileiras e Sabor da Fazenda, e também o Café Solúvel Tradicional da marca, os espressos em cápsulas Ristretto e Staccato, e os acessórios como o filtro, com tecnologia exclusiva de microfuros, e o suporte para preparar o melhor café fresquinho, representando a variedade de produtos que compõem o portfólio da Melitta.

"VIRAR O JOGO"

É o mote da primeira plataforma mundial voltada para encorajar e dar visibilidade a talentos que se identificam com o gênero feminino ou não - binário e querem trabalhar no mundo dos games. A iniciativa se chama WIBR, sigla para Women in Brazil, e foi criada pela mais tradicional equipe brasileira de eSports, o MIBR (Made in Brazil) com o intuito de mostrar que o ecossistema dos games é para todos, inclusive quando falamos de carreiras e oportunidades de trabalho. O WIBR surge da vontade do MIBR em fazer a diferença no cenário feminino de games. Geralmente as pessoas acreditam que trabalhar com games significa ser uma influenciadora, uma streamer ou uma jogadora, mas o ecossistema vai muito além disso. É possível trabalhar com games no marketing, financeiro, comercial, jurídico, desenvolvendo jogos etc. E em empresas que vão das grandes publishers e desenvolvedoras a instituições financeiras, de ensino, passando pelos times de eSports, plataformas digitais, canais de comunicação e muitas outras. Hoje em dia, todas as empresas que querem falar com o jovem, de alguma forma conversam com game e precisam de pessoas que gostem do assunto para estimular essa conversa. Saiba mais em wibr@wibr.com.br.

CORRIDA ITAÚPOWER

Depois de dois anos sem acontecer devido à pandemia de Covid - 19, a tradicional corrida ItaúPower Shopping está com inscrições abertas e uma novidade: categoria especial para as crianças. Neste ano, a corrida acontecerá no dia 6 de novembro, a partir das 7h, com a abertura da arena. No ato da inscrição, os participantes poderão escolher entre três trajetos: corrida de 5km, corrida de 10 km ou caminhada de 2 km. Os participantes receberão um kit atleta com materiais promocionais, número de peito e chip de cronometragem. A entrega do kit aos atletas será feita em um local a ser divulgado na página do evento. Durante a corrida, haverá um serviço de atendimento médico para os atletas, com profissionais especializados e ambulância. Todos os participantes receberão também uma medalha de participação. As inscrições podem ser feitas no site da TBH Esportes, parceira do ItaúPower na organização do evento: https://www.ticketsports.com.br/e/7 - corrida - itapower - shopping - 34339

ENTREVISTA/**RONY MEISLER**

41 anos, empresário

Marca de roupas masculina é baseada em valores que privilegiam o impacto social e ambiental

Gestão com propósito

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Rony Meisler é um visionário extremamente criativo, daqueles que pensam fora da caixinha. Cofundador do Grupo Reserva e CEO da AR&Co, braço de lifestyle do grupo Arezzo&Co, transformou o projeto despretensioso de venda de bermudas de praia com um amigo de infância, Fernando Sigal, em uma das marcas mais importantes de moda do Brasil. A Reserva inovou ao usar a mesma lógica das startups de tecnologia para reinventar muitas das velhas práticas do mercado de varejo de moda. O negócio cresceu para além da própria Reserva; nasceram a Reserva Mini, Eva, Oficina, Reserva Ink. À medida que a empresa crescia, ele e o sócio Fernando Sigal estabeleceram como premissa da empresa o investimento no impacto socioambiental e na valorização dos funcionários. O sucesso foi tão grande que no final de 2020 o Grupo Reserva anunciou a fusão com o Grupo Arezzo&Co e foi criada uma nova avenida de crescimento em marcas de vestuário, sob gestão de Rony. Hoje, além da Reserva, somam-se Vans, TROC, plataforma de moda circular, BAW, marca de streetwear que mais cresce no Brasil, e Carol Bassi, marca feminina referência no mercado de luxo.

RESERVA/DIVULGAÇÃO

Rony Meisler, sócio fundador da Reserva e CEO da AR&Co, e Alexandre Birman, proprietario e CEO da Arezzo&Co

Qual o projeto de maior destaque?

É o 1P5P de combate à fome. Desde o início do projeto, em 20 de maio de 2016, já entregamos quase 73 milhões de refeições. Nasceu porque fui fazer a entrega de um outro projeto da marca, em Pentecoste do Norte. Já estávamos pensando em fazer um novo projeto de fácil entendimento e percepção para o cliente, na área de educação, mas dei uma carona para um adolescente da região e contei os planos do projeto de educação. Ele disse que o problema do país não era educação, mas a fome, que ele ia para a escola para comer. Disse ainda que a gente estava dentro de uma bolha e tinha que estudar a fome no Brasil. Aquilo foi um ponto de inflexão na minha vida pessoal, quando entendi por que estava fazendo o meu negócio. Estudamos a fome, na época eram 53 milhões de brasileiros com insegurança alimentar grave, hoje são 125 milhões. Um em cada dois brasileiros não sabe se terá alguma coisa para comer. Isso ocorre porque desperdiçamos de diversas maneiras. Na indústria, no campo, na nossa casa, nos restaurantes, supermercados etc. A comida vai para o lixo. No 1P5P, a cada peça vendida doamos 5 pratos de alimento.

Como é feita a distribuição?

Encontramos os bancos de alimentos que fazem o papel de pegar nossa doação e entregá-la onde tem necessidade. Muita gente não sabe direito o que é isso. O banco de alimentos tem uma estrutura logística que pega o alimento de sobra, assume a responsabilidade sobre esse alimento. Isso porque existiam leis que proibiam a doação da iniciativa privada por risco de contaminação e doença, e criminalizavam quem doava. Eles assumiram isso e entregam onde falta, como hospitais, creches, asilos, abrigos, escolas etc. Eles cumprem um papel importantíssimo, porque não falta comida no Brasil. Produzimos no campo e na indústria quase 130% da necessidade alimentar de três refeições diárias para todo cidadão brasileiro. Não é uma questão de comprar mais comida, é pegar a que ia para o lixo e entregá-la onde é preciso. Encontramos um em São Paulo, o Banco de Alimentos, de uma heroína chamada Luciana Quintão, e outro no Nordeste, o Mesa Brasil, do Sesc. Temos parceria com os dois.

> *A filantropia sempre fez parte da minha vida. Meus pais eram de classe média. Nunca nos sobrou muito, mas também nunca faltou"*

A marca nasceu para ser diferente. Fale dessa quebra de paradigma.

Grande parte das empresas existe única e exclusivamente para obter lucros. Não importa se estão destruindo culturas, envenenando o planeta, e o impressionante é que continuam sendo admiradas. Nascemos para fazer diferente e quebrar todas as regras do jogo. Focamos em realizar um trabalho com amor para fazer diferença no mundo empresarial e na vida das pessoas. Mudamos o modelo de gestão tradicional, a Reserva não se concentra no produto, mas sim em suas ações, projetos sociais, inovações e um relacionamento profundo com os "clientes", ou melhor, amigos. Depois que meu avô morreu, escrevi o livro "Rebeldes têm asas" para contar nossa história e mostrar que todos podem empreender. Nosso modelo de gestão é baseado no "por que fazemos" e não em "o quê fazemos". Temos 29 sócios e sócias que vieram da operação e nos ajudam em toda essa parte criativa e operacional. Estou aqui só para enlouquecer eles um pouco. A prosperidade tem um lado bom, que é o lado lógico; a outra é que você não manda mais nada, porque tem que fazer através das pessoas. Se não tem um time maravilhoso não faz nada.

Você diz que teve muita influência do seu avô. Fale um pouco desse relacionamento.

Meu avô Benjamin era polonês, refugiado da Segunda Guerra e sobrevivente do Holocausto; ele e minha avó. Conheceram-se no navio vindo para o Brasil. Coincidentemente, nesse mesmo navio vieram os avós da minha esposa, Anny, que foi minha amiga desde que eu tinha 15 anos e ela 13. Éramos amigos mesmo, só demos o primeiro beijo quando ela tinha 26. Chegaram quase indigentes. Ele começou como mascate, e depois abriu uma loja no Saara. Chegou a ter seis lojas e vendia de tudo. Era ótimo vendedor e péssimo administrador, e por isso ele quebrou e voltou para Israel. Ele morreu em 2014, e mantínhamos contato assiduamente. E se sentia realizando através da gente. Comecei a escrever o livro quando voltava do funeral dele. Meu lado comercial veio dele; para ter uma ideia, eu vendia xampu para mim mesmo na frente do espelho.

Se o conselho é bom, o exemplo arrasta.

Depois que lancei o livro, passei a ser convidado para fazer algumas palestras e as pessoas pedem conselhos. Quem sou eu para dar conselho para alguém? Sou moleque, comecei ontem. Tenho exemplo do que eu já fiz. Não posso ser referência pelo conselho, mas pelo que já fiz. O conselho pode ser bom, mas é o exemplo que arrasta a pessoa pra frente, porque mostra que é possível, incentiva. Se não observar quem fez e ir lá e fazer, não sairá do lugar.

Por que ser uma pessoa que não entende nada de determinado mercado pode ser uma ótima vantagem competitiva?

Isso é uma fortaleza. Porque não temos preconceitos, mitos e vícios do setor com relação aos processos. Sabe aquela coisa de não vou fazer isso porque todo mundo da área diz que não dá certo? É por isso não tentamos e nem pensamos na forma de mudar. Se não entendemos nada, não pensamos assim e ousamos, aventuramos, e acabamos descobrindo novas maneiras de fazer as coisas, e dá certo. Olha a prova disso.

Qualquer um pode pensar fora da caixa?

Quando se apaixona pelo que se faz, está realmente engajado com aquilo, você se torna um curioso. Pesquisa, lê, estuda, ouve palestras. E isso abre a mente e você passa a ter muitas ideias. Isso é pensar fora da caixa, é aguçar a criatividade. Mas precisa ter coragem para ir lá e tentar.

Como nasceu o Pica Pau, que é o símbolo da marca?

A Reserva precisava de uma maior identidade e decidimos criar uma mascote. No nosso processo criativo, gosto de fazer escolhas que, a princípio, não cheiram nem fedem, que são neutras. Se é neutro, podemos construir o que quisermos em cima, de percepção. Contratamos a designer Márcia Cabral para criar esse símbolo. Falamos que queríamos um bicho para ser a imagem, assim não envelheceria. Não queria que eu fosse a imagem da marca. Ela fez vários e não gostamos de nenhum. Perguntei se não tinha nenhum neutro, que ninguém tinha amado nem odiado. Ela trouxe o lixo, literalmente. Ela não tinha gostado do pica-pau, e ele estava em uma folha por cima de tudo. Nandão e eu olhamos e vimos que era ele, foi amor à primeira vista. E o bichinho tem estrela.

Como foi a fusão com a Arezzo?

Foi muito bom para todos nós. A união fez sentido para os dois grupos. Eu continuo à frente da operação da Reserva, meus sócios Fernando Sigal, Jayme Nigri e José Alberto da Silva também continuam no dia a dia da empresa. A fusão fez nascer a AR&Co, uma subsidiária da Arezzo que é o ecossistema para a expansão e criação de novas marcas em vestuário, e eu sou o CEO. Estamos em total sintonia e sinergia. Compartilhamos do mesmo pensamento e filosofia. Continuamos na nossa caminhada, e agora temos uma folga maior para realizar nossos projetos. A Arezzo só nos trouxe valores. Estamos aprendendo muito daquilo que não fazíamos bem. Sempre fomos voltados para o consumidor final do que para o mercado de multimarcas e franquias. A Arezzo entende muito disso e estamos absorvendo e implantando no nosso negócio. Modelo de gestão sempre fomos muito mais liderança criativa do que gestor. Mas não tínhamos muito método, era tudo muito intuitivo, estamos aprendendo com eles pra caramba. Toda a parte de calçados. Mantendo a mesma infraestrutura, a mesma equipe, não mexendo na nossa cultura em nada, só estamos aprendendo com nossos sócios e implantando o que eles fazem de melhor. Mudou para melhor, porque estamos realizando com mais folga, mas com muita responsabilidade.

Agora, com a abertura de mais uma loja em Belo Horizonte, quais os planos da marca?

A Reserva é um ecossistema de marcas, de sublabels que se complementam, seja pela estilo de vida ou ocasião de uso. Tem a Reserva, que é o casual; a Reserva Co., de calçados; a Oficina Reserva, que vai abrir em outubro no BH Shopping, que é um relax workwear, uma moda de trabalho mais urbana, moderna e confortável; a Mini, que é o infantil; Reversa, que é o feminino; e a Simples, que lançaremos este ano, que é um básico democrático, com preços mais acessíveis. Nenhuma vai canibalizar a outra.

> *Estamos em total sintonia e sinergia. Compartilhamos do mesmo pensamento e filosofia. Continuamos na nossa caminhada, e agora temos uma folga maior para realizar nossos projetos"*

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS
Domingo, 4 de setembro de 2022

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Pato desfiado com tucupi e jambu sobre suflado de mandioca

Amor pelo Brasil

Novo restaurante reverencia ingredientes das cinco regiões do país

PÁGINAS 2 E 3

Sem fronteiras

COM UM MENU QUE CONTEMPLA ESTADOS DO NORTE AO SUL DO PAÍS, VALORIZANDO PRODUTOS E SABORES TÍPICOS, RESTAURANTE PÁTRIA COZINHA DO BRASIL SERVE COMIDA AMPLAMENTE BRASILEIRA

Celina Aquino

Em um país tão amplo e diverso, o desconhecido e o exótico podem estar logo ao lado. Novidade no Bairro Belvedere, em Belo Horizonte, o restaurante Pátria Cozinha do Brasil quer apresentar o Brasil aos brasileiros. O que isso significa? Reflexo de um trabalho de garimpo de produtos "escondidos" e de valorização dos sabores locais, o menu reúne ingredientes, receitas e pratos típicos das cinco regiões.

Desde que o Villa Roberti encerrou suas atividades, em 2016, o empresário Daniel Roberti sonhava em reocupar a casa da família. Nesse meio tempo, o espaço recebeu eventos e chegou a abrigar o restaurante itinerante Cozinha Nomad. Quando surgiu uma brecha, ele convidou o chef Gabriel Trillo, que havia sido seu sócio no negócio de delivery Comidaria Belvedere, para desenvolver um novo projeto.

Ambos estavam sintonizados: queriam apostar em um conceito diferente. Daniel tem experiência com a cozinha italiana, mas não se imaginava fazendo mais do mesmo. Gabriel serve comida mineira contemporânea no seu restaurante Omilía e já pensava em ampliar as fronteiras. "Aqui em BH tem restaurante de comida baiana, mineira, nordestina, mas ainda não existia um restaurante que englobasse as cinco regiões do país", aponta o empresário.

Gabriel sempre admirou Alex Atala. Quando entrou para o curso de cozinheiro, aos 18 anos, o chef passou a ser sua referência gastronômica. Assim que apareceu a oportunidade de abrir um novo restaurante, o mineiro pensou em fazer em BH o que o paulista faz em São Paulo: servir comida do Brasil, de forma ampla e irrestrita.

No Omilía, ele já faz um trabalho de valorizar ingredientes e produtores locais, só que numa escala menor. Seu olhar se concentra em terras mineiras. Agora não, ele vai garimpar e buscar preciosidades em todos os cantos do país. "O que me motiva é colocar em evidência os verdadeiros artistas da gastronomia, que muitas vezes ficam escondidos porque não estão nos grandes centros, e contar a história deles. É algo maior do que só vender comida."

O que eles querem com isso? Despertar um sentimento de pertencimento e orgulho da nossa pátria. Mostrar que existem riquezas logo ao lado, de pessoas, produtores e sabores. Para dar valor ao que é nosso, o chef segue dois caminhos. "Transformamos ingredientes brasileiros por meio da gastronomia contemporânea, mas também resgatamos pratos típicos que estão espalhadas pelo Brasil", destaca.

FOTOS: VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Cupim com farofa de banana-da-terra e purê de batata doce roxa na brasa

Especialidade do Pará, o pato no tucupi é um prato ensopado servido normalmente em "paneladas" para toda a família. Gabriel faz diferente: apresenta a receita em formato de snack, para ser comido com as mãos. Preparada com a técnica mineira de "pinga e frita", a carne é desfiada, umedecida com caldo de tucupi, temperada com jambu desidratado e servida por cima de um suflado de sagu.

Sagu é um derivado da mandioca muito consumido no Rio Grande do Sul, de onde vem a conhecida sobremesa sagu de vinho. Mas, pelo menos neste primeiro cardápio, não espere encontrá-lo em receitas doces. O chef subverte seu uso tanto na base do pato no tucupi quanto na salada de polvo com mix de folhas, batatas e redução de cerveja de cajá (fruta típica do Nordeste). Nas duas receitas, as bolinhas unidas e fritas entregam crocância.

A lasanha de costela e pinhão é outro exemplo de como o restaurante extrapola o tradicionalismo. Gabriel utiliza a carne característica do churrasco gaúcho como recheio e transforma o pinhão em uma farofa crocante. O queijo mineiro do Serro entra na hora de gratinar. Detalhe: este não é um prato principal. Fugindo de todas as convenções, a lasanha é uma sugestão de entrada individual.

MISTURAS Como se vê, os pratos unem referências e ingredientes de várias partes do Brasil. E essa é a intenção do chef quando mostra um trabalho autoral. Partindo da receita de pão de queijo de Paracatu, considerada patrimônio da cidade, ele criou algo bem diferente. "Misturamos carne de lata na massa. Ela fica quase imperceptível, mas dá um sabor essencial." Os palitos de pão de queijo com carne de lata ainda são servidos com geleias amazônicas, entre elas cupuaçu, taperebá e cajá.

O peixe de água doce tambaqui, muito comum nos rios do Norte, ganha a companhia do molho de acerola, arroz caldoso de cebola "queimada" e batatas com pimenta-de-cheiro. Já o cupim assado em baixa temperatura se mistura a sabores e ingredientes que remetem ao churrasco de fogo de chão do Pantanal (daí o nome cupim do Pantanal): batata doce roxa assada na brasa e farofa de banana-da-terra.

O prato batizado de Vegetariano do Sertão une Minas e o Nordeste ao combinar fava rajada do Vale do Jequitinhonha com grão-de-bico, quinoa e queijo coalho tostado. Entre as sobremesas, destaque para o curau de milho verde brulée com cumaru e puxuri, especiarias que carregam sabores bem brasileiros. Uma lembra baunilha, enquanto a outra se parece com noz-moscada.

Ter um restaurante brasileiro não é tarefa fácil, principalmente pela dificuldade de encontrar ingredientes regionais. Gabriel criou o primeiro cardápio com o que conseguiu comprar em São Paulo, mas já está se organizando para negociar diretamente com os produtores. "O nosso objetivo é alcançar insumos escondidos por aí. Todo dia chega alguma informação e estamos só começando", avisa o chef, que embarcou com a equipe em um processo contínuo de pesquisa e desenvolvimento de receitas.

Por hora, eles estão quebrando a cabeça para descobrir o que fazer com a castanha de babaçu (Maranhão) e a conserva de vitória-régia (Amazônia).

Pirarucu com farofa de mandioca e banana-da-terra

Juntos em mais um projeto, Gabriel Trillo e Daniel Roberti querem mostrar as preciosidades da cozinha brasileira

Turista em BH

Além de inovar no uso de ingredientes tradicionais, o chef Gabriel Trillo resgata receitas típicas de todo o Brasil. Parte do cardápio, chamada de "tradições brasileiras", reúne pratos que servem duas pessoas. É para se sentir turista em BH. "Uma das características dos restaurantes brasileiros, principalmente em cidades turísticas, é servir pratos para compartilhar", justifica.

Dê um pulo no Norte com o "pirarucu de casaca", clássico para paraenses e amazonenses. O peixe passa por um processo de salga, tipo o bacalhau, e se junta à farinha de mandioca Uarini (cidade do Amazonas) hidratada, conhecida como "caviar amazônico", devido ao seu formato. Ambos são cobertos por rodelas de banana-da-terra, que remetem visualmente a escamas de peixe.

Continue o passeio dando uma volta pelo Centro-Oeste com o empadão goiano. A torta que é símbolo do Goiás tem recheio de frango desfiado, linguiça artesanal, ovo, milho verde guariroba, palmito nativo da região, como se come por lá. Quando é para reproduzir pratos típicos, o chef segue as receitas "ao pé da letra", para que o público viva a experiência mais original possível.

Para quem gosta de praia, um prato, em específico, representa brilhantemente o litoral brasileiro. A brisa do mar chega quando o coco verde surge enfeitado com camarões. Lá dentro não tem água, não. A fruta serve como recipiente para uma receita de camarão ao leite de coco e tomate. Ainda tem a moqueca de camarão com legumes ensopados, pirão de peixe e farofa.

Minas está muito bem representada entre as "tradições brasileiras". Como mineiro e belo-horizontino, Gabriel não deixou de fora o frango caipira ensopado com quiabo e angu de milho fresco.

O restaurante reverencia a cultura do Brasil não só com a comida. A arte popular está inserida na decoração. Dois grandes vasos de barro de Conceição das Alagoas (MG) recepcionam os clientes ainda do lado de fora da casa. Lá dentro, não tem como não notar o painel de Nila do Cerrado, de Florestal (MG), que exibe todo o colorido do bioma que a artista carrega no nome. Os sousplats que estão na mesa coletiva são de mulheres de Ituberá (BA) que fazem artesanato com piaçava.

A curadoria das peças é de Daphne Carvalho, responsável pela administração da casa. Os sócios planejam dar visibilidade a outras manifestações artísticas, como música e literatura.

Pato desfiado com tucupi e jambu sobre suflado de mandioca

✔ INGREDIENTES

250g de sagu; 1 pato inteiro; 10 flores de jambu desidratadas; 1 litro de tucupi concentrado; cebola, alho, cenoura, pimenta - do - reino, sal, pimenta - de - cheiro, broto de coentro e salsa a gosto

✔ MODO DE FAZER

Em uma panela, coloque o sagu coberto com o dobro de água para cozinhar. Em fogo médio, mexa sempre, até que o sagu cozinhe por completo e fique translúcido como uma goma. Em seguida, espalhe - o em um silpat ou tapete de silicone e desidrate em forno durante 10 horas a 70 graus. Corte - o em quadrados de aproximadamente 5cm e frite em óleo novo. Reserve. Cozinhe o pato no método "pinga e frita", utilizando os temperos (capriche na cebola e alho). Toda vez que dourar o fundo da panela, deglace com um pouco de água para soltar o caramelizado. Não é necessário gordura, pois o pato libera sua própria gordura nesse processo. Quando o pato estiver soltando do osso, desfie, retire os ossos e cartilagens. Acrescente o tucupi e o jambu, mexendo até secar novamente. Deglace com um pouco de água, até que o sabor incorpore por completo. Monte o pato sobre o suflado de mandioca. Decore com brotos de coentro ou salsa e, se desejar, alguns legumes laminados.

Caldo de piranha do Pantanal

Camarões com leite de coco e tomate servidos no coco verde

NOVIDADES *na cozinha*

Criatividade sem limites: com o uso de moldes, dá para criar qualquer formato

FOTOS: BRENO DA MATTA/DIVULGAÇÃO

Esculturas congeladas

GELOS EM FORMATOS E TAMANHOS DIFERENTES VALORIZAM A EXPERIÊNCIA COM DRINQUES

CELINA AQUINO

Diante de um bloco de gelo, um bartender japonês se movimenta como um escultor. Com faca e martelo em mãos, vai lapidando a pedra transparente até que ela ganhe o formato de um diamante e se encaixe perfeitamente no copo de drinque. Hipnotizado com as cenas do vídeo, que mostra o trabalho do famoso Hidetsugu Ueno, o administrador de empresas de Belo Horizonte Bernardo Batista não sossegou até se lançar no mercado de gelos especiais com a marca Icenberg.

"Fiquei muito impressionado com a técnica e a beleza. O gelo era tão perfeito que achei que fosse de mentira", conta, ao se referir ao vídeo, que chegou a ele por acaso.

A empresa desenvolve gelos de acordo com os copos do estabelecimento e a demanda do bartender

A curiosidade levou Bernardo a mergulhar em pesquisas madrugada afora. Na mesma semana, ele transformou o freezer de casa em uma fábrica de gelos. Começou a fazer os testes e se surpreendeu com o resultado. Os amigos de uma confraria de uísque foram os primeiros a experimentar. "O uísque era para ser o grande assunto, mas todo mundo ficou falando de gelo a noite inteira", conta o administrador, que até então trabalhava na empresa de autopeças da família e ali enxergou o potencial do novo negócio.

Nas suas pesquisas, Bernardo descobriu fora do Brasil uma máquina que produzia blocos gigantes de gelo. Era o que precisava para se lançar no mercado. O equipamento (que ele desenvolveu aqui usando tecnologia ucraniana) funciona como um freezer e os seus dois tanques fazem as vezes das formas.

Os blocos saem de lá com um metro de comprimento e 170 quilos. Para você ter uma ideia, esses enormes gelos são retirados da máquina por um guindaste e transportados em um carrinho até a área de corte. A serra elétrica entra em ação para dividi-los em barras. Depois eles utilizam uma serra de fita de mesa para chegar a fragmentos ainda menores, que vão ganhar tamanhos e formatos diferentes.

Assim como o bartender japonês do vídeo, Bernardo trabalha como um escultor de gelo. As formas básicas são cubos (para copos baixos) e paralelepípedos (para copos longos), mas a criatividade não tem limites. "Como tenho conhecimento da área de autopeças, entendi que não seria tão complicado desenvolver moldes para criar outros formatos. Dá pra fazer de tudo", aponta. No momento, a marca disponibiliza esferas, diamante e caveira.

Além disso, existe a possibilidade de aplicar texturas na superfície do gelo, como a de colmeia.

PERSONALIZADOS Fora o que está na carta, a empresa pode desenvolver gelos de acordo com os copos do estabelecimento e a demanda do bartender. Alguns são personalizados com um carimbo de metal, que faz a gravação da logomarca do cliente. Bernardo acrescenta que dá para colocar enfeites dentro da pedra, como flor, fruta e folha de ouro, e inventar outras formas.

Os gelos especiais chamam a atenção tanto pelos formatos diferentes quanto pela transparência. O segredo para que não fiquem com nenhuma "mancha" branca (como costuma acontecer no freezer de casa) está na técnica de congelamento direcionado, que congela todas as partes por igual e impede a formação de bolhas de ar. Não se usa nada além de água filtrada e purificada.

A beleza se soma a uma questão prática. Esses gelos demoram mais tempo para derreter, então ninguém precisa ter pressa para beber, tentando evitar que o drinque fique aguado. Dá até para tomar mais doses com a mesma pedra. "Queremos que as pessoas tenham a melhor experiência possível, tanto visual quanto sensorial. Que fiquem encantadas com o drinque e sintam o mesmo sabor do primeiro ao último gole", aponta Bernardo, que já vende para vários bares e restaurantes de BH.

SERVIÇO

Icenberg
(31) 99788-2732

BEM VIVER

PIXABAY

BARRIGA INCHADA

O leite e seus derivados são alimentos que dificultam a digestão.

PÁGINA 6

LAÇOS ETERNOS

Amizades sólidas são vínculos que proporcionam a troca de experiências, pensamentos e emoções, além de contribuírem para fortalecer a saúde e prevenir contra várias doenças

JOANA GONTIJO

Ter amigos é essencial, é sabido. A amizade tem inúmeros benefícios. Também está entre os fatores que mais influenciam a saúde. Pesquisa coordenada pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, que prosseguiu nos últimos 80 anos, confirma que construir e manter laços de amizade ao longo da vida pode prevenir diversas doenças, além de tornar tudo mais feliz.

A amizade se trata de uma rede de suporte social relevante, capaz de ajudar os indivíduos a superarem várias questões existenciais, como o encorajamento diante de dificuldades e o auxílio em situações de perdas. É o que comenta a psicóloga Renata Fernandes, da rede de clínicas Meu Doutor Novamed. "Construir laços é uma habilidade social fundamental para uma vida saudável e plena", diz.

Ainda segundo o estudo da universidade norte-americana, ao edificar a amizade, a longevidade pode aumentar em até 10 anos. Para pessoas com mais de 70 anos, ter amigos pode significar 22% a mais de chances de chegar aos 80 com melhor perspectiva de vida. Muito mais do que o apoio social, tais vínculos proporcionam a troca de experiências, pensamentos e emoções, fortalecendo a saúde em todos os seus aspectos.

"A amizade faz bem para nossa saúde física e emocional. Os laços afetivos despertam emoções positivas, promovendo bem-estar", destaca Renata Fernandes. A profissional recorre à psiconeuroimunologia (campo científico que pesquisa a relação entre cérebro, comportamento humano e sistema imunológico, bem como as conexões para com a saúde física e a doença) para explicar os efeitos dessa afetividade na saúde.

VÍNCULO "Segundo a psiconeuroimunologia, o elo da amizade é poderoso, pois essa experiência libera hormônios de prazer, como a oxitocina, considerado o hormônio responsável pelo vínculo, e a serotonina,

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Vanda Ribeiro e Carla de Assis: amigas há mais de 20 anos

popularmente conhecida como o hormônio da felicidade", acrescenta a psicóloga.

Na outra ponta, especialistas da Brigham Young University e da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, durante revisão de estudos já consolidados, observaram que os efeitos da falta de amigos são comparáveis aos problemas provocados por doenças como a obesidade ou pelo abuso de álcool, por exemplo, o que torna a amizade tão importante quanto se exercitar e se alimentar bem.

"Mais do que melhorar a saúde física, as relações de amizade têm grande importância na saúde emocional das pessoas. A troca de afeto ajuda a diminuir a liberação de alguns hormônios relacionados ao estresse, como cortisol e adrenalina. Uma pessoa que tem amigos fica menos doente. As amizades reforçam o sistema imunológico. Fazer um passeio com um amigo, tomar um café, participar de um happy hour, sair para dançar, todas essas atividades provocam a liberação da serotonina", diz Renata Fernandes.

Assim, faz-se interessante também que médicos e profissionais da saúde informem seus pacientes sobre a importância de cultivar relações afetivas.

IMPACTOS DA PANDEMIA A psicóloga Renata Fernandes reforça também o isolamento social imposto pela pandemia, e suas consequências para a saúde emocional. "O isolamento social torna as pessoas mais suscetíveis a apresentar transtornos de saúde emocional, devido à privação e contenção social, ocasionando sofrimento psíquico, em especial relacionado ao estresse, à ansiedade e à depressão. Por isso, é importante buscar formas de conexão com outras pessoas para compartilhar momentos agradáveis, ainda que virtualmente em alguns momentos, por conta das necessárias restrições durante a pandemia", recomenda.

O relatório "Strengthening mental health responses to COVID-19 in the Americas: A health policy analysis and recommendations", da Organização Pan-Americana de Saúde, aponta que quatro em cada 10 brasileiros (44%) tiveram problemas de ansiedade e outros 61% apresentaram quadro de depressão durante o período de isolamento social.

"Os efeitos do distanciamento social, ocasionados por mudanças socioambientais, trazem variações na rotina e restrição aos contatos físicos. Além dos impactos no comportamento, são afetados os aspectos emocionais, gerando transtornos como insônia, solidão, melancolia e medo", diz a psicóloga.

"A ressocialização nesse caso é considerada condição determinante para o desenvolvimento das habilidades sociais, especialmente para as crianças e adolescentes, minimizando os sintomas de ansiedade social, promovendo a saúde mental e reduzindo as sequelas psíquicas do período pandêmico."

LEIA MAIS SOBRE LAÇOS DE AMIZADE
PÁGINAS 3 E 4

LITERATURA

De forma leve, psicóloga faz relato pessoal sobre o marido, desde quando se conheceram até a morte dele. O livro "Nem covarde, nem herói" acaba de ser lançado

É preciso falar sobre suicídio

AMANDA SERRANO*

O livro "Nem covarde, nem herói – Amor e recomeço diante de uma perda por suicídio", da psicóloga e especialista em suicidologia Luciana Rocha, de 48 anos, tem como objetivo romper os estigmas acerca de um tema tão delicado. Além disso, no próximo sábado (10/9) é lembrado o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

A obra é um relato sensível de como ela lidou com o suicídio do marido. "O leitor vai notar que faço questão de honrar a vida do meu marido. Marden foi um homem e um pai absolutamente carinhoso, generoso e amoroso. Eu honro a vida dele porque ela significou e significa muito mais do que a forma como ele morreu", declara Luciana.

A autora fez questão de escrever o livro de forma leve, em que ela conta a história desde o momento em que conheceu o marido até seis anos e meio após a morte dele. Luciana tem um olhar atento e intercala o relato com teorias sobre o suicídio, com o intuito de desmitificar e trazer consciência sobre o assunto.

"É preciso quebrar o tabu que circunda o indivíduo que morre por suicídio ou quem tem ideações suicidas. Assim como alguém que morre por uma doença, como um câncer ou um infarto, o suicídio é consequência de múltiplos fatores, entre eles o adoecimento mental. Nosso cérebro é um órgão como outro qualquer, ele adoece e precisa ser cuidado", afirma.

De acordo com a psicóloga, há muitos preconceitos e mitos sobre o ato de tirar a própria vida e, na visão da especialista, não existem culpados. Ela conta que tirou forças baseando-se no amor e respeito que sentia pelo marido e, após se especializar em suicidologia e luto, o desejo de compartilhar sua história e seus aprendizados com o mundo só aumentou.

"Como psicóloga, vejo muita dor entre os enlutados por suicídio, e um grande sofrimento em pessoas com ideações suicidas. A forma como eles lidam e escondem isso tem muito a ver com a falta de abertura e conscientização sobre o tema, o que dificulta a busca por ajuda. Falar sobre suicídio é essencial e é isso que busco com meu livro. Não podemos fechar os olhos para algo que acontece a cada 40 segundos no mundo e que pode ser prevenido", diz Luciana.

ARQUIVO PESSOAL

Luciana Rocha, de 48 anos, tem como objetivo romper os estigmas acerca de um tema tão delicado

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que 13 mil brasileiros se suicidam a cada ano. Contudo, especialistas acreditam que a taxa é muito maior, pois são muitas pessoas que escondem as ocorrências e as centenas de óbitos que são registrados com outras causas. O número alarmante reforça a necessidade de falar sobre suicídio.

SEM ROSTO Um parente, um amigo, um vizinho. O suicida não tem "rosto", qualquer pessoa pode estar passando por um adoecimento mental e tentando viver normalmente, até não aguentar mais. A própria autora explica que a morte de Marden foi totalmente inesperada para todos. Conhecido por ser uma pessoa muito animada, carinhosa, prestativa e um pai presente, ninguém desconfiava do que se passava por trás das cortinas. "Hoje, depois de 23 anos de formada em psicologia, entendo que ele tinha transtorno bipolar de personalidade."

"É preciso lembrar que essa pessoa, na verdade, não quer morrer. Mas ela está sentindo uma dor imensurável e há muito tempo, pensando que encontrará na morte a única forma de se ver livre dessa dor. Essa alteração cognitiva do cérebro deforma a visão sobre a realidade, que, somada ao sentimento de desesperança e às mentiras e preconceitos acerca do suicídio, impulsionam o indivíduo a tomar essa atitude drástica", relata Luciana.

Consumir conteúdo, como o livro "Nem covarde, nem herói", é uma forma de mudar a visão sobre o suicídio. "Qualquer informação teórica, que seja séria e responsável, vai ajudar a trazer mais consciência sobre o assunto. É preciso entender que adoecimento mental não é frescura e, assim como uma pessoa fisicamente doente precisa buscar ajuda, uma pessoa psicologicamente doente também precisa", afirma a escritora.

REPRODUÇÃO

SERVIÇO

LIVRO: "Nem covarde, nem herói – Amor e recomeço diante de uma perda por suicídio"
AUTORA: Luciana Rocha
EDITORA: Gulliver
PREÇO: R$ 54,90

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

FREEPIK

JORNADA ON-LINE E GRATUITA SOBRE O ALÍVIO DO ESTRESSE DIÁRIO

Se você quer aliviar sintomas físicos e emocionais decorrentes de distúrbios mentais, a Puravida – empresa que desenvolve suplementos concentrados e alimentos saudáveis – preparou um evento on-line e gratuito para trazer conteúdo informativo e uma metodologia prática. A jornada "Calma: um passo de cada vez", será em 8 de setembro, às 19h30, e abordará temas como gerenciar o estresse de forma saudável; os sinais mais comuns e desconhecidos; e a relação entre estresse, beleza e intestino. As inscrições podem ser realizadas em puravidaprime.com.br.

REPRODUÇÃO

PAF
Polineuropatia Amiloidótica Familiar

DOENÇA RARA É TEMA DE DOCUMENTÁRIO

A polineuropatia amiloidótica familiar, mais conhecida pela sigla PAF-TTR, é uma das doenças raras em todo o mundo. Ela tem origem genética e está associada ao depósito de fibras proteicas denominadas amiloides nos tecidos, mudando suas estruturas e funções. A doença afeta cerca de 10 mil pessoas no mundo e virou tema do documentário "PAF", do programa Saúde Brasil. A produção, que pode ser assistida na íntegra no canal da TV Saúde Brasil no YouTube, se baseia em entrevistas com especialistas e testemunhos de pacientes, traçando um panorama desde os sinais e sintomas, até o diagnóstico e os cuidados a serem tomados.

FREEPIK

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA OBSTÉTRICA

O Hospital e Maternidade Santa Joana promoverá em 14 e 15 de outubro de 2022 o seu 7º Congresso Internacional de Medicina Obstétrica, que terá como tema "Segurança e qualidade". Destinado a obstetras e enfermeiros, o encontro será realizado no Anfiteatro da Pro Matre Paulista, em São Paulo (SP), e contará com a participação do especialista internacional Dan Farine, além de grandes nomes da obstetrícia nacional. A programação científica do evento inclui ainda três cursos, sendo um pré-congresso. As inscrições podem ser feitas pelo site gruposantajoana.com.br. Já os cursos têm vagas limitadas, sendo 30 participantes em cada um. Os interessados podem adquirir o combo com os cursos no momento da inscrição on-line.

CAMPANHA CORRENTE DE AMOR

A campanha Corrente de Amor é um instrumento de arrecadação de doações em prol do Hospital de Amor de Barretos, que ajuda a entidade na manutenção do tratamento dos pacientes e a seguir salvando vidas. Remotamente, os doadores têm a facilidade de doar pelo aplicativo Apcap do Bem ou pelo Pix (pix@correntedeamor.com.br). As doações presenciais podem ser feitas nas casas lotéricas, com o código 30912118, nos terminais de autoatendimento das agências CAIXA, por meio dos atendentes das agências dos Correios de todo o país, e nas lojas da Rede Savegnago de Supermercado. A cada R$ 10 para a instituição, o doador recebe um número da sorte para concorrer a um Jeep Renegade 0km, que será sorteado no final de outubro.

HOSPITAL AMOR DE BARRETO/DIVULGAÇÃO

PIXABAY

ACNE EM ADULTOS

Comum na adolescência, a acne também surge na fase adulta, mas por outros motivos – o que requer outros tratamentos. "A acne adulta não tem relação com a acne vulgar da adolescência. Resistentes e ligadas a hábitos de vida, a visita ao médico é fundamental para tratar o problema", explica o dermatologista Daniel Cassiano, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. O médico afirma que o tratamento inclui sabonetes calmantes à base de extratos anti-inflamatórios, com uso duas vezes ao dia, além de manter hábitos de vida saudáveis.

REPORTAGEM DA CAPA

Relações duradouras entre amigas e amigos geralmente começam na infância ou na juventude, atravessam o casamento, a chegada dos filhos e até mesmo a dos netos

Amizade recheada de histórias

JOANA GONTIJO

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Desde pequeno, o ser humano aprende a criar laços. E são vínculos muitas vezes fortalecidos por uma vida inteira. Toda boa amizade é recheada de histórias, e no caminhar pela existência o que fica são momentos para guardar na recordação. Seja lá como for que surge a ligação, está aí uma convivência que reafirma a solidez de relações que se constroem em cada instante de amor, trocas e afeto, mesmo quando nem tudo são flores.

A produtora audiovisual Carolina Castro Andrade, de 40 anos, tem no seu grupo de amigas companheiras para todas as horas. São quase 20 mulheres na faixa etária entre 38 e 40 anos que se conhecem desde antes do ingresso na faculdade, na época da adolescência – já são 25 anos de amizade. Carolina conta que, mais do que uma relação proveniente da convivência na escola, no ensino superior ou pela profissão, estar juntas para elas é uma escolha, muito pela proximidade de ideias. Elas se encontram frequentemente e todos os dias estão conversando.

Nesse ponto, Carolina diz que a tecnologia é uma aliada, por reunir o grupo nos mesmos bate-papos, e também unir as amigas que agora moram fora de Belo Horizonte ou do Brasil. "Acaba que pelo WhatsApp a gente conversa todos os dias sobre assuntos diversos. Sobre música, política, lazer, memes, o que está rolando na internet, sobre qualquer bobagem. Temos uma conversa muito variada e cotidiana."

A relação passa pelo desenrolar de uma vida toda. Começa com as descobertas juvenis e chega à experiência com os filhos, com a constituição da família de cada uma. "A amizade é tão sólida que até a necessidade de se dedicar à casa e à família, por exemplo, não atrapalha nossos encontros, e tudo fica mais tranquilo. Ter amigos, mais do que importante, para mim é fundamental, por mais que nossas vidas sejam diferentes. São momentos de troca, um respiro em meio às obrigações do dia a dia", diz Carolina.

Vanda Ribeiro, de 64, e Carla de Assis, de 59, são amigas há mais de 20 anos. Conheceram-se na época em que Vanda trabalhava em uma galeria de arte em Belo Horizonte, como marchand, e foi apresentada a Carla, que é artista plástica, pela mãe dela. Naquele dia, o tema do encontro não foi apenas o trabalho. Vanda lembra que ficaram cerca de cinco horas conversando, falando sobre a vida. E, como mesmo um amor à primeira vista, se tornaram grandes amigas, mais próximas a cada dia que passava.

Chegaram a viver por um tempo em Brasília, para experiências diferentes, e a amizade nunca esmoreceu. De volta a BH, contam que gostam de se encontrar em casa, para um programa mais íntimo – não são muito de sair. "Somos tão amigas que até compramos a mesma roupa, só de cor diferente", brinca Vanda.

Carolina Andrade (à direita, na foto acima) tem uma turma de 20 amigas: o grupo é tão grande que são necessárias duas fotos para que todas apareçam

RECONCILIAÇÃO A relação entre Vanda e Carla não exclui brigas e discussões, mas a reconciliação é sempre certa, sem mágoas, entre as duas que se denominam amigas irmãs. Para Vanda, o que mais admira na convivência com Carla é a transparência. "Ela me ajuda a elaborar situações para as quais eu preciso tomar uma atitude. Me ajuda a elaborar a vida. Tenho um círculo de amigos e acho que, na vida, se não houver amigos, fica mais complicado. Ter amigos ajuda na longevidade, sim. Torna a vida mais leve, mais feliz. Sentar e tomar um café com um amigo muda a vida", diz Vanda.

Carla diz que admira também a transparência na relação com a amiga, além da integridade de Vanda. "Isso é o que há de mais belo na nossa amizade", declara. Para a artista plástica, ter amigos é uma questão de escolha – escolha por afinidade, pelo prazer em estar juntos, compartilhar, pela parceria – e, para ela, isso é muito saudável. "É fundamental ter amigos. Posso dizer que tenho amigos da época de bebê. São poucos, mas são relações longevas. Eu prezo a amizade", continua.

LEIA MAIS SOBRE LAÇOS DE AMIZADE
PÁGINA 4

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Vanda Ribeiro e Carla de Assis: admiração mútua pela transparência da amizade

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA AMIZADE:

1. TER UMA REDE DE APOIO AFETIVO

Relações baseadas na amizade despertam sentimentos de acolhimento e empatia, que auxiliam no enfrentamento de situações de estresse e ansiedade

2. FAVORECE A LONGEVIDADE

Em alinhamento com as pesquisas, a ausência de amizades tem impacto negativo na saúde física do indivíduo. Em contrapartida, construir laços pode aumentar a expectativa de vida

3. REDUZ O RISCO DE DOENÇAS

A partir de laços emocionais estabelecidos em relacionamentos significativos, é possível reforçar o sistema imunológico, visto que tais relacionamentos se tornam protetores contra sentimentos de desesperança ou desamparo.

Fonte: Renata Fernandes, da rede de clínicas Meu Doutor Novamed

PALAVRA DE ESPECIALISTA

ANA PAULA BRASIL,
PSIQUIATRA

ARQUIVO PESSOAL

Responsabilidade afetiva

Diz-me se tem amigos e te direi quem és. Somos seres sociais. O filósofo Aristóteles ousou dizer que uma amizade verdadeira é como uma alma em dois corpos. Será mesmo? O fato é que, através das relações sociais, aprendemos com as diferenças, somos ensinados a ter responsabilidade afetiva, somos mais felizes. Quem tem amigos tem uma melhor saúde mental, porque o suporte afetivo que recebemos nos garante uma maior estabilidade de humor, além de ser um importante ponto de apoio diante das vicissitudes da vida. E, para quem tem dificuldade em fazer amigos, há prejuízos? Depende. Algumas pessoas se sentem angustiadas por não ter uma companhia, mas isso não é regra. Se você deseja fazer amigos, esteja aberto ao novo e procure um terapeuta, se preciso. Certamente, isso será um bom começo.

SANDRA KIEFER

MAIS LEVE

JORNALISTA E ESCRITORA. APRESENTA O CANAL DO YOUTUBE CHÁ COM LEVEZA » sandrakieferjornal@gmail.com

Na realidade, querida M., você se manteve invisível todo o tempo, até o dia em que se cansou da vida virtual. Tomou coragem e anunciou publicamente: 'Vou me matar'"

Antes que seja tarde demais

Ao entrar setembro, a coluna deveria tratar do deslumbre dos ipês-amarelos, que florescem nessa época do ano em BH, antecipando a chegada da primavera, no dia 23. Os buquês naturais, em tamanho gigante, são um convite à alegria e à leveza da alma. No entanto, nem todos são capazes de atender ao chamamento da beleza.

Para alguns, principalmente adolescentes e jovens na pós-pandemia, é momento de alertar sobre o Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção ao suicídio. Na crônica de hoje, preciso escrever para a jovem M., que ameaçou tirar a própria vida no grupo de WhatsApp dos colegas do meu filho adolescente.

Não conheço você, querida M. Meu filho também não. Segundo ele, você participa do grupo, mas não é de 'falar' muito nas conversas. Raramente reage às discussões. No máximo, envia um 'ñ' (não) ou 'blza' (beleza) como resposta. E só.

Na verdade, querida M., você nunca mostrou o seu rosto no perfil do WhatsApp. Seu avatar é um personagem de olhar perdido, ar melancólico, em tons de cinza e lilás. É uma daquelas tristes figuras tiradas dos desenhos animados japoneses.

A turma de amigos virtuais formou-se por acaso, cada um deles vindo de um estado ou país, para conversar sobre os animes. Seu gosto pelos quadrinhos japoneses é a única pista deixada por você, querida M. Nenhum deles sabe dizer se você tem família, onde você mora, se come carne vermelha ou qual é a sua cor preferida.

Na realidade, querida M., você se manteve invisível todo o tempo, até o dia em que se cansou da vida virtual. Tomou coragem e anunciou publicamente: 'Vou me matar'. Deu o aviso suicida e saiu do grupo, sem dar muitas explicações. Não revelou seus motivos nem medos. E agora?

Com um olhar aflito, meu filho veio me contar sobre você, querida M. "Mamãe, aconteceu uma coisa chata agora. Uma menina do grupo disse que iria se matar. Ninguém conhece ela direito", afirmou. Entrei em pânico e pedi para ele me passar o seu telefone. "Mas o que você vai fazer?"

Sinceramente, eu não tinha a menor ideia do que fazer, mas precisava tentar algo. Enquanto meu filho localizava o seu número, procurei não ficar imaginando nenhuma cena triste nem pensando no pior. Só sabia rezar, mentalizar energias boas e pedir a Deus e aos anjos para te protegerem. Implorei para ainda ter tempo de falar com você, querida M.

Seu telefone era de São Paulo. Você não estava on-line, mas talvez estivesse lendo as últimas mensagens dos colegas, no modo anônimo. Disparei a mandar bilhetinhos para você. "Você não me conhece, mas estou aqui para te ajudar". "Fala comigo, vai?". "Vamos pensar juntas e tentar encontrar uma saída." "Tudo vai ficar bem", querida M.

Tive de agir rápido, pois não sabia se você ainda estava respirando do outro lado da linha. O que se deve dizer a alguém nessa situação? Fui escrevendo essas frases intuitivamente, enquanto digitava no Google 'o que dizer para uma pessoa que está tentando se matar'.

Como você não respondia às mensagens, decidi te ligar pelo telefone 'normal'. Insisti muito, querida M. Sei disso. Perdi a conta de quantas vezes te telefonei por interurbano. Confesso que faria tudo de novo. Você nem imagina a alegria que você me deu quando bloqueou o meu número. Era o sinal de que você ainda estava viva. Havia uma esperança.

Incomodei tanto, mas tanto, que até fiz você voltar para o grupo, querida M. Meu menino veio correndo me mostrar a mensagem: "Tem uma louca me ligando e falando um monte de coisas comigo. Pede aí para ela parar com isso". Você escreveu isso e ainda acrescentou um emoji de caveira, dando a entender que estava com raiva.

Nunca me senti tão feliz assim com um xingamento. Tive a certeza de que você estava viva, querida M. Mais do que isso. Você tinha voltado a buscar apoio no grupo e, principalmente, estava indignada. Quem está com raiva não está passiva, sem forças para lutar, no fundo do poço. Foi o que me ocorreu naquele minuto, como leiga.

Tranquilizei meu filho e também o meu coração. Se um dia tiver oportunidade, quero conversar com os seus pais, querida M. Contar para eles como é maravilhoso conversar com os filhos, sair para andar de bicicleta juntos (hoje, toda cidade tem ciclovia e bicicleta para alugar), convidar para tomar um sorvete. Ninguém resiste a um sorvete, concorda?

Quem sabe podemos trocar ideias sobre terapias e tratamentos, alternativos ou não. Recomendar idas à natureza, que ajudam a descarregar energias negativas. Sugerir exercícios físicos (nem que os pais também tenham que se matricular na academia). Chamar para assistirem a algo juntos (uma dica é preparar a pipoca antes de convidar). Repassar a dica de um amigo terapeuta, que orientou a criar um diálogo via celular com os filhos (enviando regularmente piadinhas, fotos de filhotes de panda, dicas de jogos e séries de TV).

Se nada disso der certo, vale indicar o Centro de Valorização da Vida (CVV), que dá apoio emocional na prevenção ao suicídio. Já estive lá acompanhando o trabalho dos voluntários. Eles atendem, gratuitamente, todas as pessoas que querem e precisam conversar pelo telefone, sob total sigilo. O serviço funciona 24 horas, todos os dias. É só ligar no número 188.

EM TEMPO: A jornalista e escritora infantojuvenil Nalu Saad conta histórias sobre crianças com diagnóstico de câncer e outros temas da saúde, sempre com um olhar leve e sensível. Seu próximo livro será sobre depressão e ansiedade entre crianças e adolescentes. Para isso, ela está ouvindo crianças e jovens de 9 a 18 anos que já sofrem com isso. Pede para compartilhar com elas o link do formulário (com autorização dos pais delas). Não precisam se identificar: https://forms.gle/fcqebj9Nbn8tTpV46.

Saiba mais sobre xamanismo no canal Chá Com Leveza (https://youtu.be/-RrOi8i8_KM)*

Sandra Kiefer assina esta coluna quinzenalmente

REPORTAGEM DA CAPA

Laços de amizade fazem com que as pessoas compartilhem os momentos mais relevantes da vida, mesmo que, seja pela distância, seja pela trajetória, os caminhos sejam diferentes

Como se fosse o primeiro dia

ARQUIVO PESSOAL

Gustavo, Cristiano, Fabrício e Thiago (da esq. para dir.): amigos desde a década de 1990

Joana Gontijo

A ligação entre Thiago Salvador Oliveira, de 41 anos, Fabrício Salum, de 44, Cristiano Guimarães, de 38, e Gustavo Viana, de 39, remonta à década de 1990. Lá se vão 26 anos de amizade. Eles se conheceram na igreja, onde, em um primeiro momento, puderam compartilhar a paixão pela música, formando a banda Aliança de Sangue.

A partir daí, a amizade floresceu, e foi se fortalecendo ao longo dos anos. "Hoje, estamos juntos como se fosse o primeiro dia, com a mesma cumplicidade, compartilhando os momentos mais importantes da vida de cada um", diz Thiago.

Atualmente, Thiago atua com treinamento automotivo, Fabrício tem um cargo no governo do estado, Cristiano trabalha em uma multinacional, e Gustavo é pastor e pedagogo. Os amigos se encontram periodicamente, ainda que os compromissos profissionais e a distância física limitem um pouco a frequência com que se reúnem. Nos aniversários, a presença é de lei.

Para Thiago, a relação entre eles é de irmãos. "É algo que transcende a amizade em si. Passamos por momentos difíceis, de dor, mas também de alegria. Independentemente das cir- cunstâncias, temos sempre uma certeza: estamos lá uns pelos outros. Estamos juntos, ainda que a vida tome rumos dife- rentes."

E a vida mesmo se transforma. Com o decorrer do tempo, o amadurecimento, e uma admiração, que cresce dia a dia, por tudo de novo que acontece, por cada conquista. No grupo de amigos, a torcida pelo bem de cada um é fiel. "Torcemos pelo sucesso, pela felicidade de cada um. A nossa felicidade acaba sendo a felicidade do outro. Só nos sentimos felizes sabendo que quem amamos também está feliz", diz Thiago.

"Já diziam vários filósofos, somos seres sociais. Fomos criados e dependemos de nos relacionar com outras pessoas", cita Fabrício. Para ele, amigos verdadeiros são os que estão prontamente juntos, com quem se pode contar, desabafar, e muitas vezes também em momentos de brincadeira, de pegar no pé, em suas palavras.

Fabrício diz que Thiago, Cristiano e Gustavo são mais próximos que irmãos, são uma família que foi construída. A ligação não passa pelos laços de sangue, mas pela escolha, pelo carinho e o amor que nutrem entre eles. "Desde minha adolescência, são pessoas essenciais na minha vida, para quem eu quero o bem. Me proporcionam boas risadas, força em outras situações. São amigos do coração, literalmente a energia para cada momento", continua Fabrício, citando o desejo que eles têm em fazer uma viagem juntos para coroar a amizade, a cereja do bolo que está faltando.

Tão necessária quanto a saúde física e mental

ARQUIVO PESSOAL

Juliane Verdi Haddad destaca a influência da amizade na saúde psíquica das pessoas

Em 2011, durante a 165ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, dentro do tema da cultura de paz, reconheceu-se "a pertinência e a importância da amizade como sentimento nobre e valioso na vida dos seres humanos de todo o mundo". Na ocasião, foi estipulado o dia dedicado aos amigos em 30 de julho, em concordância com a proposta original promovida pela Cruzada Mundial da Amizade. Desde então, a ONU sugere aos países que adotem a data como oficial para comemorar o Dia Internacional da Amizade.

Seja qual for a data escolhida, o que não se pode negar é o quanto os amigos ocupam um lugar central nas interações humanas. São vínculos que podem surgir na infância, na adolescência ou na fase adulta, e muitos acabam fazendo parte da família.

"Uma pesquisa de Harvard determinou a amizade como uma necessidade tão importante para a saúde física e mental como uma boa alimentação e exercícios físicos. Por isso, amigos são essenciais para a saúde do coração", diz a psicóloga Juliane Verdi Haddad.

A profissional elenca alguns pontos sobre como a amizade pode influenciar na saúde psíquica. Primeiro, ela diz, quem tem amigo, tem tudo. "Amigos nos fazem sentir que nunca estamos sozinhos. Com eles, além de viver momentos alegres, também nos sentimos acolhidos e fortes nos momentos difíceis. E, quando sabemos que temos com quem contar, consequentemente nos sentimos mais protegidos e confiantes para ir adiante e enfrentar determinadas situações", observa Juliane.

E amigo de verdade não se encontra por aí. A psicóloga pondera que, da mesma forma que as amizades podem trazer coisas positivas, também podem influenciar negativamente, mas isso depende do lado psicológico de cada um. Quando um jovem não se sente aceito ou compreendido em casa, exemplifica a profissional, pode ter a tendência de copiar o comportamento de pessoas fora da família, principalmente se sua autoestima não estiver boa.

"A adolescência é um período de descobertas, de sair do ambiente conhecido e experimentar formas diferentes de viver. E, normalmente, os adultos – pais, avós, tios – querem conduzir a vida como sempre fizeram, o que leva os jovens a encontrar em outros jovens a vontade do novo e, assim, além da identificação, sentem-se aceitos, pertencendo a um grupo", ressalta Juliane.

DEBAIXO DE SETE CHAVES Como diria Milton Nascimento, amigo é coisa para se guardar debaixo de sete chaves. Algumas pessoas, continua a psicóloga, costumam ter mais facilidade para fazer amizade do que outras e, em ambos os casos, deve-se levar em consideração o temperamento e as crenças que cada um desenvolve ao longo da vida.

"São aspectos determinantes nas relações pessoais, pois vemos o mundo de acordo com as nossas próprias lentes. As pessoas com mais dificuldade em fazer amigos podem ter uma grande resistência em confiar no outro, o que, por consequência, faz com que não se abram para as amizades. Ou ainda há aquelas que não se sentem boas o suficiente e por isso acabam se fechando no próprio mundo e negando a necessidade de ter amigos."

Uma pessoa mais tímida, acrescenta Juliane, pode tanto ter vivido em um meio que a fez superar o medo de relacionar-se, como em um meio que a fez sentir-se ainda mais insegura, por isso as crenças são determinantes para os relacionamentos na vida adulta, ensina a psicóloga. "As amizades duradouras geralmente são construídas com base na confiança e no amor. As memórias afetivas facilitam a confiança, mas a pessoa precisa ter essa capacidade de confiar. Para quem tem dificuldades com essas questões, a terapia pode ser aliada para trabalhar os aspectos sociais", recomenda.

Juliane lembra que, assim como em um relacionamento amoroso, a amizade também é uma forma de relação que envolve sentimentos e, por isso, quando há algum tipo de traição ou rompimento, isso pode acarretar danos psicológicos. "Na adolescência, as brigas entre amigos e afastamentos tendem a causar muita dor e ser mais frequentes, pois a intensidade dessas relações é muito forte e, por consequência, a instabilidade também", comenta.

"Adultos também podem sofrer com rompimentos de amizade e as alternativas são ajudar a pessoa a perceber o que essa situação causou em sua vida, e dar ferramentas para que perceba que algumas situações podem ser mudadas caso ela queira. Ou, então, mudar a forma de viver essa nova realidade para cessar o sofrimento."

Juliane alerta ainda para o fato de que pessoas que têm mais dificuldade para falar não, que têm medo de não ser aceitas ou admiradas tendem a ter amigos abusivos, mandões e controladores. "É preciso ter relações saudáveis e de igual para igual, aprender que podemos falar 'não' e que os amigos verdadeiros são aqueles que nos fazem bem."

E quem nunca precisou de um ombro amigo, ou fez dele o seu psicólogo particular, que atire a primeira pedra. A psicóloga afirma que a importância da escuta amiga é indiscutível, pois desabafar e sentir-se ouvido por alguém que se ama traz alívio e muitas vezes indica o melhor caminho naquele momento.

Mas, reforça a profissional, o papel do psicólogo é diferente. Trata-se de uma escuta capacitada para tratar das questões psicológicas. "O psicólogo tem uma proposta de trabalho baseada no autoconhecimento e no progresso do paciente, levando em conta anos de estudo para entender o ser humano. Portanto, as duas relações, tanto com o seu amigo quanto com o psicólogo, quando necessário, são muito importantes para uma vida saudável", diz Juliane.

SOFIA BAUER

PSICOLOGIA POSITIVA

MÉDICA PSIQUIATRA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA POSITIVA

"Sempre que se pegar reclamando, pare por um momento, repense uma frase que seja o oposto e que possa se tornar uma realidade"

Mudança em tempos difíceis se faz necessário

Quem reclama, apenas continua no mesmo lugar.

Agora, se você reclamar e tiver autorresponsabilidade, vai perceber que poderá fazer diferente. Quando assumimos nossa parte no que não está bom e fazemos diferente, mudamos o caminho.

De nada adianta reclamar se continuamos fazendo o mesmo. E por mais que o que você estiver reclamando seja culpa de outrem, lembre-se de que você está neste campo vibracional e poderá sair dele, afastar-se do que ou quem o está prejudicando. Aprender a dizer não, que será um verdadeiro sim para sua libertação.

Devemos observar sempre que reclamamos de algo. Será que você tem responsabilidade no que se passa? Ou apenas atraiu algo ruim para seu entorno? Ambas as possibilidades são viáveis quando reclamamos muito. Cuidado com seu pensamento! Já falei disso aqui algumas vezes. Atraímos as coisas ruins para nosso campo vibracional se só pensamos e fazemos afirmações negativas.

Sempre que se pegar reclamando, pare por um momento, repense uma frase que seja o oposto e que possa se tornar uma realidade. Foque neste caminho novo, mesmo que ainda você não tenha mapas e nem saiba como, apenas afirme que será diferente de agora em diante. Este é um poderoso exercício de afirmação.

Quanto mais fazemos afirmações positivas acreditando nelas, mais chances teremos de focalizar no que realmente pode ser uma boa saída da reclamação e viabilizar a tal da SINCRONICIDADE, trazendo até nosso campo vibracional pessoas e oportunidades através de algum "chamamento".

Estamos vivendo a "ressaca" da pandemia e tempos difíceis na política e na vida em geral. Muitos estão adoecidos da mente, outros fisicamente. Mas é fato que todos estamos passando pelo estresse pós-pandemia. E isso deixou quase toda a população com "os nervos à flor da pele". Ataques de irritabilidade, insônia, depressão, pânico, TOC, tiques nervosos, dores no corpo, doenças autoimunes e até mesmo câncer têm aumentado a incidência.

O que podemos mudar em nosso benefício?

Aprender a nos autorregular. Mas como?

Quando fazemos uma caminhada no campo, na praça ou ao ar livre nos acalmamos. Quando vamos a uma cachoeira, sentamos e apreciamos a natureza também. Quando saímos para andar de bicicleta ou fazer um piquenique com as crianças. Quando fazemos algum hobby, como pintar, cozinhar, desenhar, cantar, por exemplo.

Por isso não é preciso sentar-se num tapetinho de pernas cruzadas e ter que espantar todos os pensamentos de sua mente e ficar rezando um mantra. Poucos conseguem meditar assim.

O que se pode fazer na prática, é bem simples: encontrar-se consigo mesmo, respirando mais devagar!

Tomando um bom banho e se deliciando, massageando seu corpo.

Escutando músicas que suavizem seu pensamento!

Andando e apreciando a natureza à sua volta.

Fazendo seu hobby predileto.

E meditando deitado ou sentado, de forma a se sentir acolhido, com uma meditação guiada, ou com um mantra quando se gosta ou com uma música suave... deixando seus pensamentos fluírem livremente, sem julgamento.

Fazendo yoga, uma das melhores opções de desativação do estado ativado do sistema nervoso simpático.

Para se recompor e encontrar o caminho do meio, com equilíbrio, encontre coisas simples que façam você se sentir mais calmo. Sua mente encontrará o acalento e se tornará mais calma em pouco tempo. E, assim, encontraremos os caminhos necessários para enfrentar o que precisamos enfrentar. E enquanto isso, nosso corpo se recupera deste baque intenso que tivemos nos últimos anos.

Estamos todos esgotados e mais ativados de estresse. O que fazer está aí acima – algumas boas dicas. Mantenha-se fazendo o que você gosta e que acalma. Em breve, seu corpo trará uma resposta mais positiva. Mais força, maior recuperação. De tudo, fica o aprendizado de que podemos sobreviver aos tempos difíceis com grandes aprendizados.

PESQUISA

Estudo mostra que pessoas com boas pontuações dormiram entre 7 e 8 horas por noite e não apresentavam insônia, apneia ou outros distúrbios relacionados ao sono

Dormir bem diminui riscos de ataque cardíaco e AVC

CAMILLA GERMANO

GPOINTSTUDIO/FREEPIK

Pesquisadores verificaram a incidência de doença cardíaca e acidente vascular cerebral a cada dois anos por um total de 10 anos nos pacientes

Nove a cada 10 pessoas afirmam que não têm noites tranquilas de sono, segundo dados revelados no congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia, em 2022. Isso é preocupante, segundo especialistas, porque dormir bem pode diminuir os riscos de ataques cardíacos e de acidentes vasculares cerebrais (AVCs), de acordo com um novo estudo.

Participaram da pesquisa 7.200 homens e mulheres com idades entre 50 e 72 anos e que não tinham doenças cardiovasculares. Eles precisaram passar por exames físicos e responder a um questionário completo sobre estilo de vida, históricos médicos pessoais e familiares e condições médicas preexistentes. Os pesquisadores verificaram ainda a incidência de doença cardíaca e acidente vascular cerebral a cada dois anos por um total de 10 anos nos pacientes.

A partir disso, os pesquisadores conseguiram traçar cinco hábitos de sono e identificar quais pacientes tinham boas noites de sono. Cada hábito foi considerado como um fator e recebeu a pontuação 1 se era ótimo, e 0 se fosse ruim. Ao final, os pesquisadores calcularam um escore de sono saudável que variava de 0 a 5 — 5 sendo ótimo e 0 ou 1 sendo ruim.

Quem teve boas pontuações nos dados coletados dormiu, em média, de 7 a 8 horas por noite e não apresentava insônia, apneia ou outros distúrbios relacionados ao sono. Do total, 10% dos participantes tiveram uma pontuação ótima de sono, enquanto 8% tiveram uma pontuação ruim. Outro dado observado foi que 274 pessoas desenvolveram uma doença cardíaca coronária ou acidente vascular cerebral (AVC) no período do estudo.

HÁBITOS DE SONO Para cada aumento de 1 ponto nos hábitos de sono, os riscos de doença cardíaca coronária e acidente vascular cerebral diminuíram 22%. Em comparação, aqueles que tinham pontuação 5 nos hábitos de sono tiveram um risco 75% menor de doença cardíaca ou AVC. Além disso, ao longo de dois acompanhamentos médicos dos pacientes, 48% dos participantes mudaram a pontuação de sono; 25% diminuíram e em 23% melhoraram.

Segundo os pesquisadores, os dados são ainda mais surpreendentes quando observados na proporção de eventos cardiovasculares que poderiam ser evitados. Se todos os participantes tivessem uma pontuação ideal de sono, 72% dos novos casos de doenças cardíacas e acidente vascular cerebral poderiam ser evitados a cada ano.

"Dado que a doença cardiovascular é a principal causa de morte em todo o mundo, é necessária uma maior conscientização sobre a importância de um bom sono para manter um coração saudável", destaca Aboubakari Nambiema, que assina o texto da pesquisa.

Os hormônios da vida adulta

Segundo a otorrinolaringologista Melânia Marques, o sono das mulheres pode sofrer alterações ao longo do tempo, tanto com o envelhecimento como em circunstâncias específicas. "As mudanças nos níveis hormonais associados ao ciclo menstrual, gravidez, menopausa e pós-menopausa podem afetar a qualidade do sono nas mulheres."

Durante o período menstrual, explica a especialista em medicina do sono, é comum ter um aumento de despertares noturnos e de sonhos vívidos. "Geralmente, esses eventos se resolvem espontaneamente com o fim do período menstrual, porém em algumas mulheres eles podem continuar", comenta.

Já entre as grávidas, 66% a 94% delas relatam alguma mudança no sono ao longo da gestação. "No primeiro e no segundo trimestres de gravidez, o aumento no nível do hormônio progesterona pode piorar a qualidade do sono, levando as grávidas a se sentirem mais cansadas durante o dia e com maior necessidade de dormir."

"No terceiro trimestre da gestação, a presença de dores no corpo, câimbras, queimação, idas frequentes ao banheiro durante a noite, ficar desconfortável em algumas posições e os próprios movimentos do bebê podem refletir diretamente em sono de má qualidade."

CHEGADA DO BEBÊ E os desafios relativos ao sono não param por aí, "especialmente após a chegada do bebê e as demandas de amamentação e cuidados. Os estudos sugerem que mulheres com problemas significativos de sono como insônia ou má qualidade de sono estão mais propensas a desenvolver depressão pós-parto", alerta a médica.

Seguindo a linha do tempo, chegamos à menopausa. "Nessa fase, ocorre uma redução do sono profundo e alterações nos níveis de estrógeno – levando a ondas de calor, sudorese e palpitações que interrompem o sono."

Segundo Melânia Marques, isso resulta em cansaço, alterações do humor e até depressão, que pode acometer 20% das mulheres durante esse período. "Finalmente, na pós-menopausa, a falta da progesterona aumenta o risco de desenvolver apneia obstrutiva do sono, cujos sintomas incluem roncos, engasgos e pausas respiratórias durante o sono, sonolência e cansaço diurnos."

Em todas essas situações, ela recomenda uma avaliação com um médico do sono, com diagnóstico e acompanhamento de possíveis distúrbios, o que pode trazer de volta noites de sono tranquilas.

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

"Adolescente com hormônios fervilhando, enquanto o que ferve em nós é o fogacho, aquele calor infernal"

A mãe, a adolescência e a menopausa

É engraçado que, quando a gente engravida, se imagina mãe de bebê e esquece que aquele bebê vai crescer, vai passar pela adolescência e chegar à vida adulta. Na verdade, eu pensava, e tinha um medo danado de não dar conta de ser mãe de adolescente.

Um dia, a gente acorda e aquela coisinha que acordava com as galinhas, mesmo sem ter nenhum compromisso matinal, além de comer, brincar e encher as fraldas, está quase do nosso tamanho. Sai da cama por obrigação, porque precisa ir para a escola, e começa o dia com um mau humor contagiante! Dá respostas atravessadas, acha que sabe tudo, aliás, não acha, tem certeza.

Adolescente com hormônios fervilhando, enquanto o que ferve em nós é o fogacho, aquele calor infernal, como se tivéssemos nos tornado um vulcão prestes a entrar em erupção. Que faz a gente tirar todo o agasalho em pleno inverno e querer sair correndo pelada na rua! Mãe na menopausa fica assim, destemperada, maluca e com a memó- ria fraca!

Mãe na menopausa. Para onde vai a libido? Ou melhor, o que é libido? Para onde foram meus hormônios? Não sei, o nevoeiro mental não me deixa lembrar!

"Oi, meu nome é Dory!" A personagem daquele desenho animado. Decorei todas as falas há uma década de tanto assistir de novo, e de novo quando aquele trenzinho pedia "Nemo". Agora sou eu. "Oi, eu sou a Dory!"

Mas falta de memória de mãe de adolescente é seletiva:

– Você comeu? Está se alimentando bem?

– Tem bebido água? É importante beber muita água!

– Leva um casaco, vai esfriar!

Frases repetidas à exaustão para a pessoinha adolescente concluir:

– Mãe, você virou a minha avó!

Eles querem a baladinha, e a gente não quer nada que nos abale. A pele deles fica oleosa, a nossa seca, e não há hidratante suficiente no planeta para hidratar essa secura. Secura na pele, secura nos olhos, secura lá nas partes baixas. E a flacidez da pele chega na velocidade da luz. E vai cuidar do cálcio e da vitamina D, porque os ossos já não são mais aqueles. E começamos a encolher. E haja musculação, e alongamento para não desintegrar de uma vez!

Meu alívio é ter me livrado de menstruação, de cólicas. Enquanto as meninas começam a entender o que é esse sangrar todo mês. O que é assistir às aulas com cólica, o medo de vazar e sujar a roupa.

E eles? Ah, eles estão naquela fase do estirão, já acordam com alguns centímetros a mais, e falando com a voz diferente. Não posso mais dizer: "Não tenho filho de bigode". Agora eu tenho.

Conversa com pai e mãe tem que ser quando eles querem; vai tentar puxar papo quando não estão a fim... Você vai falar para as paredes! Mas quando eles querem, conversam muito, contam tudo, querem ser ouvidos, nem pense em interromper o monólogo do adolescente, apenas escute com atenção! Se você piscar, vai ter que provar que ouviu tudo o que foi dito, de preferência repetindo cada fase como se fosse um gravador!

ESTÚDIO LILLIPUT/DIVULGAÇÃO

Primeiros beijos, primeiros amores, primeiras experiências sexuais. Os pais perdendo os cabelos, enquanto os filhos descobrem aquelas coisas que nós descobrimos há tanto tempo, que havíamos esquecido. E nessas horas a gente precisa olhar para eles e lembrar de quando tínhamos essa idade. Do que a gente gostava? Quais eram os nossos sonhos? Quais eram os nossos medos, nossas inseguranças, incertezas? Quem era o nosso porto seguro? Em quem a gente podia confiar? Para onde a gente corria quando algo dava errado?

Que mãe ou pai de adolescente você quer ser? Aquele que proíbe, que censura, que rotula, que reclama? Ou aquele que orienta, que educa, que escuta, que se conecta? A geração deles é diferente da nossa, precisamos entender isso para não perder a conexão com eles. Nos conectando com nossos adolescentes, nos mantemos próximos.

Ser mãe de adolescente é ter acesso a uma fonte da juventude, não física, mas emocional. É fazer uma reposição hormonal psicológica. É ter mais tempo para nós. É voltar a olhar para o mundo com a curiosidade infantil e a rebeldia adolescente de quem quer mudar tudo.

É sentir o sangue correndo nas veias, buscar novidades, se encantar com as coisas já vistas, como se estivesse vendo pela primeira vez. É redescobrir o mundo com os olhos dos nossos filhos. A menopausa é o avesso da adolescência, mas também pode ser uma reedição, onde a gente se permite ser quem é.

NUTRIÇÃO

Sensação constante de estufamento costuma causar desconforto e incômodo estético. Causas vão de má digestão, retenção de líquido, excesso de frituras até sedentarismo

Por que alguns alimentos e hábitos deixam a barriga inchada?

GIOVANNA FISCHBORN

Já se sentiu estufado após uma refeição, mesmo sem ter exagerado? A barriga inchada é comum e pode ter vários diagnósticos — a maioria é de causa alimentar. Há quem seja sensível a carboidratos não digeríveis, que hiperfermentam no intestino. A distensão abdominal pode ainda estar associada ao supercrescimento bacteriano, síndrome do intestino irritável (SII) e ausência ou produção insuficiente de alguma enzima (intolerância à lactose).

O diagnóstico correto define o protocolo a ser seguido para melhorar a digestão. Um dos tratamentos possíveis é seguir uma dieta baixa em FODMAPs, sigla, em inglês, para "oligossacarídeos, dissacarídeos, monossacarídeos e polióis fermentáveis", carboidratos resistentes à digestão no intestino delgado.

Na lista, estão trigo, cebola, alho, couve-flor, manga, maçã, mel, feijão, leite e derivados. E não é que eles sejam menos saudáveis do que outros alimentos, é que têm um tipo de carboidrato que favorece o inchaço, como explica a coloproctologista Aline Amaro, da DuoProcto (@duoprocto), que recebe queixas de distensão todos os dias no consultório.

A "low FODMAPs" funciona como um teste de tolerância. Quando indicada, a primeira etapa é suspender a maioria desses ingredientes, para, depois, reintroduzi-los gradativamente e observar como o corpo se adapta. Mas, antes de sair se restringindo, é preciso avaliar a raiz do problema e os sintomas que o acompanham.

"A experiência do paciente é fundamental. Se ele desconfia do que possa estar provocando estufamento ou relata que o inchaço vem acompanhado de outros sintomas, como diarreia e constipação, sabemos como investigar e o que recomendar", aponta. A presença de sangue nas fezes é um dos sinais de alerta para patologias mais graves. Nesses casos, e a depender da idade do paciente, pode-se pedir uma colonoscopia para descartar doença inflamatória intestinal ou câncer de intestino.

OUTRAS CAUSAS A nutricionista Beatriz Rodrigues (@biaanutri) lembra que é normal começar o dia com um peso e terminar com outro, justamente porque a retenção de líquido — e o consequente estufamento — depende também de hidratação, rotina de treino e se o paciente vai ou não ao banheiro com regularidade. Consumo de bebida alcoólica, excesso de fritura, gordura e muito sódio são outros fatores que contribuem para a distensão.

Quando pega casos desse tipo, Beatriz busca um tratamento holístico. Além de ajustar o protocolo alimentar, incentiva o paciente a ter uma rotina mais ativa e busca alternativas para quem passa longas horas sentado ou em pé, em "trabalhos sedentários". De acordo com a especialista, alongamentos diários são eficientes para ajudar na retenção.

Outro ponto de atenção é a quantidade de refeições feitas ao longo do dia. "Quando a pessoa come poucas vezes, faz o tradicional 'café, almoço, jantar', é indício de consumo nutricional de baixa qualidade. Às vezes, porque não tem tempo mesmo", explica. Aqui, cai bem reforçar os lanches com ingredientes nutritivos, os mais naturais possíveis, e caprichar na proteína.

A quantidade de refeições feitas ao longo do dia também pode interferir na distensão do estômago

PEXELS

Cirurgia e menopausa

A professora aposentada Edna Rodrigues, de 59 anos, sofre com a sensação de barriga estufada. Tudo começou depois de uma cirurgia de retirada do útero, que coincidiu com a menopausa. Mas ela faz o que pode para conter os sintomas, entre eles a sensação de corpo pesado.

Toma dois copos de água ao acordar. Durante o dia, segue sempre com a garrafinha. Dá preferência às frutas que levam bastante água, como melão e melancia. Faz alguns anos que Edna não come fritura. Para os lanchinhos, aposta em vitaminas com fibras, como aveia e chia. E, hoje, já inclui a atividade física na rotina. Anda 10 quilômetros todos os dias, no fim da tarde.

Na área da saúde, a prioridade é mesmo lidar com o problema de forma natural, não medicamentosa. Um dos cuidados básicos e o mais essencial é se esforçar na ingestão de líquidos, como faz Edna. "E é beber água, não refrigerante", salienta a nutricionista Beatriz Rodrigues. Alguns chás funcionam como diuréticos naturais: hibisco, chá preto, cavalhinha, verde, salsa e mate. Mas é bom lembrar que essas opções, apesar de ter finalidade para a retenção, não substituem a água.

Como vimos, reduzir os fermentados é um caminho possível. "Mas não é preciso cortar todos os carboidratos. Além disso, é importante ter sempre muitos vegetais verde-escuros e ricos em potássio no prato", orienta a nutricionista.

O uso de probióticos é outra medida para facilitar a digestão. Essas "bactérias do bem" estão no iogurte natural e no kefir (bebida feita a partir de uma mistura de micro-organismos). Também podem ser consumidas na forma manipulada ou em sachê, conforme orientação de um nutricionista.

FITPEDIA.COM/REPRODUÇÃO

Alho e cebola estão entre os alimentos resistentes à digestão